O JORNAL DE MARIO FILHO
RIO, 3.ª-FEIRA, 27/6/67 — NCr$ 0,20
ANO XXXVI N.º 11.886

Jornal dos Sports

Pelada tem rodada noturna

Tostão e Piazza para 70

Oto acha Fla sem estrutura

Tempo instável, com pancadas ocasionais no período e temperatura estável são as previsões do SM, para hoje, no Rio e em Niterói.

Fla vence com briga no adeus

— O Flamengo venceu ontem o Barcelona por 1 a 0, em jôgo tumultuado, na cidade de Badajoz, na última partida da excursão. O regresso da delegação está confirmado para amanhã, com um saldo de oito derrotas e duas vitórias.

— Contando com todos os jogadores, pois não houve casos de contusões no jôgo de domingo, a seleção brasileira fará hoje um treino de dois toques para o segundo jôgo, amanhã, contra os uruguaios. O técnico Aimoré Moreira já confirmou a escalação de Edu ao lado de Tostão.

— Sem ter, oficialmente, nenhuma explicação para a dispensa de Jorge Luís, o Vasco quer que a CBD dê uma satisfação sôbre a volta de seu jogador.

Natal e quase todos os outros jogadores da seleção treinaram de luvas, devido ao frio intenso

Aimoré confirma Hílton e Edu para ataque forte

Gonzalez viu Flu fraco na direita

Pág. 5

Bangu sem cota pode abandonar o torneio

Pág. 6

As môças da seleção de basquete se apresentaram ontem para o primeiro treino (Pág. 7)

Edu já está confirmado por Aimoré para ser o companheiro de Tostão no ataque

Vasco exige explicação sôbre J. Luís

VASCO EM REVISTA

Inaugurou-se a escola construida pelo Vasco da Gama

No dia 26 de junho inaugurou-se uma Escola Primária construida pelo Club de Regatas Vasco da Gama, no seu terreno de São Januário, com frente para a Rua Ricardo Machado. Esta Escola está ligada ao plano de obra a realizar-se na Avenida Presidente Vargas, para a nova sede social, e foi posto à disposição do Estado da Guanabara, cuja Secretaria de Educação vai fazê-la funcionar já depois das férias escolares. Ocupa uma área de 690 metros quadrados e tem 5 salas de aula, com tôdas as demais dependências modernas, numa construção sólida, perfeita, executada pelo Setor de Engenharia do Clube de acôrdo com o modêlo oficial adotado para êstes estabelecimentos de ensino.

A Escola recebeu o nome de "João Camargo", em homenagem ao grande educador que dedicou sua vida ao ensino e fundou e dirigiu escolas em São Cristóvão.

A solenidade de inauguração foi presidida pelo Exmo. Sr. Governador do Estado, Embaixador Negrão de Lima, estando presente o Exmo. Sr. Secretário de Educação, Prof. Benjamim de Moraes Filho, diretores de ensino e professôras, o Presidente do clube, Sr. João da Silva e o Vice-Presidente, Sr. Joaquim Melo da Cunha, os Presidentes do Conselho Deliberativo e do Conselho de Beneméritos, Srs. Dr. Allah Batista e Ciro Aranha, todos os membros da Diretoria, conselheiros e numerosos associados, o Sr. Almirante Silvio de Camargo, filho do patrono da Escola, o Presidente da ADEG, Dr. Abellard França, o Presidente da Federação Carioca de Futebol, Dr. Otávio Pinto Guimarães, muitas outras personalidades, alunos e moradores de São Cristóvão, que se rigozijavam por aquele nôvo melhoramento do seu bairro.

Enaltecendo a contribuição do Club de Regatas Vasco da Gama, e celebrando a inauguração da Escola, falaram diversos oradores. Pronunciou a primeira alocução o Presidente, Sr. Joaquim da Silva, e foram muito significativos os discursos do aluno João Ricardo Pereira dos Reis, da Professôra D. Maria Cândida de Lima Marques Henrique e do Sr. Almirante Silvio de Camargo. O Exmo. Sr. Governador Negrão de Lima encerrou a cerimônia com um vibrante discurso de afirmação e de fé na educação e no progresso da Guanabara, ao qual o Club de Regatas Vasco da Gama se acha històricamente ligado.

BOTAFOGO DIA A DIA

FUTEBOL — Retornou ontem, ao Rio, a equipe principal de futebol do BOTAFOGO, que enfrentou domingo, à noite, em Sete Lagoas, a representação do Democrata F. C., participante da Primeira Divisão do campeonato mineiro.

Enfrentando um adversário entusiasta, que atuava em seus domínios e com o incentivo da sua torcida, o BOTAFOGO empatou de 1 a 1.

Sábado último, o quadro juvenil do BOTAFOGO encerrou sua campanha no Campeonato Carioca de 1967, enfrentando o Flamengo, já campeão, e vendendo caro a derrota, que se verificou por 3 a 2. Na classificação final o quadro alvinegro obteve o terceiro lugar, devendo ser registrado que seu plantel era formado, na maioria, por atletas infanto-juvenis.

FUTEBOL DE PRAIA — As equipes de futebol de praia do BOTAFOGO continuam proporcionando grandes alegrias ao quadro social.

Sábado último, os aspirantes derrotaram o Lagoa por 3 a 0, mantendo, assim, sua boa posição na tabela. Quanto à primeira equipe, derrotou também êsse forte concorrente por 1 a 0, o que lhe permitiu continuar na liderança isolada pela conquista do título.

VÔLI INFANTIL — Bela vitória obteve o vôli infantil feminino, na semana finda, sôbre o Centro Israelita Brasileiro, derrotando-o por 3 a 2.

ATLETISMO — Sábado e domingo a representação de atletismo do BOTAFOGO participou do Campeonato de Principiantes, classificando-se em terceiro lugar.

BENEMÉRITO GUMERCINDO DANTAS BRUNET — Sábado último, quando se dirigia em seu automóvel, acompanhado da espôsa e de um casal amigo, ao Maracanãzinho, o dedicado Diretor e Benemérito botafoguense — Gumercindo Brunet teve seu carro abalroado violentamente por um ônibus, sofrendo, todos, contusões generalizadas que os obrigaram à internação no Hospital dos Bancários.

Felizmente o estado de saúde dêsse Benemérito e de sua digna espôsa não causa apreensões, embora o leve a alguns dias de inatividade.

Ontem ao Hospital acorreram o Presidente, vários Diretores, grande número de funcionários e de associados, levando ao prezado consócio votos de pronto restabelecimento.

Durante o impedimento do Diretor Gumercindo Brunet, o Departamento de Finanças ficará sob a direção do Vice-Diretor Aníbal de Araújo Leite.

C.A.D.A. — A Direção da C.A.D.A., no seu propósito de apoiar, inclusive materialmente, a manutenção e desenvolvimento dos desportos amadoristas, dirige um apêlo caloroso a todos os consócios para que lhe façam doação das contas de luz pagas, a fim de serem trocadas por Obrigações da Eletrobrás, as quais constituirão um fundo especial, cujos juros serão aplicados integralmente de acôrdo com as finalidades dessa Caixa de Amparo ao Atletismo, Futebol de Praia, Basquete, Natação, Remo, Pólo Aquático e Volibol.

Registra a C.A.D.A., com satisfação, a doação de várias destas Obrigações, que lhe foi feita pelo consócio Zeferino Toniato.

DIÁRIO DO FLAMENGO

* Mais uma Regata Oficial da Temporada, a de n.º 2, está sendo anunciada para o próximo domingo, dia 2 de julho, com início às 9h, na Lagoa Rodrigo de Freitas. O treinador Guilherme Augusto do Eirado Silva (Buck) responsável pelo preparo das guarnições rubronegras, espera, na próxima competição, uma melhor performance do CR Flamengo e, se possível, superar a diferença de 9 pontos que o separa do atual líder da Temporada. *** Lembramos aos associados e torcedores, cujo incentivo tem sido importantíssimo nos grandes triunfos rubronegros, a necessidade de se fazerem presentes, na manhã de 2 de julho, no Estádio de Remo. Compareçam bem cedo para garantir seus lugares.

* A família do inesquecível associado do CR Flamengo, Pedro Molina, sensibilizada com as manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu desaparecimento, quer, por nosso intermédio, expressar a todos o seu agradecimento e, ao mesmo tempo, convidar para a missa de 30.º dia que, por sua alma, mandará resar dia 4 de julho, às 8h30m, no Santuário da Divina Providência (Colégio Santo Antônio Maria Zacarias), à rua do Catete, 113.

* A viúva Antônio Rocha Pimentel e o Sr. e Sra. Antônio Mello de Siqueira, famílias muito apreciadas no ambiente social do CR Flamengo, estão convidando para o enlace matrimonial de seus filhos, Maria Thereza Pimentel e Luiz Carlos de Siqueira. A cerimônia religiosa será realizada, hoje, às 20h, na Igreja Santa Margarida Maria da Lagoa.

* Eis o que está acontecendo no Departamento Infanto-Juvenil do CR Flamengo, sob a vice-presidência do Sr. Francisco Afonso de Figueiredo: abertas as inscrições para as aulas de violão e guitarra, que serão ministradas pelo prof. Arnaldo Costa. Inscrições e informações, aos sábados, a partir das 14h, com o Sr. Ivo Gorgulho, no Parque Desportivo da Gávea.

* Domingo, dia 2 de julho, às 16h, na pérgula do Parque Aquático, "Tarde de Iê-Iê-Iê", para associados com idade até 12 anos, ocasião em que será apresentado um nôvo conjunto musical — "Os Lôbos". O prof. Arnaldo Costa, segundo nos informa o divulgador do DIJ, Sr. Jersy Jesalioneck, acompanhará os cantores-mirins durante o "show".

* Outras do Departamento Infanto-Juvenil: domingo último, em jôgo de futebol de salão, na categoria infanto-juvenil, Flamengo, 3 x Vinte Cinco de Agôsto, 2. *** Domingo, dia 2 de julho, às 9h, na sede social da av. 28 de Setembro, Flamengo x Vila Isabel, futebol de salão, nas categorias infantil e infanto.

* Ainda abertas as inscrições para jovens, de ambos os sexos, com idade entre 9 e 15 anos, que queiram iniciar-se na prática do tênis. Lembramos que a Escolinha de Tênis, sob a direção de JK Jullsberger e Maria Helena Amorim, iniciará suas aulas dia 3 de julho. *** Em 2 de julho, domingo próximo, sob a orientação dos competentes professôres Rômulo Duncan Arantes, Daltely Guimarães e Leonindo Rigo, serão iniciadas as aulas do Curso de Aprendizagem de Natação. Inscrições ainda abertas para jovens, de ambos os sexos, com idade entre 7 e 15 anos.

Mandarino vence 1ª volta em Wimbledon

WIMBLEDON, Inglaterra (AP-JS) — O tenista brasileiro Edison Mandarino conquistou ontem à tarde, na primeira volta do Campeonato de Wimbledon, significativa vitória sôbre Bernard Weinmann, da Alemanha Ocidental, por 3 a 1, registrando os parciais de 6-4, 6-4, 4-6 e 6-1, em partida fácil e que em momento algum chegou a preocupar o representante brasileiro.

Em quadra das mais escorregadias e que prejudicou o rendimento de Ronald Barnes, o norte-americano Cliff Richey superou-o com rara facilidade, por 3 a 0, parciais de 6-2, 6-4 e 6-2, empregando um jôgo rápido com saques violentos, desnorteando Barnes totalmente. Êste, também jogando mal, errou inúmeros saques e, nas devoluções dos arremessos de Richey, encontrava quase sempre a rêde como obstáculo.

Embora atuando fora de suas verdadeiras qualidades, Ronald Barnes tentou equilibrar o jôgo, sendo muito infeliz. No primeiro parcial, ao tentar devolver um lançamento de Cliff Richey, levou um tombo que lhe trouxe alguma conseqüência, qual seja uma forte contusão. Isso também prejudicou bastante o brasileiro.

Santana perdeu

O último campeão de Wimbledon, Manuel Santana, da Espanha, foi derrotado, surpreendentemente, pelo pôrto-riquenho Charles Passarel, por 7/9, 10/8, 6/3, 2/6 e 8/6, em partida das mais empolgantes que se tem visto em Wimbledon. É a primeira vez, na história do Campeonato de Wimbledon, que um campeão é derrotado e eliminado logo na primeira volta.

Como o número um do campeonato e, conseqüentemente de seu país, Manuel Santana reunia grande número de entusiastas e ninguém esperava sua derrota para Charles Passarell, que estava entre os principais tenistas do campeonato. O pôrto-riquenho, que defende a equipe dos Estados Unidos, tem 23 anos e é o campeão nacional dos EUA.

"Posso ganhar"

Alguns momentos antes da sensacional partida entre Charles Passarell e Manuel Santana, o norte-americano, fazendo um comentário sôbre suas condições, disse à imprensa que "acredito que posso vencer Santana e não gosto de pensar de outro modo, pois não acredito que ninguém seja melhor que eu".

A partida entre ambos foi interrompida por causa de forte chuva que caiu sôbre a quadra, tornando-a impraticável durante dez minutos. Quando foi reiniciado o jôgo, Passarell havia esfriado os músculos e perdeu o quarto parcial, para em seguida voltar a encontrar seu jôgo e partir para a sensacional vitória.

Guzman irreconhecível

O equatoriano Francisco Guzman, que recentemente deu a seu país a vitória sôbre os Estados Unidos pela Copa Davis, estêve irreconhecível, ontem à tarde, na partida realizada contra o hindu Premjit Lall, também da equipe da Davis, da Índia, para o qual perdeu por 3 a 0, parciais de 6-1, 6-4 e 6-0.

Há que se considerar a falta de sorte do equatoriano, o que não aconteceu ao hindu, embora êste seja superior em técnica. Guzman cometeu vários erros, permitindo que seu adversário chegasse a uma vitória das mais tranqüilas e objetivas.

Negrão, o Secretário Benjamim de Moraes e o Presidente João Silva hastearam as bandeiras

NEGRÃO INAUGURA ESCOLA CONSTRUÍDA PELO VASCO

O Governador Negrão de Lima inaugurou ontem a Escola Primária João de Camargo, em São Januário — rua Ricardo Machado — construída pelo Clube de Regatas Vasco da Gama. A solenidade se realizou às 10 horas, com a presença de diversas autoridades, além do Governador, entre as quais o Secretário de Educação, Professor Benjamim de Moraes Filho, o Presidente do Vasco, Sr. João Silva, e o Almirante Sílvio Camargo, filho do patrono da escola, que tem capacidade para quinhentos alunos.

Depois de ouvir discurso do Presidente João Silva, frisando a satisfação do Vasco em poder oferecer uma escola ao Estado, colaborando, assim, para a obra de alfabetização em que se empenham as autoridades, o Governador anunciou que até o fim do ano completará a entrega de mil e quinhentas salas de aula. O Presidente do CRO, Sr. Abellard Franco; o Diretor da ENEFO, Prof. Valdemar Areno e Professôra Maria Siqueira, também estiveram presentes.

Agradecimentos e medalhas

A Professôra Maria Cândida Marques Henriques, Chefe do I Distrito Educacional da 7.ª Região Administrativa, também presente à solenidade de inauguração, discursou relembrando a figura do patrono da escola, antigo professor e diretor de vários colégios.

O menino João Ricardo Pereira dos Reis fêz o agradecimento em nome dos alunos que, a partir de agora, freqüentarão a escola, e o Almirante Sílvio Camargo, filho do patrono, agradeceu a homenagem em nome da família.

O Sr. João Silva entregou ao Governador Negrão de Lima e ao Secretário Benjamim de Moraes medalhas de reconhecimento do Vasco da Gama, e êle mesmo, das mãos do Sr. Allah Batista, recebeu igual homenagem.

Foi descerrada, em seguida, a placa comemorativa da inauguração, tendo a Banda de Fuzileiros Navais, ali presente, entoado o hino da corporação, de autoria do Professor João de Camargo.

Mais escolas

O Governador Negrão de Lima saudou o Vasco da Gama, clube que, segundo afirmou, está hoje definitivamente incorporado às mais gloriosas tradições esportivas da Guanabara e do Brasil. Disse ter o Vasco conquistado estima e prestígio em tôdas as camadas do povo, sendo, a cada dia que passa, responsável pela incorporação de novos recursos e novas oportunidades para a prática do esporte no Estado.

Em seguida, o Governador se referiu à figura do patrono da escola, falando dos 45 anos em que João de Camargo exerceu a profissão de mestre, "verdadeiro sacerdote do ensino".

— Se João de Camargo, do alto dos misteriosos espaços, puder constatar o que se passa em Terra, verificará que continua em sua própria casa — aduziu.

Disse que a incorporação de mais um estabelecimento à rêde escolar da Guanabara constitui um motivo especial de alegria, pois "desde o início de nossa administração que a rêde escolar aumentou sensivelmente. Encontramos escolas por concluir, construímos numerosas escolas e mais numerosas ainda estamos construindo".

Lidro venceu o sétimo páreo da noturna: SP

O sétimo páreo da noturna de ontem em Cidade Jardim, na distância de 1.200 metros e dotação de NCr$ 2.000,00, foi levantado por Lidro, sob a condução de J. M. Amorim, derrotando Lightfoot e Oydro. Lidro é um filho de Nordic e Cidra, e tem como treinador M. Signoretti.

Os resultados

1.º Páreo — 1.300 metros
1.º Liceu, E. Le Mener F.º
2.º Barril, J. C. Ávila
Vencedor (4): NCr$ 0,18. Dupla (33): NCr$ 1,20. Placês: (4) NCr$ 0,23 e (5) NCr$ 0,46.

2.º Páreo — 1.600 metros
1.º Karrito, A. Artin
2.º Rallye, A. Tempone
Vencedor (2): NCr$ 0,19. Dupla (22): NCr$ 0,31. Placês: (2) NCr$ 0,21 e (5) NCr$ 0,32.

3.º Páreo — 1.600 metros
1.º Round Table, D. Garcia
2.º Mentes, R. Machado
Vencedor (5): NCr$ 0,10. Dupla (34): NCr$ 0,23. Placês: (1) NCr$ 0,12 e (8) NCr$ 0,27.

4.º Páreo — 1.400 Metros
1.º Kapanga, J. M. Amorim
2.º Rimada, J. Santos
3.º Legina, J. G. Silva
Vencedor (3) NCr$ 0,17. Dupla (34) NCr$ 0,39. Placês: (3) NCr$ 0,11 (7) NCr$ 0,17 e (3) NCr$ 0,19.

5.º Páreo — 2.200 Metros
1.º Kartini, C. Lombardo
2.º Elancourt, G. Massoli
Vencedor 7) NCr$ 0,36. Dupla (34) NCr$ 0,31. Placês: (7) NCr$ 0,20 e (4) NCr$ 0,15.

6.º Páreo — 1.400 Metros
1.º Retirante, J. Fagundes
2.º M. de Madrid, A. Mazalla
3.º Oydro, W. Mazalla Jr.
Vencedor (3) NCr$ 0,53. Dupla (23) NCr$ 0,33. Placês: (3) NCr$ 0,25 (6) .... NCr$ 0,20 e (9) NCr$ 0,45.

7.º Páreo — 1.200 Metros
1.º Lidro, J. M. Amorim
2.º Lightfoot, A. Bolino
3.º Guandu, G. Massoli
Vencedor (1) NCr$ 0,42. Dupla (12) NCr$ 0,26. Placês: (1) NCr$ 0,13 (3) NCr$ 0,11 e (6) NCr$ 0,13.

8.º Páreo — 1.200 Metros
1.º Galizia, J. Roldão
2.º Garça Real, G. Massoli
3.º Guarapema, G. Antunes
Vencedor (3) NCr$ 0,33. Dupla (24) NCr$ 0,29. Placês: (3) NCr$ 0,13 (10) .... NCr$ 0,11 e (10) NCr$ 0,13.

Chanteclair Na Rota Do Esporte

A falta de vagas nos aviões determinou o retardamento da estréia da equipe do Racing, de Montevidéu em gramados brasileiros. Os uruguaios que deveriam enfrentar o Democrata, de Governador Valadares no dia dois de julho só o farão no dia nove, pois sòmente a cinco estarão no Brasil. O empresário Daniel Pinto ficou ontem de elaborar o roteiro dos orientais de acôrdo com o resultado das consultas que está realizando.

* * *

No próximo domingo, no Estádio Mário Filho, veremos a equipe do Libertad, de Assunção que aqui se exibirá enfrentando o Fluminense. A equipe paraguaia é uma das mais conceituadas do seu país e segundo se sabe possui excelentes jogadores alguns dos quais já integraram a própria seleção. O Libertad fará ainda um segundo jôgo sendo provável que volte a enfrentar o Fluminense ou talvez realize uma partida com o Vasco.

* * *

O Sr. Gunnar Goransson informou ontem que o Sr. Vitorino Vieira atualmente na Espanha foi autorizado a entrar em demarches com a direção do Atlético de Madri a fim de trazer o atacante Reyes que integrou o quadro rubro-negro no seu jôgo de sábado com o Sporting de Portugal. Reys que é paraguaio está na mesma situação de Silva, impossibilitado de ser útil ao Atlético de Madri no campeonato de Espanha. Trata-se de um excelente jogador.

* * *

A equipe do São Cristóvão jogará na próxima sexta-feira na cidade de Recreio enfrentando um combinado local. É provável que os alvos prossigam depois na excursão atuando pelo interior da Bahia, Mato Grosso e Minas Gerais. Os contratos estão sendo feitos.

* * *

Pelo empate com o Vasco cada jogador do América receberá a importância de cinqüenta mil cruzeiros. O América recebeu quatro milhões pelo amistoso de domingo e agora prepara-se para jogar domingo na Capital da República onde enfrentará o Botafogo. Ambos receberão seis milhões de cruzeiros.

* * *

O convite está assim formulado: — "Temos a honra e a satisfação de convidar V. S. e seus familiares, bem como o povo evangélico em geral, a integrar a delegação brasileira que, sob o patrocínio do CEI (Centro Ecumênico de Informação), participará das comemorações do 450.º Aniversário da Reforma, a se realizarem na Alemanha, em outubro do corrente ano de 1967". Esta é a próxima promoção da Agência Chanteclair de Viagens cujas iniciativas se impuseram em todos os setores da vida brasileira. A Lufthansa, como sempre, estará perfeitamente integrada nesse movimento que visa congregar os Evangélicos brasileiros na grande festa que será celebrada na Alemanha em outubro dêste ano. Informações na sede da Agência Chanteclair de Viagens, na Rua do México, 119, 8.º andar ou então pelos telefones: 22-3081 e 42-8688.

"ROTEIRO SINDICAL"

FERNANDO MATTOS

Publicitários

O Sindicato dos Publicitários, através de seu operante Presidente, Sr. Francisco de Assis Correia, avisa aos associados que termina amanhã o prazo para apresentação de candidatos às eleições da nova diretoria que será escolhida nos dias 16, 17 e 18 de agôsto que vem. Dilatou o prazo anterior, a fim de possibilitar maior oportunidade àqueles que desejarem concorrer ao pleito.

Arrumadores

O Sindicato dos Arrumadores da Guanabara fará realizar amanhã, às 18 hs., em sua sede da Rua do Livramento, 81, uma assembléia geral ordinária para discussão e votação da Previsão Orçamentária para 1968.

Alfaiates

O Sindicato dos Oficiais Alfaiates, Costureiras e Trabalhadores nas Indústrias de Confecções de Roupas e de Chapeus de Senhora também votará sua previsão para o ano que vem, em assembléia de hoje, às 18 e meia. O encontro será na Rua Camerino, 128 — 6.º andar.

Petróleo

Também para julgar os gastos no ano que virá, o Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Destilação e Refinação do Petróleo nos Estados da Guanabara e Rio de Janeiro, reunirá seus associados em assembléia geral no dia 28, às 18h30m.

Fragmentos

"Para efeito de recurso, deve prevalecer a alçada vigorante à época em que foi prolatada a sentença" (TRT — Rec. Ord. n.º 2.382/65).

"Retirar material da emprêsa, ainda que de boa-fé e em confiança, caracteriza falta grave, autorizadora da rescisão contratual" (TRT — Rec. Ord. n.º 2.461/65).

Jornal dos Sports S. A.

Redação, Oficinas e Administração
Rua Tenente Possolo, 15/25

Telefone: 22-2111
Publicidade: 32-0924

EDIÇÃO MINEIRA

Diretor Responsável:
JOSÉ DE ARAUJO COTTA

Diretor Superintendente
EURO LUIS ARANTES

Chefe de Produção:
JOÃO DANGELO

Rua da Bahia, 1.148 — Conjunto 805
Tel.: 4-1721
Belo Horizonte

Suc. S. Paulo - Rua Sete de Abril, 125 - 1.º andar
Telefone: 35-3669
Vendas avulsas: GB — Est. do Rio — São Paulo
Dias úteis ..... NCr$ 0,20
Domingos ..... NCr$ 0,30

Interior — Via Aérea — Distrito Federal: Minas Gerais:
Dias úteis ..... NCr$ 0,20
Domingos ..... NCr$ 0,30
Amazonas - Pará - Maranhão - Ceará - Mato Grosso - Rio Grande do Norte - Sergipe - Piauí - Pernambuco - Paraíba - Alagôas - Bahia - Goiás - Santa Catarina - Espírito Santo - Paraná - Rio Grande do Sul - Dias úteis e domingos NCr$ 0,30
Interior - Via Rodoviária - Minas Gerais e Bahia
Dias úteis ..... NCr$ 0,20
Domingos ..... NCr$ 0,30

Assinaturas Postais:
Semestral: ..... NCr$ 30,00
Anual: ..... NCr$ 50,00

Fla vence Barcelona em jôgo tumultuado

Badajos, Espanha (FP-JS) — Em jôgo tumultuado e com um gol de Fio, logo no primeiro minuto, o Flamengo conseguiu a segunda vitória em sua excursão, ontem encerrada, sôbre o Barcelona da Espanha, tirando-lhe a possibilidade de chegar ao título do Troféu Ibérico. No segundo tempo, todos os jogadores brigaram e Rodrigues foi expulso.

Com a partida Flamengo 1 x Barcelona 0, de ontem, o Sporting (que havia vencido o time rubro-negro por 2 a 1 no sábado) sagrou-se campeão do Torneio Triangular Internacional, recebendo o troféu no valor de 300 mil pesetas.

Poucos reservas

Renganeschi improvisou Osvaldo de ponta-de-lança e foi obrigado a contar com apenas Itamar e Valdomiro no banco de reservas. Quatro jogadores estão contundidos e sem condições: Pedrinho, Ademar, Murilo e Carlinhos.

O time foi o seguinte: Marco Aurélio, Jarbas, Ditão, Jaime e Leon; Nelsinho e Reyes; Fio, Américo, Osvaldo e Rodrigues.

A delegação do Flamengo confirmou a sua chegada ao Brasil. Desembarca no Aeroporto Internacional do Galeão amanhã, às 7h, pelo vôo 835 da VARIG.

Empate no domingo

Um gol do brasileiro Silva aos 16m do segundo tempo deu ao Barcelona o empate com o Sporting de Lisboa, domingo, por 1 a 1, no Torneio Triangular.

O Sporting abrira a contagem aos 23m do primeiro tempo, por intermédio de Figueirêdo. Um público de 10 mil pessoas assistiu ao encontro.

Incidente

Aos doze minutos do segundo tempo, houve grave incidente, que provocou a interrupção da partida durante um quarto de hora, num lance em que Rodrigues entrou duro sôbre o catalão Muller, tendo êste revidado, originando-se então verdadeira batalha campal, de que participaram não só os 22 jogadores, como massagistas, reservas, técnicos e auxiliares, serenados os ânimos sòmente após a intervenção da Polícia.

Marco Aurélio espetacular

Na metade do segundo tempo, Nelsinho fêz falta em Zabala, que o juiz Sanchez Ibañez anotou como penalidade máxima, que, cobrada, foi magistralmente desviada a corner pelo goleiro Marco Aurélio. Êsse, minutos após, era obrigado a deixar o gramado, em virtude de ter-se contundido numa das mãos, sendo substituído por Valdomiro.

Ja nos minutos finais da partida, Rodrigues foi expulso de campo por jôgo violento.

O Flamengo, apesar de ter apresentado menor volume de jôgo que seu adversário, pois êsse dominou maior parte do tempo, atuou à base de contra-ataques rápidos e a defesa brasileira comportou-se bem, ante o assédio da equipe espanhola.

A campanha

O Flamengo, mesmo vencendo a última partida da excursão, não apagou a má impressão deixada, em face de suas oito derrotas. Ficou com apenas duas vitórias, tendo sofrido 23 gols (numa média de quase três por partida e só marcando oito, o que não lhe dá nem um por jôgo.

O regresso da delegação está previsto para amanhã.

Eis a campanha:

20 de maio, em Halle — Seleção Olímpica da Alemanha Oriental 1 a 0; 23 de maio, em Zwickau — Seleção da Alemanha Oriental 4 a 2; 25 de maio, em Moscou — Dínamo de Moscou 3 a 1; 28 de maio, em Baku — Flamengo 1 x Nefftiannik 0; 31 de maio, em Tiflis — Dínamo de Tiflis 4 a 0; 3 de julho, em Budapeste — Ferencvaros Vazas 4 a 1; 10 de junho, em Sevilha — Bétis 1 a 0; 17 de junho, em Madri — Atlético 4 a 1; 24 de junho, em Badajoz — Sporting 2 a 1.

Flávio Costa pede a suspensão de Almir

O Supervisor Flávio Costa acusou Almir, de procedimento incorreto e indisciplinado, em telegrama enviado ao Vice-Presidente de futebol, Gunnar Goransson, e recomendou que o Flamengo suspendesse o contrato do jogador, bem como os salários, até à chegada da delegação do clube rubro-negro.

O Sr. Gunnar Goransson acha que o maior êrro do Departamento de Futebol do Flamengo, foi o de ter mantido Renganeschi no cargo, quando êle próprio reconheceu, em uma reunião, em meio ao Roberto Gomes Pedrosa, ter relaxado no preparo do time. E acabou fixando a sua posição pessoal quanto ao problema do técnico:

1 — Renganeschi fica só até 31 de julho, no máximo, pois não terá o contrato renovado.

2 — A sua preferência é por Aimoré ou Zezé Moreira, mas reconhece ser impossível a contratação de ambos.

3 — Gostaria de ver Bria continuar como técnico dos juvenis, pois sua promoção, agora, iria "queimá-lo", inevitàvelmente, em face de a equipe estar tão desarumada.

4 — O Flamengo, sem Oto Glória, só vai escolher o nôvo técnico, em reunião do Departamento de Futebol com o Presidente.

Reassume

O Sr. Gunnar Goransson deveria ter reassumido ontem a Vice-Presidência de Futebol; mas, premido por alguns problemas particulares, resolveu adiar a posse até a chegada da delegação.

Quanto ao movimento anunciado para a sua derrubada, declarou que tudo não passa de "ódio mortal que lhe move o Sr. Hilton Santos". Inclusive, negou a sua tão decantada sociedade com o Sr. Borj Lantz, ex-empresário e atual representante do clube na Europa, e até achou mesquinharia de quem deu essa informação.

— Sou bem estabelecido, graças à Deus, e não vivo em dificuldades para querer dinheiro do Flamengo. Trabalho por amor ao clube e só viso às vitórias — declarou.

Técnico é Aimoré

Ao analisar a possibilidade de Bria vir a ser efetivado na direção técnica dos profissionais, o Sr. Gunnar Goransson declarou que êle é excelente como técnico dos juvenis, porque procura trabalhar para a sua equipe. Mas, sem impedir a promoção de um amador nos times de profissionais.

— E veio isto pela primeira vez na história do Flamengo — comentou. Mas acho que Bria só deverá ser promovido daqui a um ano. Promovê-lo, na conjuntura atual, seria o mesmo que um suicídio. Dificilmente, teria tranqüilidade para um trabalho mais amplo e estaria virtualmente "queimado".

— A minha preferência particular é por Aimoré e, inclusive, não é segrêdo que tenha tentado contratá-lo antes de ir buscar Renganeschi. Todos se lembram que só não o consegui, por causa da oposição política do Sr. Mendonça Falcão, o qual, alegando não permitir o enfraquecimento do responsável pela seleção brasileira, vetou a sua saída de São Paulo.

Diz o Sr. Gunnar que "é um sonho dourado" conquistar Aimoré e que o Flamengo reconhece esta impossibilidade. Entretanto, sigilosamente, quase o conseguiu, há três meses, por ocasião de uma crise passageira no Palmeiras.

Zezé e outros

Defendendo a tese da necessidade de contratar um técnico de fora, de maior gabarito, e, assim, capacitado a impor mais disciplina ao time, o Sr. Gunnar Goransson reconhece que será muito difícil encontrar o técnico ideal, pois, "êste sempre está em outra agremiação e ganhando bem".

— Vou defender esta tese na reunião para a escolha do técnico. O substituto de Renganeschi deve ser desconhecido dos jogadores, para tomar o pulso do time, e totalmente desligado dos problemas atuais. Os melhores seriam Aimoré e Zezé. Na minha opinião, o melhor técnico é aquêle que se encarrega da preparação total do time, seja no aspecto técnico ou físico. É por isso que admiro técnicos como Aimoré, Zezé, Gentil, e até Martim, que fazem tudo sòzinho, dando inclusive os individuais — declarou.

— Quer dizer, então, que Tim está fora de cogitações?

— Ainda não — foi sua resposta. Vamos analisar todos os candidatos na reunião.

Recuperação

O Sr. Gunnar Goransson está certo da recuperação do time na Taça Guanabara e no Campeonato Carioca, apesar da fraca campanha no exterior.

— Sempre foi assim — declarou. — Saímos das crises para ótimas partidas oficiais.

O dirigente acredita na recuperação da equipe com Zezinho na ponta-direita e Dionísio no miolo, além de um refôrço para o meio-campo. Aponta mesmo a ausência de Zèzinho como causa da queda do time, pois o jogador estava em boa forma quando se contundiu.

Falta comando

— O maior êrro do Departamento de Futebol foi o de ter mantido Renganeschi quando êle, em meio ao Roberto Gomes Pedrosa, reconheceu que tinha relaxado no preparo do time. E, depois, culpou os dirigentes pelo fracasso, dizendo que não haviam comprado Tal[illegible] como havia pedido. No entanto, comprou Américo, um jogador de 35 anos — desabafou.

O Sr. Gunnar Goransson cita o fato de o próprio Paulo Henrique não sentir o comando de Renganeschi, achando que êle se desgastou muito.

Jornais consideram Uruguai mais forte

Montevidéu, (De Dálton Crispim e Paulo Wrencher, enviados especiais do JS) — A imprensa uruguaia dedicou suas manchetes ao jôgo entre brasileiros e uruguaios, que considerou de bom nível técnico, afirmando que a seleção da casa estêve mais perto da vitória.

Para o segundo jôgo, os uruguaios já estão escalados e o seus técnico confirmou que apenas Leitez iniciará no lugar de Acuña, permanecendo nos demais postos os mesmos jogadores que iniciaram domingo, ou seja: Sosa, Forlan, Manicera, Emilio Alvarez e Caetano; Gonçalves e Rocha; Franco, Leitez, Salva e Urrusmendi.

Os comentários

Os jornais **"El Dia"** e "El País" expressaram que o Uruguai merecia ganhar porque a sua defesa estêve perfeita, notável mesmo, e só faltou um pouco mais de sorte aos atacantes". "El País", todavia, faz uma advertência do técnico Juan Carlos Corazzo, que declarou após o jôgo — "É difícil ganhar qualquer partida com um ataque que arremata muito pouco".

"El Bien Público", periódico de grande circulação em Montevidéu, disse que "as duas seleções ofereceram um bom nível de jôgo, mas que o Uruguai mereceu ganhar, por maior domínio em campo.

São Paulo pode ter Lula como técnico

São Paulo (SP-JS) — Segundo novas declarações prestadas ontem em São Paulo, pelo ex-treinador do Santos, Luís Alonso, o popular Lula, seus negócios particulares o impediram de aceitar a direção técnica de três clubes cariocas que o disputam.

Disse Lula, que muito embora não tenha podido aceitar as ofertas tanto do Flamengo, como do Vasco e do Bangu, não se afastará do futebol e no próximo certame paulista estará à frente de um grande clube daquela capital, e apesar de não ter dito qual é, tudo faz crer que seja o São Paulo, que não esconde o desejo de dispensar seu técnico atual, Sílvio Pirilo.

Volta de Jorge Luís sem qualquer explicação deixou o Vasco aborrecido

Vasco quer razão da dispensa de J. Luís

O fato de Jorge Luís ter se apresentado em São Januário, sem trazer nenhum documento oficial da CBD esclarecendo os motivos reais da sua dispensa, deixou o Presidente João Silva contrariado, pois pedirá aos dirigentes da entidade uma explicação, quando a Seleção regressar do Uruguai.

O Presidente João Silva disse que Jorge Luís foi entregue à Seleção Brasileira levando a ficha médica sôbre suas condições físicas. E achou estranho a CBD devolver o jogador sem qualquer explicação, pois, "pelo menos, deveriam ter comunicado qual a contusão do jogador".

Exame médico

Jorge Luís, que se apresentou domingo passado pela manhã em São Januário, foi examinado ràpidamente, mas como não tinha expediente, sua apresentação oficial ficou marcada para hoje, quando será examinado minuciosamente, a fim de iniciar seus tratamentos médicos visando à sua recuperação imediata.

Segundo informações dos próprios dirigentes vascaínos, Jorge Luís não trouxe nenhuma carta do Rio Grande do Sul, fato confirmado pelo próprio Presidente João Silva e o Dr. José Marcozzi, médico do clube. O assunto está sendo encarado com muita reserva, e o Vasco tomará uma providência neste sentido.

O empresário e treinador Daniel Pinto compareceu ontem à sede do Cineac, para conversar com o Presidente do Vasco a respeito dos jogos amistosos programados para Mato Grosso e Brasília. Segundo o promotor, se não vier uma resposta dos clubes até quarta-feira, o Vasco jogará no próximo domingo contra o Ferroviário ou Rio Branco de Vitória, no Espírito Santo.

Para a próxima semana, o Vasco deverá fazer também um amistoso em Teófilo Otôni. Estas seqüências de jogos estão tratadas a pedido do técnico Gentil Cardoso, que pretende armar a sua equipe para a Taça Guanabara, motivado pela fraca apresentação da equipe quando o Vasco empatou domingo passado com o América desfalcado.

Conversa particular

As atividades da semana iniciarão hoje pela manhã, quando Gentil Cardoso fará um leve treino individual. Na oportunidade o treinador vai comentar a partida, analisando a atuação de cada jogador, e saber os motivos que levaram o time a cair de produção no final, quando vencia o jôgo por 2 a 1.

O Presidente João Silva reconheceu que a equipe não atuou bem, mas frisou que Gentil Cardoso em pouco tempo não pode fazer milagres, e com mais jogos amistosos o técnico deverá formar um bom time, que saberá representar o Vasco na aça Guanabara. O "bicho" pelo empate foi fixado em NCr$ 50,00, e será pago hoje após o treino.

EVARISTO RECEBE REFORÇOS

Dezesseis juvenis que ultrapassaram a idade limite da categoria, entre os quais alguns com grandes possibilidades de virem a se destacar ainda na atual temporada, apresentam-se hoje ao treinador Evaristo Macedo, iniciando de forma efetiva a sua carreira de profissionais.

Mareco, quarto-zagueiro e capitão da equipe vice-campeã da cidade; Zé Carlos, lateral-esquerdo; Renato e Suquinha, volantes, são os quatro que reúnem maiores possibilidades de serem aproveitados ainda na atual temporada, embora Evaristo ache que um estágio de mais um ano nos aspirantes não fará mal a nenhum dêles.

Hora de decidir

Os 16 juvens que se apresentarão hoje e iniciarão suas atividades juntamente com os demais contratados do clube, dependerão de Evaristo para fazerem seu primeiro contrato profissional com o clube.

Para decidir sôbre o destino dos garotos, Evaristo houvirá Moacir Aguiar, que os dirigiu durante a temporada, mas caberá a êle a decisão final.

De todos, Mareco, quarto-zagueiro e capitão da equipe, é o que reúne maiores possibilidades de alcançar mais ràpidamente o sucesso. Já na temporada passada, jogou pelo time principal contra o Fluminense, e de todos é o que parece reunir maior dose de experiência e categoria para vencer. Os demais, bons jogadores, inegàvelmente, necessitam de mais tempo para mostrarem do que serão capazes como profissionais.

Voltam todos

Exceção a Edu, e assim mesmo até êle, se a seleção decidir amanhã com os uruguaios a Copa Rio Branco, o América lançará domingo, em Brasília, contra o Botafogo, a sua fôrça máxima. Marcos, Joãozinho, Antunes e Eduardo têm assegurada a sua volta à equipe, segundo afirmou o próprio Evaristo, após o jôgo contra o Vasco da Gama.

O treinador-empresário Daniel Pinto, responsável por esta exibição, comunicou ontem ao Vice-Presidente Gérson Coutinho que estavam também pràticamente acertadas mais duas exibições, uma dia 4, em Anápolis, e outra, dia 6, em Goiânia.

Em princípio, a delegação americana e a do Botafogo viajarão juntas no dia do jôgo, isto é, no domingo, em avião especial.

Evaristo marcou para hoje a apresentação dos jogadores, programando treino individual, que pela presença dos ex-juvenis, terá um aspecto diferente do habitual.

Amorim volta

O médio Amorim retorna hoje a Belo Horizonte, onde já se encontra o Sr. Hildo Nejar com a incumbência de solucionar com o América mineiro um impasse surgido com o jogador. Amorim quer ganhar mais do que recebia no Rio e o América de lá recusa-se a quebrar o teto estabelecido para seus titulares, igual ao de seu homônimo carioca, ou seja NCr$ 500.

Amorim estêve domingo em São Januário, assistindo ao jôgo com o Vasco, revelando que, pelo mesmo dinheiro, prefere continuar no futebol carioca.

Sòmente hoje o Presidente Braune e o Vice Gérson Coutinho fixarão o montante da gratificação a ser paga pelo empate, frente ao Vasco, considerado excelente em face das circunstâncias.

Juvenil do Fla joga amanhã em Cachoeiro

O time juvenil do Flamengo viaja hoje para Cachoeiro do Itapemirim, onde, amanhã, de tarde, ganha NCr$ 1.500,00 — a metade da cota atribuída ao time titular do Fluminense na mesma cidade, mas em outra data — para enfrentar o Cachoeiro Futebol Clube.

A delegação rubro-negra sai às 10h, da Gávea, em viagem de ônibus que deverá durar 10h, regressando logo após o amistoso. Outra partida garantida é a do dia 6, em Barra Mansa, contra um combinado local, devendo a equipe juvenil jogar dia 9, em Nilópolis.

Sapatão fica

O maior desfalque da equipe é o zagueiro-central Sapatão, que, por fôrça de uma prova inadiável no 8.º GMAC, Exército, terá que permanecer no Rio.

Seu substituto será Paulo Espanha, que agradou em cheio ao estrear contra o Botafogo. Eis a equipe mais provável a ser lançada por Modesto Bria: Valcknaer; Marcos, Paulo Espanha, Marins e Tinteiro; Alcir (Carlos Alberto) e Rodrigues; Zequinha, Dionísio, Luís Carlos e Luís Henrique.

Ontem, Bria e Nilton Canegal comandaram um individual de meia hora para os juvenis e aspirantes, na Gávea, marcando a reapresentação dos que vão viajar para às 9h de hoje.

Campanha dos juvenis do Flamengo tem reportagem na última página do SEGUNDO TEMPO.

Oto vê Fla e elogia Ademar e Rodrigues

Badajoz (Especial para o JS) — Oto Glória assistiu ao Flamengo perder de 2 a 1 para o Sporting no sábado e achou o time "um pouco desarrumado tàticamente", acentuando que o mesmo necessita ser reestruturado.

O técnico do Atlético de Madri foi a Badajoz para presenciar o amistoso e, ao final, elogiou o trabalho de dois jogadores do Flamengo, os atacantes Ademar e Rodrigues, os quais, segundo opinou, "deveriam render o dôbro com uma função mais determinada".

Não renovou

Oto Glória, apesar de tôdas as notícias em contrário, ainda não renovou contrato, tendo uma excelente proposta de NCr$ 100 mil de luvas e salários de NCr$ 5 mil mensais, para fazê-lo por mais três temporadas, mas, segundo acentuou, prefere pensar mais um pouco.

O técnico, por motivos particulares, prefere retornar ao Brasil em definitivo e está disposto, inclusive, até a ganhar menos, para que isto aconteça. Mas, ao mesmo tempo, diz que não pode desprezar uma excelente proposta.

Reyes

A estréia de Reyes, contra o Sporting foi considerada boa. O meia-armador paraguaio poderá ser emprestado pelo Atlético, até o fim do ano, dependendo dos entendimentos a ser mantidos com o emissário Vitorino Vieira.

O Flamengo já pagou 5 mil pesetas pela utilização de Reyes em duas partidas, a de sábado e a de ontem. O jogador é considerado dos melhores, tendo sido comprado por 200 mil dólares ao Olímpia do Paraguai. Ocorre que a lei que proíbe transferência de jogadores não caiu e assim o Atlético se vê forçado a negociá-lo.

Chegada

A delegação do Flamengo confirmou a sua chegada ao Rio para quarta-feira, pela Ibéria, mas ainda não se sabe o horário do desembarque no Aeroporto do Galeão.

O Sr. Marcus Vinicius aguarda um telegrama, ainda hoje, fornecendo o número do vôo e a confirmação da emprêsa de aviação que fará o trajeto de volta.

Cruzeiro pode ceder Dalmar

A diretoria do Cruzeiro continua esperando, também, uma resposta do Sport Boys sôbre o ponta-esquerda Dalmar, por quem o Cruzeiro pediu 20 mil dólares pelo passe. Tudo começou quando o Sport Boys, de Lima, mandou um telegrama para o Cruzeiro, pedindo o empréstimo de Dirceu Lopes e Zé Carlos, o que o Sr. Carmine Furletti considerou piada e ofereceu o ponta-esquerda Dalmar.

Jornal dos Sports

PRESIDENTE
Célia Rodrigues

DIRETORES
Mário Júlio Rodrigues
Henrique Gigante
J. G. Bastos Padilha

EDITÔRES
Ênnio Sérvio
Paulo Ney Doria

Jôgo perigoso

GENTIL VAI DE 4-2-4

O técnico Gentil Cardoso não gostou das declarações de Didi a uma revista argentina, considerando o 4-2-4 superado, e afirma que nega autoridade ao grande craque para falar daquela maneira sôbre o sistema.

— O 4-2-4 — diz Gentil — é uma variedade de arranjos e combinações e não significa, como muitos pensam, quatro zagueiros, dois médios e quatro atacantes todos em linhas paralelas. Não é nada disso. E já vou avisando a gregos e troianos que o Vasco vai de 4-2-4 na Taça Guanabara e no Campeonato Carioca.

EFEITOS DA ALTITUDE

O São Raimundo, que conquistou o título do primeiro Campeonato Amazonense de Futebol Profissional, instituído no ano passado, tem sua sede no bairro do mesmo nome. Por ser uma parte elevada e separada de Manaus por uma ponte de concreto, leva o povo a chamá-lo de bairro da Colina.

Quando os times de Manaus vão jogar lá, a torcida do São Raimundo vibra e, de antemão, anuncia uma vitória fácil e cômoda ou um empate na pior das hipóteses. Quem volta derrotado arranja vários pretextos: a altitude não ajudou e, em certos casos, ninguém ainda conseguiu verificar se o campo é plano ou inclinado. Neste último caso, muitos torcedores desconfiam, pois de um lado do campo o São Raimundo ataca mais e "em alta velocidade".

OS ANTUNES EM FESTA

Maria José, José Antunes Coimbra (Zeca) e Sra., Fernando (Nando), Eduardo (Edu), Antônio (Tunico) e Artur (Zico) convidam para a missa em ação de graças pelos 25 anos de casados de seus pais, José Antunes Coimbra e Dona Matilde Silva Coimbra, a realizar-se hoje, dia 27 de junho, na Igreja de São Jorge, às 18h, em Quintino.

É o convite simples que a família Antunes distribuiu para seus amigos e marca a passagem de 25 anos de vida unida de uma família, quase tôda ela dedicada ao futebol. Antunes, Edu, Nando e Tunico, jogam pelo América. O Zico, com apenas 15 anos, é um astro das peladas e espera completar os 16, para também ingressar no América. Resta a Maria José, que se limita a torcer, antes pelo Flamengo ,clube de tôda família, e agora, pelo América, onde seus irmãos jogam.

DITÃO X FLÁVIO COSTA

Quando almoçava ontem no Restaurante da Colombo, com amigos, como o faz quase diàriamente, o Sr. Marcus Vinícius de Carvalho tomou conhecimento de uma notícia, que, apesar de não ter sido confirmada até à noite, o deixou apreensivo: Ditão e Flávio Costa, depois do incidente entre Osvaldo e Valdomiro, teriam brigado na delegação do Flamengo.

MEDO DE SER VELHINHO

Quando se retirava do campo para o vestiário no último coletivo do Vasco para o jôgo contra o América, depois de ser bastante exigido, Franz foi gozado por um jornalista, que gritou:

— Já vai, velhinho?

Franz, calmamente, virou, e sorrindo respondeu:

— É melhor falar com o Nado para deixar de me chamar de velhinho, que o negócio pode pegar.

O REPORTER GENTIL

Acostumado a lidar com os jornalistas, sabendo de cor as suas perguntas sôbre o resultado do jôgo, Gentil Cardoso, após a partida contra o América, recebeu a imprensa de uma maneira diferente.

Quando houve a ordem para abrir o vestiário, Gentil aguardava os repórteres na sua sala, e no momento das perguntas falou:

— Não precisam perguntar, porque já sei, vou facilitar o trabalho de vocês.

Começou a fazer as perguntas a si mesmo e, logo em seguida, a respondê-las com todos os detalhes possíveis.

BOSSA NOVA NO FLU

Segundo alguns observadores que estiveram junto com a delegação do Fluminense, no Espírito Santo, nunca houve um ambiente tão alegre como o de agora, pois os dirigentes resolveram lançar uma bossa-nova em excursão de clube pelo País: diária para os jogadores.

E recebendo NCr$ 70 por dia, já se comenta que o time correrá muito mais do que o próprio Gonzalez possa esperar. E como disseram alguns jogadores: "tôda máquina precisa de "óleo" para funcionar bem".

Definição

A delegação do Flamengo inicia hoje a sua viagem de regresso ao Rio. É, portanto, a última oportunidade de analisar a lamentável campanha da equipe rubro-negra no exterior, antes que os seus componentes possam esclarecê-la com maiores detalhes. Exatamente êsse deve ser o objetivo de qualquer comentário nestas 24 horas: recapitular as razões que irão provocar perguntas ainda não respondidas, mas cujas respostas são a grande curiosidade da torcida inconformada pela série de fracassos na excursão que felizmente chega ao fim.

A expectativa dos torcedores pode ser sintetizada na explicação para os resultados negativos. Se o Flamengo é uma das maiores fôrças do futebol brasileiro, como chegou a perder tanto?

Também temos procurado interpretações justas e equilibradas para o drama rubro-negro. Mário Filho deixou um legado aos seus sucessores no JORNAL DOS SPORTS: a defesa intransigente do esporte, a luta sem trégua em favor dos clubes. Tinha Mário Filho essas duas preocupações permanentes, que transmitia em suas aulas diárias de amor à causa esportiva. Com a mesma veemência e indomável desassombro com que se lançava às campanhas de proteção ao esporte e aos clubes, êle empunhava a sua pena para libertá-los de quaisquer influência maléficas. Era geralmente um sustentáculo, mas também sabia ser um vergastador implacável, pois das duas formas, dependendo das circunstâncias, extirpava do esporte as coisas más e os homens incompetentes.

A excursão do Flamengo enquadrou-se nas lições deixadas por Mário Filho. É um transe difícil, e como tal deve ser tratado Ameaça a estabilidade de um clube de raro poder de paixão e de inigualáveis padrões de fidelidade coletiva, e por isso merece ser analisada com isenção e cuidado. Põe em risco o prestígio atual da equipe de futebol, podendo ter reflexos desfavoráveis nas futuras arrecadações do clube, fato que só pode colaborar para aumentar-lhe os problemas. E arrasta consigo o equilíbrio de todo o futebol carioca, pelo que representa o Flamengo como expressão de grandeza para campeonatos e torneios realizados no Rio; logo o fato é de suma importância.

Essa soma de pretextos, extraordinàriamente graves, é que tem levado o JORNAL DOS SPORTS a uma posição de advertência aos que hoje dirigem o Flamengo, na convicção de que algo está errado. A isso chamamos responsabilidade, que, no esporte, tanto envolve dirigentes, quanto atletas, jornalistas e público. Mário Filho cobrava tal responsabilidade dos seus auxiliares, que hoje, com motivos mais poderosos, têm o dever de preservá-la, agora que lhes cabe seguir a obra do grande jornalista.

A imprensa possui uma fôrça natural de concentração das opiniões. Nela se manifesta a média de reações do homem comum — aquêle que no futebol intitulamos torcedor. E o torcedor do Flamengo tem chegado à imprensa com uma assiduidade poucas vêzes vista. É a estupefação das derrotas que o faz protestar, e é o receio que o leva a pedir uma providência, com a qual pretende colaborar se lhe fôr pedido.

Torna-se impossível reduzir a excursão do Flamengo a um episódio estranho e desagradável, mas sem conseqüência. Admitimos, fôsse outro o protagonista, provàvelmente não despertaria a mesma repercussão. A grandeza rubro-negra, entretanto, não permite o meio-têrmo. Tudo que vem do Flamengo produz emoção e ultrapassa o comum. Como o seu êxito no Campeonato de Juvenis, como a sua vitória nos Jogos Infantis. E, evidentemente, como a mais impressionante seqüência de derrotas jamais sofrida por um time da categoria do seu, em viagem pela Europa.

O JORNAL DOS SPORTS está convicto de exteriorizar o pensamento da opinião pública, particularmente da torcida rubro-negra, quando aponta os erros que levaram a sua equipe de futebol a enfrentar uma temporada difícil como poucas, sem a necessária preparação, visando a resultados financeiros que poderiam ser obtidos sem tamanho risco e não menor desorganização. Está convicto ainda de que o histerismo não ajudará o Flamengo nessa contingência. Porém, maior é a convicção de que o único meio de auxiliar o Flamengo e, através dêle, o esporte, será demonstrar as falhas e reclamar medidas que as neutralizem com rapidez.

Ou será bastante lamentar as derrotas, com votos formais de que no ano que vem, a excursão seja menos dolorosa? Isto apenas conseguirá devolver à torcida rubro-negra a fé na segurança do time, que, física e moralmente golpeado, dentro de alguns dias começará a disputar a Taça Guanabara?

Acreditar nisso equivale a uma atitude de conivência e conformismo com o êrro. Mário Filho nunca o fêz, nem o JORNAL DOS SPORTS o fará.

A política rubro-negra não nos interessa, como de resto não é função inseparável da missão que cabe à imprensa esportiva tratar de política. Mas o Flamengo nos preocupa. Então sim, os homens são secundários em face ao símbolo e à glória do clube. Embora responsáveis, porque aceitaram os cargos que ocupam e se comprometeram a conduzir o clube ao destino que os seus sócios e torcedores esperam, sem se deixarem envolver pelo sentimentalismo primário e duvidoso, nem pela falsa roupagem da personalidade humana como simbolismo da tradição de um Flamengo.

BATE-BOLA

Darci Alcântara
Cachoeiro do Itapemirim — Espírito Santo

"Como torcedor do Flamengo, é com certo desprazer que me dirijo à esta coluna, para ratificar tudo aquilo que os colegas rubro-negros, Pedro Magalhães, GB; Jaime Oliveira, Niterói; Márcio A. de Oliveira, GB; Selma Maria de Sousa, Niterói; Vivaldo Santos, Bahia; Gilberto Fadel, São Paulo; Aroldo Silva, GB; Paulo R. de Oliveira, Vitória; Haroldo C. Figueiredo e J. C. Morais, GB; Carlos A. Pimentel e Telma Davi, Vitória; Roberto dos Santos e Pedro B. Oliveira, GB; escreveram nos jornais dos dias 3, 10, 14, 17, 20, 21, 22 e 23 do corrente, e ainda lanço daqui veemente apêlo ao Sr. Marcus Vinícius, para que acompanhado dos senhores Conselheiros, destituam no peito, o Presidente Veiga Brito e tôda a Direção de Esportes, com exceção do Diretor Flávio Soares de Moura, único que merece confiança na atual Diretoria. Fora com os mercenários, que só sabem falar em dívidas do clube. Por que não se lembram das rendas obtidas pelo clube? O Flamengo, há quantos anos que vem sendo o campeão de rendas? O que é feito de todo êsse dinheiro? Vamos mandar essa gente andar e renovar tudo isso, e também o time de futebol; esqueçamos dos empréstimos de atletas; mandem embora Ademar e tragam César. Esqueçam Silva e vamos promover Dionísio, Rodrigues, Luís Carlos, Arílson e tantos outros jovens que estão aguardando oportunidade para mostrar suas qualidades. Peço também que esqueçam Oto Glória que só pensa em ganhar muito. Tentemos um elemento nosso — Evaristo — que é rubro-negro e não se furtará em cooperar com o seu clube neste angustioso momento. Uma vez Flamengo, sempre Flamengo."

Roberto dos Santos
Guanabara

"Estou de acôrdo que seja dada uma oportunidade ao nosso Bria, mas isso deveria ser tentado noutro clube. O Bria, creio eu, não teria condições suficientes para comandar nossa equipe: não que subestimemos suas qualidades técnicas, mas pelo ambiente de camaradagem que por certo existe entre êle e os jogadores, haja visto o que sucedeu com o atual técnico que da disciplina do início descambou para perder a autoridade. Quanto à volta do Sr. Flávio Costa, é completamente absurda, êle está desatualizado com o futebol. Sou a favor da volta do Feiticeiro à Gávea.

O senhor não deve colocar a questão em têrmos de camaradagem. Um técnico não deve ser "carrasco", e muito pelo contrário, deve manter a camaradagem com seus jogadores e era isso o que fazia Solich, que embora íntimo dos jogadores nas horas de folga, sabia manter a disciplina nas horas de trabalho. Bria é competente e é da linha de Solich.

Paulo Martins
Guanabara

"E viva o nosso escrete. Um escrete que lembra aquêle de 1932. Que saiu daqui, sem ser a fôrça máxima de nosso futebol, mas que carregou a Copa Rio Branco. Isso é que está certo, dar oportunidade aos novos. Depois, reunirão o que fôr melhor e formarão o escrete definitivo para nos representar no México, em 1970. Viva Edu, e viva os meninos de Minas que estão mostrando aos uruguaios que aqui no Brasil, é só misturar e mandar, que vai dar premiado. Viva o escrete dos meninos!"

JANELA ABERTA

Escrete mantém tradição de não perder quando subestimado

GERALDO ROMUALDO DA SILVA

A vitória tem cem pais e só a derrota é órfã. Aplique-se o ditado ao futebol e o resultado será literalmente o mesmo. Foi assim antes e assim será até o tricampeonato.

Para a seleção brasileira que se encontra em Montevidéu, não houve em dez, no mínimo, oito que não previssem uma catástrofe. Ela, simplesmente, "não podia" escapar à goleada, na estréia, contra o Uruguai.

Aí escapa. É verdade que não chegou à vitória imprevisível. Mas, também, não perdeu, o que não deixa de ser alguma coisa bastante boa, de certo honrosa, para quem foi a uma aventura merecendo tão escasso crédito de confiança.

Antes de mais nada, é preciso e importante entender que essa verde e malsinada seleção não enfrentou um time qualquer, no Estádio Centenário. Nenhum time é qualquer, com quatro jogadores da Nacional e quatro do Peñarol.

Dir-se-ia, depois de tudo, que a **Celeste** estava fora de forma, sem treino. Afinal, a nossa não teve muitos e nem sua forma poderia ser a ideal, do jeito como foi feita a convocação e o tempo que dispôs, para corrigir os próprios defeitos.

Vá lá que o primeiro jôgo não tenha agradado a ninguém. Mas êsse desagrado não estêve em função, apenas, das fraquezas da seleção brasileira, senão porque uma e outra não quiseram se expor demais no confronto.

Como somos muito exigentes nas nossas críticas, sempre adotamos posições extremadas, antes da evidência dos fatos. Na questão, porém, da partida de domingo, se o resultado e o curso da disputa não convenceram nem ao observador uruguaio, no Brasil seus efeitos tiveram caráter exterminante.

Foi com azedume, por exemplo, que uma parte da imprensa paulista referiu-se ao placar mudo do Centenário. Vejo, agora, o que ela diz, e registro esta manchete devastadora: "Zero para todo mundo". De duas uma: ou os locutores que transmitiram os dois tempos do espetáculo enlouqueceram de repente com a vibração que nos comunicaram à distância, ou perdemos, completamente, o senso-comum da medida na apreciação dos acontecimentos.

Em contraposição, pôde-se ler noutro cabeçalho, mais gordo ainda de corpo e entusiasmo, que "o Brasil môço jogou como gente grande, no Uruguai, passando com distinção no primeiro teste internacional". Em que ficamos: — Passou ou não passou? Serviu ou não serviu? Merece zero ou nota 10?

Vamos aguardar um pouco mais. Amanhã tem reprise, no mesmo lugar, contra o mesmíssimo adversário. Não será fácil. Nem se deve querer tirar o saldo da desforra pretendida, tomando como ponto de partida o empate da estréia. São duas coisas diferentes, e não faz o menor sentido.

Como quer que seja, não é justo asfixiar de pessimismo um jovem e brioso time, só porque é nôvo e discutível nas suas linhas gerais. Até que demonstre debilidade irremediáveis, é obrigação de cada um de nós proporcionar-lhe o mínimo de apoio moral, para que não perca a fé em si mesmo.

Já dissemos uma vez, e vamos tornar a repetir: o jogador brasileiro dispõe de virtudes técnicas inesgotáveis. Muitas vêzes, quanto mais se vê subestimado mais reúne qualidades superadoras. Quem estiver em dia com a tradição do futebol brasileiro, jogando no Uruguai, no Chile, na Suécia ou na Argentina, há de verificar que nem sempre fracassamos quando a opinião da crítica não admite sequer o empate.

O Vasco continua o mesmo — O saldo técnico tirado da última exibição do "nôvo Vasco", de Gentil Cardoso, não deixou sinal evidente de nenhuma melhora insuspeita. A mecânica de seu jôgo, arrastada e confusa, continua invariável. Se é transparente a descontração dos jogadores, comparada com o que vinham sendo antes, êsse desembaraço não lhe deu ainda o suficiente dinamismo nem fôrça para vencer as dificuldades.

O empate com o América, só não teria sido justo se seu ataque não se enredasse tanto. Falta ao todo, pelo que pudemos notar no amistoso sem vencedor, homens de maior personalidade no meio-campo e na frente. Queremos dizer por personalidade, a tarimba e o talento que lhes são, por ora, infinitamente débeis na construção e defesa da vitória. O América só lhe foi inferior na pressão inicial. Na esquematização e no expediente do passe, até na finalização, cometeu pecados imperdoáveis.

Pelas esquinas do mundo — Começará, às 20h de amanhã, no Estádio Centenário, a segunda partida da Copa Rio Branco. • Para evitar qualque atraso na transmissão dos primeiros minutos do encontro, os locutores enviaram apêlo ao Dirétor da Agência Nacional, Mário Neiva, a fim de resolver o problema junto ao Ministro da Justiça. • Em Lecco, na Itália, Pelé fêz três dos cinco gols de sua vitória de 5 a 1 alcançada sôbre o próprio Lecco, da Terceira Divisão da Itália. • Têrça-feira, contra a Fiorentina, e no dia 29, contra o Roma, o clube brasileiro disputará suas duas últimas partidas na Europa. • Em Tóquio, com a presença do Príncipe Akihito, que desceu do camarote real para apertar a mão dos jogadores, o Palmeiras desforrou-se da Seleção Olímpica do Japão, vencendo-a por 2 a 0. • E o Borússia de Dortmund, da Alemanha, com uma equipe mista (a titular ficou em Dortmund), perdeu para o Botafogo, de Ribeirão Prêto, pela contagem de 3 a 1.

Gonzalez viu o Flu bem frágil na direita

O técnico Alfredo Gonzalez constatou que o Fluminense necessita urgentemente de um lateral-direito e um extrema-direita, a fim de que se possa iniciar melhor o trabalho de reestruturação do time, uma vez que Valdez não vem correspondendo na zaga, enquanto Mílton Dias, que atuou mal em Vitória, deverá ser dispensado.

Gonzalez chegou a essa conclusão após observações contra o Rio Branco, quando na partida de anteontem, Valdez e Mílton Dias foram exatamente os únicos jogadores a atuarem mal. Por êsse motivo, Severo será testado na lateral-direita nos treinos de conjunto que serão efetuados na praia de Marataízes, onde se encontra a delegação desde a manhã de ontem.

Estrêla na Quinta

Pela vitória sôbre o Rio Branco, os jogadores receberam um prêmio de NCr$ 70, tendo sido o médio de apoio Oliveira, com uma pancada na coxa, a única baixa da equipe, conforme informou o Vice-Presidente de Futebol, Dilson Guedes, que retornou esta manhã, de Vitória, deixando a chefia da delegação entregue ao Sr. Sebastião Coutinho.

Para o jôgo de quinta-feira, em Cachoeiro do Itapemirim, contra o Estrêla, Gonzalez pretende fazer algumas alterações exatamente na lateral e extrema-direita, porquanto no meio-campo Oliveira continua correspondendo e não é problema, pois com o tratamento que fará com o Dr. José Rizzo eliminará a dor que sente na coxa. Gilson Nunes, que veio ao Rio para fazer provas na ENEF, já retornou para a praia de Mataíse, onde a delegação permanecerá até quarta-feira.

S. Cristóvão treina para nova excursão

Os profissionais do São Cristóvão se apresentarão, hoje, pela manhã, ao técnico José do Rio, a fim de *reiniciar os treinamentos* para os amistosos pelo interior mineiro, cujo início está previsto para sábado, em Recreio, contra o campeão da cidade, seguindo depois para Governador Valadares, quando jogarão com o Democrata, havendo possibilidade de um terceiro jôgo, em Teófilo Otôni.

O empresário Daniel Pinto, sòmente no decorrer do dia de hoje, é que acertará, em definitivo, o roteiro do clube de Figueira de Melo, pois está esperando uma comunicação dos dirigentes do América, campeão de Teófilo Otôni, confirmando ou não o jôgo para a semana vindoura. O jôgo de domingo passado, em Barbacena, também foi empresado *por* Daniel Pinto.

Volta Jedir

Como está pràticamente resolvida a permanência do meio-de-campo Jedir do São Cristóvão, é pensamento do técnico José do Rio promover sua volta ao time, pois no jôgo contra o Vila do Carmo, o ponto nevrálgico da equipe, foi justamente, naquele setor, onde a dupla Fernando-Luís Roberto, não entendeu muito bem.

Sôbre quem sairá para dar lugar a Jedir, informou o técnico que, após os dois treinos coletivos da semana, é que tomará uma resolução. Não quer ser precipitado, pois também, a o caso do goleiro, uma vez que Espanhol está em boa forma, tanto física, como técnica, e é justo que tenha nova oportunidade no quadro.

Quanto a Dominguinho, o Diretor de Futebol, José Castex, disse que foi emprestado ao Desportivo Ferroviário de Vitória, até o fim do *ano, como um prêmio ao* jogador, uma vez que êle vai em condições excepcionais, e não seria justo o São Cristóvão prendê-lo.

Botafogo joga em Paramaribo

O Botafogo acertou ontem a realização de dois jogos amistosos na Guiana Holandesa, antes de sua estréia na Taça Guanabara, recebendo NCr$ 10 mil, com tôdas as despesas pagas, devendo a estréia ocorrer em Paramaribo, no dia 12 de julho, contra o Robin Hood, e o outro jôgo no dia 15, na mesma cidade, contra uma seleção local.

A delegação alvi-negra regressou ontem à tarde, de Sete Lagoas, onde empatou domingo com o Democrata, e o zagueiro Joel veio com um estiramento muscular na coxa esquerda, na única baixa que sofreu a equipe naquele amistoso.

Domingo em Brasília

Os jogadores alvi-negros têm a apresentação fixada para hoje à tarde em General Severiano, quando serão iniciados os preparativos da equipe, visando ao amistoso de domingo próximo em Brasília, contra o América do Rio. Já está acertado que as duas delegações cariocas viajarão no mesmo avião, no próprio dia do amistoso, regressando na segunda-feira. A cota do Botafogo será a mesma do América, NCr$ 6 mil.

O avião que trouxe a delegação, ontem, de Minas, pousou no aeroporto Santos Dumont pouco depois de meio-dia e todos os integrantes fizeram côro com o técnico Zagalo, de que o empate contra o Democrata foi devido ao forte ferrolho utilizado pelo time local, que fêz o seu gol na cobrança de uma falta, pois, fora isso, não ameaçou mais o gol defendido por Manga. Joel teve que ser substituído por Moreira durante a partida, pois sentiu um estiramento muscular e já essa tarde iniciará o tratamento. Entretanto, será difícil o seu aproveitamento no amistoso contra o América. Jairzinho, que jogou os dois tempos, mostrou que está realmente recuperado e, agora, só pensa em voltar à sua melhor forma físico-técnica, pois, como êle muito bem diz, quem ficou parado durante quase nove meses não pode voltar ràpidamente em "ponto-de-bala".

Visita a Gumercindo

Os dirigentes do Botafogo foram ontem ao Hospital dos Bancários, onde se encontra o diretor de finanças do clube, Sr. Gumercindo Brunet, e sua espôsa, que sofreram um acidente automobilístico no último sábado, felizmente sem graves conseqüências, pois ambos deixarão hoje aquêle hospital, 'á completamente recuperados.

O amistoso em Sete Lagoas foi realizado à noite e não à tarde, como estava programado, devido à abertura de uma exposição agropecuária. Esta semana, o Botafogo deverá concluir os entendimentos com o Sr. João Teófilo, representante do Ceará Sporting Clube na Guanabara, para uma partida em Fortaleza, entre os próximos dias 3 e 9 de julho, pela cota de NCr$ 7 mil livres de despesas.

Joel voltou contundido e talvez não jogue contra o América

Madureira faz jôgo extra com B. Mansa

Com o empate de domingo passado com o Barra Mansa, por 0 a 0, o Madureira terá que fazer uma partida com o mesmo adversário, para decidir o título do Torneio de Confraternização promovido pelo Central, de Barra do Piraí. Estando a partida decisiva cogitada para ser jogada no Rio, sábado ou domingo próximo, o jôgo será resolvido hoje ou amanhã, quando haverá uma reunião entre o clube promotor e os dois interessados, o local e a data, uma vez que ao Madureira só interessa jogar em campo neutro, e em bases financeiras melhores do que aquelas que recebeu para participar do Torneio.

Diversos

Também o time misto, dirigido por Apio Rodrigues, obteve um resultado significativo contra o Nova Cidade, de Nilópolis, quando empatou, sem abertura de escore, muito embora dominasse o jôgo o tempo todo, faltando sorte aos jogadores para acertar com o gol dos nilopolitanos.

O Presidente Carlos Teixeira Martins acompanhou o time principal a Barra do Piraí para o jôgo decisão e achou que o Madureira merecia vencer, pois teve mais chance de gols, com bolas nas traves em diversas oportunidades, mas faltou o fator sorte, que muitas vêzes decide as partidas mais difíceis.

Sôbre o caso do ponta-de-lança Foguete, informou que o Madureira já escreveu ao Oro, de Guadalajara, clube a que Foguete está vinculado, pedindo seu empréstimo até o fim do ano, e está aguardando resposta do time mexicano, pois o jogador está dentro dos planos do técnico para ser utilizado na equipe.

Terminando suas declarações disse o Presidente que o Madureira está indo bem e que, na partida decisão, não terá dúvidas que êle será o lídimo vencedor.

Coríntians negocia compra de Ferreira

Ribeirão Prêto (SP-JS) — Muito embora tôda a direção do Comercial, da cidade paulista de Ribeirão Prêto, continui propalando a venda ao Coríntians do jogador Ferreira, o Presidente do clube, Sr. Wadi Helu, nega, obstinadamente, o fato, uma vez que esta transação trará sérios embaraços à administração do clube, podendo inclusive, resultar em uma crise que levará o Presidente a deixar o cargo.

A transação, segundo informações da direção do Comercial, será feita na base de NCr$ 150.000,00, e ainda não foi concretizada por causa da imposição feita pelo Coríntians, que deseja incluir nas negociações alguns elementos disponíveis de sua equipe, abrandando, assim, o pagamento pelo passe de Ferreira.

Confiança ganha na justiça e é campeão

Depois de ganhar na JDD por 4 a 3, no TJD por 7 a 0 e no STJD por 9 a 0, o Confiança pode ser considerado o campeão de 1966 do Departamento Autônomo, na categoria de amadores, pois o Manufatura, no recurso impetrado contra o clube da Rua Silva Teles, alegando que êste incluiu um jogador irregular — *Bafora — não foi bem* sucedido, perdendo nas três instâncias.

Por outro lado, o Diretor de Esportes e técnico do Confiança, Edgar dos Santos, revelou que tem três sérios problemas para escalar a equipe que iniciará o jôgo contra o Senhor dos Passos, na primeira rodada do returno do campeonato do Departamento Autônomo, pois não poderá contar com Saulo — *foi para* São Paulo —, Abílio e Bira, contundidos, dos quais o primeiro é o que mais preocupa, porque é um dos pontos altos do time.

Festa do título

A Diretoria do Confiança já está pensando na festa que fará em homenagem ao título, que será realizada depois dos festejos de São Pedro. Na ocasião, serão entregues aos jogadores diplomas, faixas e troféus pela conquista do título. A Diretoria do clube e o quadro social ficaram satisfeitos coma notícia e estão empenhados em fazer "uma festa de campeões".

O treinador Edgar dos Santos por sua vez, espera que no jôgo contra o Senhor dos Passos a equipe do Confiança deverá alinhar com Moeda; Lauro, Valdir, Ivo e Varela; Pingo e Bafora; Bené, Antônio Carlos, Bacurau e Santiago. Domingo passado, Edgar dispensou os atletas e não dará nenhum treinamento no meio da semana.

Coríntians empata e perde torneio para o Vila

Goiânia (SP-JS) — Em sua segunda exibição em Goiânia, o Coríntians Paulista — que estreou vencendo o Atlético Goianense por 4 a 1 — empatou com o Vila Nova, sem gols, sagrando-se êste último campeão do Torneio Triangular Governador do Estado.

Muito embora a partida, disputada no Estádio da Av. Paranaíba, não tivesse seu principal atrativo, o gol, agradou pela movimentação, devido à combatividade dos jogadores locais, que não se intimidaram ante à maior categoria do time paulista, dando grande trabalho à sua retaguarda.

Demais resultados

Os resultados dos jogos do fim-de-semana, em todo o País, foram os seguintes:

Domingo

Campeonato Friburguense

Em Friburgo, Friburgo 1 x Fluminense 0; Esperança 11 x Bom Jardim 1.

Campeonato Petropolitano

Em Petrópolis, Centenário 2 x Palmeiras 0; D. Isabel 2 x Petropolitano 1.

Amistosos de clubes cariocas

Em Vitória — Fluminense 2 x Rio Branco 0; em São Januário — Vasco da Gama 2 x América 2.

Outros amistosos

Em Ribeirão Prêto — Botafogo, local 3 x Borussia 1; em Presidente Prudente — Prudentina 6 x Londrina 0; em Goiânia — Vila Nova 0 x Coríntians 0; em Santa Maria — Grêmio Portoalegrense 1 x Internacional, local 0; Em Alegrete — Internacional 3 x Combinado local 1; No "Mineirão" — Atlético 5 x Seleção de Brasília 0; em João Pessoa — Náutico 3 x Botafogo 1; em São José do Rio Prêto — Comercial 2 x América 0.

Campeonato Paranaense

Em Curitiba — Água Verde 2 — Grêmio Maringá 0.

Em Paranaguá — Seleto 1 x Atlético 1.

Em Jandaia do Sul — Coritiba 1 x Jadania 0.

Em Londrina — São Paulo 2 x Apucarana 1.

Campeonato Pernambucano

Em Recife — Santa Cruz 0 x América.

Campeonato Niteroiense

Em Assad Abdalla — Manafatora 2 x Onze Rubros 1.

Campeonato Baiano

Em Salvador — Galícia 3 x Leônico 1.

Em Conquista — Vitória (s) 2 x Conquista 0.

Em Feira — Fluminense 2 x Botafogo 0.

Em Ilhéus — Flamengo 1 x Bahia (s) 0.

Campeonato Catarinense

GRUPO A:

Em Videira — Perdigão 1 x Metropol 1.

Em Blumenau — Avaí 2 x Olímpico 2.

Em Lajes — Guarani 2 x Comercial 1.

Em Joinville — América 2 x Barroso 0.

Em Criciúma — Próspera 2 x Hercílio Luz 0.

GRUPO B:

Em Florianópolis — Palmeiras 4 x Figueirense 1.

Em Joaçaba — Internacional 1 x Cruzeiro 0.

Em Itajaí — Marcílio Dias 1 x Caxias 1.

Em Tubarão — Operário 2 x Ferroviário 1.

Bangu sem cota pode abandonar o torneio

Por estar em má situação financeira, o Bangu poderá abandonar o Torneio Internacional, promovido pela United Soccer Association, de quem ainda não recebeu uma só cota de pelo menos um dos oito jogos que já realizou, conforme telegrama confidencial enviado pelo Presidente Eusébio de Andrade, que vem pensando na adoção dessa medida extrema.

O problema é que tôdas as despesas relativas a bichos, vales para os jogadores fazerem compras e outras coisas mais, vêm sendo cobertas pelo Presidente do Bangu, que agora decidiu parar com o sacrifício, sob pena de ver acabado seu dinheiro. Dessa forma, achou o dirigente que é melhor deixar o certame, caso não receba algumas cotas.

Acêrto

Quando do acêrto com o empresário, decidiu-se que o Bangu receberia a cota, logo após cada jôgo, o que todavia não vem acontecendo desde o início do torneio e, até agora, já se foram oito partidas cumpridas pelo campeão carioca, que não viu um tostão, fato que não interessa aos jogadores, que querem é o dinheiro para fazer suas compras.

Muito aborrecido e ao mesmo tempo surprêso com o que está ocorrendo, o Presidente Eusébio de Andrade anunciou que ainda hoje mesmo procurará os dirigentes da *United Soccer Association*, a fim de resolver o "estranho problema", pois do contrário, ordenará o retôrno da equipe.

Câmera

LUIZ BAYER

O Sr. João Havelange manifestou-se satisfeito com o resultado do primeiro jôgo da Copa Rio Branco, dizendo que o empate mostrou que os preparativos da seleção brasileira para a Copa do Mundo devem ser encorajados cada vez mais porque o nível técnico favorece o fortalecimento do nosso futebol e a constituição de uma equipe que não deverá desmerecer aquêla que conquistou dois títulos mundiais para nós. O Sr. João Havelange lembrou que as circunstâncias não permitiram que a equipe que se encontra em Montevidéu tivesse uma preparação adequada, além disso — observou — tivemos pela frente tôda a fôrça do futebol uruguaio.

Depois de adiantar que havia telegrafado ao Sr. Castor de Andrade pedindo a êle que felicitasse tôda a delegação pelo empate, o Presidente da Confederação Brasileira de Desportos revelou que pretende não dissolver mais a atual seleção a fim de que permaneça pronta sempre para qualquer atividade, o Sr. João Havelange respondeu: —— Êste ano não haverá mais nada. Tôda a nossa programação gira em tôrno de atividades internacionais no próximo ano. Pretendo a propósito convocar outra seleção com jogadores dos clubes que estiveram excursionando e que não puderam ceder os seus elementos.

—— *Esta seleção que está disputando a Copa Rio Branco jogaria com o escrete a ser convocado uma série de partidas. O vencedor fará uma temporada pela Europa, enquanto a equipe vencida sairá pelas Américas. Com êsse plano, seria permitido selecionar os melhores elementos do futebol brasileiro para a Copa do Mundo — O Sr. João Havelange negou por fim que o nosso futebol estivesse desprestigiado no exterior. —— Esta história foi inventada para justificar os fracassos de alguns clubes nos seus jogos fora do país. Pelo fato de os resultados não lhe terem sido favoráveis atribuem tudo a um suposto movimento de descrédito que não existe e jamais existiu. O futebol brasileiro mantém todo o seu prestígio e aquêles que duvidarem que procurem saber nas fontes exatas — concluiu.*

O empate em Montevidéu foi um resultado bastante satisfatório para a seleção brasileira que está disputando com os uruguaios a Copa Rio Branco. Para uma equipe inteiramente renovada, destituída de experiência e que não teve tempo suficiente para um treinamento sequer mínimo, convenhamos que o resultado é bastante animador e mostra que o futebol brasileiro está trilhando o caminho certo para o seu objetivo que é o de readquirir a supremacia do futebol mundial. Pelo que ouvimos das transmissões e pelo que mandaram dizer os nossos companheiros do JORNAL DOS SPORTS, o quadro nacional sustentou uma luta, perfeitamente igual com os tradicionais uruguaios.

Há que se convir que êles utilizaram aquilo que de melhor possuem, enquanto nós estamos em condições de formar pelo menos cinco equipes da mesma categoria. Jogando dentro do ambiente adversário e sob uma temperatura absolutamente antagônica, o onze nacional sustentou uma batalha perfeitamente igual. A princípio mostrou-se nervosa e confusa. Mas depois com o andamento das ações, firmou-se. Estêve mesmo na iminência do triunfo em diferentes oportunidades. A entrada de Edu no lugar de Alcindo deu maior mobilidade ao ataque. Podemos aguardar com muita confiança o jôgo de quarta-feira e disso não temos a menor dúvida.

Um empréstimo de dois milhões de cruzeiros velhos peito pelo Presidente do Olaria aos cofres da Federação Carioca de Futebol foi a razão da crise naquele clube que culminou com a renúncia de quatro dirigentes e o pedido de licença dos dois vice-presidentes administrativos. O Presidente José de Albuquerque afirmou que o dinheiro se destinou a auxiliar um coirmão, mas isto não foi suficiente para destruir o mal-estar e a crise existe apesar das manifestações em contrário daquele dirigente. É possível que seja convocado o Conselho Deliberativo do Olaria.

Estivemos domingo em São Januário onde Vasco e América ofereceram um prélio bastante agradável. O América apresentou-se sem o seu ataque titular e sem o apoiador Marcos, mas ainda assim se constituiu num adversário inteligente o objetivo que jamais se impressionou com um adversário ao qual apenas faltou o zagueiro Jorge Luís que estava a serviço da seleção brasileira. O empate foi um resultado justo, mas o Vasco não mostrou que tivesse progredido com a orientação de Gentil Cardoso. Estamos de acôrdo que é ainda muito cêdo. Em trinta dias não se pode modificar erros de quatro anos. Em algumas oportunidades o Vasco deu a impressão de procurar o futebol de passes longos e objetivos.

Mas a verdade é que quase sempre insistiu no estilo lateral. Ao Vasco está faltando homens com maior mobilidade no centro do gramado. Nem Salomão e nem Maranhão mostraram ser os homens ideais. Melhorou um pouco depois com Danilo Menezes. Mas o melhor homem do Vasco foi o atacante Nei que lutou e fêz tudo para ser útil. O América, apresentou como novidade o gaúcho Jarbas Tonel que mostrou possuir muitas qualidades. Êle pareceu-nos fora de forma física e tanto isso é verdade que cansou e teve que ser substituído. Djair foi o maior jogador do América mostrando uma forma verdadeiramente excepcional. Gostamos também de Jorginho.

O Vice-Presidente do Flamengo, Sr. Gunnar Goransson confirmou para amanhã o retôrno da delegação que ontem se despediu da Espanha. Ao analisar a nova derrota dos rubro-negros disse que não lhe causara mais nenhuma surprêsa porque à essa altura dos acontecimentos o estado psicológico dos jogadores deve ter caído a zero. Acentuou que esta semana reassumirá o seu pôsto e logo depois da chegada da delegação começará os trabalhos de reerguimento técnico da equipe e sobretudo na solução imediata do técnico que substituirá Armando Renganeschi. Mostrou-se apesar de tudo muito confiante e acrescentou: —— O Flamengo tem um elenco excelente e a sua recuperação para a Taça Guanabara não será muito demorada.

Sívori volta à Itália contundido

Bogotá (AP-JS) — O jogador argentino do Nápoles, Omar Sívori, embarcou, ontem à tarde, de regresso à Itália, com a rótula do joelho esquerdo inflamada, desmentindo-se assim as notícias de que o médio houvesse se transferido para o Boca Juniors, por 75 mil dólares.

Sívori deverá chegar a Roma, para submeter-se a um tratamento médico, que o manterá afastado de campo durante várias semanas.

Joga amanhã

Com Sívori, seguiu o defensor Nardin, que interrompeu sua excursão com o Nápoles pela América do Sul, pelo fato de quinta-feira próxima contrair matrimônio na Itália.

O Nápoles viajou ontem para a cidade de Medellin, ainda na Colômbia, para sua última exibição, amanhã, contra a equipe local do Atlético Nacional.

Na ausência de Sívori e de Nardin e com o cansaço que domina alguns jogadores, o treinador Bruno Pesaola anunciou que o Nápoles está cancelando jogos programados para o Uruguai e a Argentina.

Mazzola dá a vitória ao Nápoles

Bogotá (AP-JS) — O brasileiro Altafini, o Mazzola da seleção campeã mundial de 1958, fêz o gol da vitória da equipe italiana do Nápoles sôbre o Milionários, aos 16 minutos do segundo tempo da partida disputada nesta capital. Com êsse resultado, o Nápoles manteve a invencibilidade em sua atual temporada pela América.

A equipe italiana, que ainda jogará em Medellin, contra o Atlético, e depois irá à Venezuela, talvez abrevie a sua excursão, suspendendo os jogos que faria na Argentina e no Uruguai, em vista da contusão do atacante argentino Sivori, que sofreu uma das lesões mais graves de sua carreira, pois a equipe vem jogos ligamentos do joelho direito num jôgo em Cali e pràticamente não pode mover a perna.

Cuba vence o Canadá no futebol

Edmonton, Canadá — (AP-JS) — A seleção olímpica de Cuba, eliminou a seleção canadense do torneio de futebol dos Jogos Olímpicos de 1968, ao vencê-la por 2 a 1 na partida-desempate realizada nesta cidade, diante de uma assistência de 4 mil pessoas. Na primeira partida da série, houve um empate de 1 a 1.

Os cubanos enfrentarão agora a seleção de El Salvador, ainda pelo torneio de classificação dos Jogos Olímpicos. Os jogadores canadenses serão convocados novamente a 15 de julho, quando farão uma semana de treinamento, preparando-se para os V Jogos Pan-Americanos, que se realizarão em Winnipeg, Canadá. Os dois gols dos cubanos foram feitos por Francisco Farinas.

Acadêmica e Setúbal vão à final

Lisboa (AP-JS) — A equipe do Acadêmica, formada exclusivamente por estudantes da Universidade de Coimbra, aumentou suas chances de chegar à final da Copa de Portugal ao vencer de 2 a 1 a equipe do Braga, que conquistara a Copa de 1966. O primeiro gol do Acadêmica foi feito por Artur Jorge, que disputa com Eusébio, o título de principal artilheiro do futebol português.

No outro encontro pela Copa, o Setúbal venceu o Pôrto por 3 a 0, com três gols de Pedras, que já pertenceu ao Benfica. Os cronistas prevêem que a Copa será disputada entre o Acadêmica e o Setúbal. A partida final está marcada para 10 de julho.

Bangu joga à noite contra Stock City

Houston — (Especial para o JS) — Depois de perder para o Cagliari, por 4 a 2, anteontem à noite, em Chicago, o Bangu voltará a jogar esta noite — 19h30m — em campo de nailon, no Astródome de Houston, contra o Stoke City, da Inglaterra, em seu nono compromisso pelo Torneio Internacional, promovido pela **United Soccer Association**.

Jaime, com uma pancada no tornozelo, e Peixinho, que distendeu o músculo da coxa e deseja, inclusive retornar ao Brasil, são os problemas de Martim para esta noite. Já o médio Ocimar, que levou quatro pontos no rosto, em decorrência de um sôco desferido por um zagueiro do Cagliari, tem sua presença garantida.

Problema com CND

Para o lugar de Jaime, Martim deverá colocar Jair, ficando Tonho com a responsabilidade de substituir a Peixinho, isto na confirmação da ausência de ambos, quase consumada, conforme parecer do Dr. Arnaldo Santiago. Dessa forma a equipe deverá alinhar com Ubirajara; Fidélis, Mário Tito, Luís Alberto e Ari Clemente; Jair (ou Jaime) e Ocimar; Peixinho (ou Tonho), Cabral, Fernando e Aladim.

Devido à série de jogos que o Bangu realizará daqui para a frente, considerados como uma verdadeira maratona, tal o pequeno intervalo entre um e outro, o que poderá vir a criar um problema com o CND, o técnico Martim Francisco resolveu abolir, até o final da excursão, qualquer treino de conjunto, e, para compensar, dará mais sauna. Para os que não jogarem, haverá apenas individual e bate-bola.

Enquanto isso, o Presidente Eusébio de Andrade enviou telegrama ao secretário banguense Dilson Grassi, a fim de que consiga junto ao CND autorização para os jogos com o tempo mínimo de 72 horas entre um e outro, problema iniciado com o jôgo desta noite, uma vez que o último foi realizado anteontem.

Palmeiras volta com roteiro pela metade

São Paulo — (Sucursal) — A delegação do Palmeiras, que ontem se encontrava nos Estados Unidos, chega hoje, às 9h, em vôo direto pela VARIG, sem ter podido saldar alguns jogos do roteiro, no Peru, no México e nos Estados Unidos, pois o Campeonato Paulista começará dia 2 de julho próximo e a FPF não permitiria o prolongamento da excursão.

A última exibição do Palmeiras resultou numa vitória de 2 a 0 sôbre a seleção olímpica do Japão, que agradou aos torcedores, pois foi construída após muita insistência dos atacantes palmeirenses contra a defesa nipônica, persistente e dura nas obstruções, mas sem impedir os gols, em duas jogadas fulminantes de todo o ataque.

Preparativos

Mário Travaglini, que dirige o time, durante a ausência de Aimoré Moreira — a serviço da seleção brasileira, em Montevidéu —, resolveu antecipar o regresso por várias razões, uma delas a de prevenir-se contra contusões de jogadores, que poderia trazer prejuízos ao time no início do Campeonato Paulista. Dirigentes palmeirenses asseguram que o Palmeiras vai entrar disposto a lutar pelo bicampeonato de 67 e, como querem evitar perda de pontos nos jogos iniciais, resolveram cancelar alguns compromissos previstos no roteiro, o que equivale a "muitos dólares desprezados para evitar os desfalques no time".

Após a chegada, os jogadores serão liberados, mas já no dia seguinte, ou na quarta-feira, estarão treinando no Parque Antártica, sob as ordens de Travaglini, enquanto Aimoré não voltar com a seleção brasileira.

Falso Borussia bebeu muito e jogou pouco

São Paulo (Sucursal) — Barbosa Filho, radialista e às vêzes empresário, deixou os torcedores de Ribeirão Prêto muito aborrecidos, já que o Borussia, além de não ser o de Dortmund, como êle havia anunciado, só mostrou virtudes na "arte de consumir as canecas de chope", em contraste com o seu "futebol curtinho", de muita correria, muitos trancos e o mínimo de técnica individual.

Sem uma explicação convincente para o futebol de má qualidade dos alemães, Barbosa Filho procurou uma saída, dizendo que "o time viera desfalcado de muitos titulares machucados". Mas, a insistência dos diretores do Botafogo levaram-no a confessar "um conto bem urdido" por êste Borussia, que é de Moenhengladbach e não é dos bons times da Segunda Divisão.

Cancelado

O time alemão tinha outro compromisso, contra o Coriatians, mas foi cancelado tão logo ficou conhecida a verdadeira origem do Borússia e "sua tendência a correr em campo sem a preocupação de jogar bonito", o que os torcedores de Ribeirão Prêto consideram coerente, pois as pernas só mostravam musculatura e habilidade desconhecida no futebol — eram usadas, com muito capricho, nos trancos duros.

Apesar do protesto e do quase cancelamento da partida, em que o Bota-Borússia de Moenhengla- se empregar a fundo, o Borússia de Moenhengladbach não chegou a ser uma decepção total. O apoiador Vogts e o atacante Rupp, alternando boas e más jogadas, revelaram ter noções de futebol, embora alguns torcedores tenham dito que êles estavam "dopados com chope". Na véspera do jôgo, a delegação do clube alemão fôra recepcionada no Restaurante Recreio com uma festa, na qual predominou o chope e para os alemães a soma total dos canecos que vinha e voltavam vazios ficou em duzentos.

Amarildo e Jair da Costa no Rio

Os jogadores Amarildo e Jair da Costa, atualmente radicados ao Fiorentina e ao Internazionale, da Itália, estão sendo esperados hoje no Rio, devendo desembarcar no Galeão, procedentes de Roma, no vôo das 8h40m, da Alitália.

Tanto Amarildo, que se transferiu recentemente do Milan para o Fiorentina, quanto Jair da Costa, negociados para clubes italianos logo depois da Copa do Mundo de 1962, chegam em viagem de férias, de acôrdo com informações prestadas por familiares do primeiro.

Bolonha perdeu na despedida

Cidade do México (AP-JS) — O Bolonha, da Itália foi derrotado por 3 a 1 pelo América, vice-campeão mexicano, em sua última apresentação no torneio hexagonal em disputa nesta cidade.

Na partida principal da penúltima rodada do torneio, o Espanhol de Barcelona venceu por 3 a 2 o Toluca, campeão mexicano.

Estudiantes perde mas ainda lidera

Buenos Aires (AP-JS) — O Estudiantes de la Plata manteve a liderança do Capeonato Argentino apesar da derrota de 2 a 0 diante do Velez Sarsfield, quarto colocado na tabela do Grupo A. O Racing, campeão de 1966, empatou de 0 a 0 com o Huracán, jogando com o time reserva, mas ainda contiua como vice-líder da mesma chave.

No Grupo B, a liderança continua com o Platense, que venceu de 2 a 1 o Deportivo Espanhol, penúltimo colocado nessa chave. Concluído a 17.ª rodada, ainda não está definido o panorama do Campeonato, uma vez que os líderes têm pequena diferença sôbre os times colocados a seguir: Boca Juniors, Independiente São Lorenzo estão no páreo.

A classificação do Campeonato é agora a seguinte:

Grupo A: 1.º Estudiantes, com dez vitórias, três empates e 23 pontos ganhos; 2.º Racing, com oito vitórias, seis empates e 22 pontos; 3.º Boca Juniors, com sete vitórias, sete empates e 21 pontos; 4.º, Velez Sarsfield, com oito vitórias, quatro empates e 20 pontos; 5.º Quilmes, com 17; 6.º, Lanus, com 16; 7.º, Huracán, com 15; 8.º, Colon de Santa Fé e Newell's Old Boys, com 14; 9.º, Atlanta e Agentinos Juniors, com dez.

Grupo B: 1.º, Platense, com 11 vitórias, um empate e 23 pontos; 2.º, Independiente, com oito vitórias, cinco empates e 21 pontos, e San Lorenzo de Almagro, com nove vitórias, três empates e também 21 pontos; 4.º, Gimnasia y Esgima e Ferrocarril Oeste, ambos com oito vitórias, quatro empates e 20 pontos; 5.º Rosário Central, com 19 pontos; 6.º Banfield e Unión de Santa Fé, com 16; 7.º, River Plate, com 15; 8.º, Deportivo Espanhol, com 11; 9.º, Chacaritas Juniors, com dez pontos.

Cruzeiro chegará de navio a Montevidéu

Num avião da VARIG, que deixará Belo Horizonte, às 6h30m, o Cruzeiro começará, amanhã cedo, sua viagem para o Uruguai, onde tem dois jogos marcados para os dias 5 e 9, contra o Peñarol e Nacional, respectivamente, pelas semifinais da Taça Libertadores da América. O vôo não será direto, porque o aeroporto de Montevidéu está interditado.

Ontem, o Sr. Carmine Furletti ficou sabendo que o Cruzeiro terá que ir no avião que fretou da VARIG até Buenos Aires, e de lá seguir o resto da viagem de navio, porque está muito frio em Montevidéu e um nevoeiro muito forte tomou conta do Aeroporto de Carrasco.

Delegação pronta

A delegação que viajará amanhã já está pronta há vários dias e só faltava a confirmação dos jogadores, por parte do técnico Airton Moreira, o que foi feito ontem. Cláudio foi desligado da delegação, porque está brigado com o técnico, e para seu lugar foi indicado Vavá. Além dos componentes do setor administrativo, seguem 11 jogadores, sem contar com aquêles que estão na seleção, em Montevidéu.

A chefia da delegação será entregue ao Professor Lopes Sá, e vão, ainda, os Diretores Felício Brandi, Carmine Furletti, Geraldo Moreira, Orlando Fantoni; o massagista Leopoldino; o médico José Vicente e o técnico Airton Moreira. Os jogadores que viajarão amanhã são os seguintes: Tonho, Pedro Paulo, William, Procópio, Neco, Murilo, Zé Carlos, Evaldo, Davi Wilson Almeida e Vavá.

Propostas do exterior

O Vice-Presidente Carmine Furletti dizia ontem que depois dessa excursão, vai pegar tôdas as propostas que o time tiver do exterior e se reunir com a diretoria, para ver quais são as melhores, e inclusive conveniente. Afirmou também, que "o Cruzeiro quer evitar, justamente, o que aconteceu com o Flamengo, que está se queixando da comida e hotéis dos empresários".

— Nós queremos trazer tudo de acôrdo, para evitar que nosso time caia nas mãos de certos empresários inescrupulosos, que o coloque em hotéis de segunda, comendo comida ruim, só para ganhar um pouco de dinheiro a mais. O que aconteceu com o Flamengo serve de exemplo, e o Cruzeiro vai saber tirar proveito dêle para não passar por vexame idêntico e ficar com o prestígio, que está conseguindo com muito esfôrço, atrapalhado no exterior — afirmou o Sr. Carmine Furletti.

Jogos em Santiago

O Cruzeiro continua esperando uma resposta do Colo-Colo, que quer jogar com o time mineiro em Santiago, depois da Taça Libertadores da América. O Colo-Colo fêz o convite, o Cruzeiro pediu 20 mil dólares pelo jôgo, e o clube chileno ficou de dar uma resposta depois, porque estava achando muito alta a proposta do Cruzeiro.

Cerro venceu Stoke nos EUA com briga

Cleveland, Ohio — (AP-JS) — A Polícia teve de intervir para separar os jogadores do Cerro, de Montevidéu e do Stoke City, da Inglaterra, no jôgo que ambos travaram pelo torneio internacional de futebol, promovido pela United Soccer Association, a liga oficial norte-americana. Quando faltavam oito minutos para o término da partida, o zagueiro John Mahoney agrediu um jogador uruguaio, provocando um conflito que se generalizou.

O incidente começou aos 37 minutos do segundo tempo, quando os uruguaios venciam de 2 a 1, placar final da partida. O Stoke abriu a contagem, aos 12 minutos de jôgo, através de Peter Dobing, mas dez minutos depois o ponta-direita Ribeiro empatou para o Cerro, após bater um zagueiro na corrida e driblar o goleiro Banks. Aos 15 minutos do segundo tempo, Juan Pinto explorou uma saída em falso de Banks e fêz o gol da vitória.

Rotina

O Stoke City, que tem dois jogadores da seleção campeã do mundo — o goleiro Banks e o zagueiro Moore, capitão do *English Team* —, estava invicto no torneio e apelou para a violência quando percebeu que o Cerro seria o vencedor. Após a intervenção policial, o juiz expulsou o zagueiro Mahoney.

Foi esta a terceira ou quarta partida do torneio interrompida por conflito. Um dêles teve a participação de jogadores do Bangu, que entraram em luta corporal com os integrantes do Dundee, da Escócia. Outros dois conflitos ocorreram em Chicago, com a equipe italiana do Cagliari, que tem ali grande torcida, formada pela colônia italiana local.

Participantes

O jôgo e a briga entre o Cerro e o Stoke City foram presenciados por 5.206 espectadores. Participaram das duas disputas as seguintes equipes:

Cerro: Garcia; Dalmao, Masnikn, Câmera e Cabral; Rutulo e Martirena; Ribeiro, Sylva, Fontora e Juan Pinto.

Stoke City: Banks; Skeels, Moore, Mahoney e Bloor; Estham e Marsh; Dobing, Setters, Vernon e Burrows.

Basquetebol do Pan começa com desfalques

Kanela apresentou Édson

A seleção brasileira de basquete iniciou, ontem, à tarde, em São Paulo, os treinos para os V Jogos Pan-Americanos, tendo como novidade a presença do ex-jogador Édson Bispo, substituindo Kanela, de quem recebeu a direção da equipe.

Os jogadores convocados se apresentaram ao nôvo técnico, às 18h30m no DEFE, realizando, logo após, o primeiro treino, contando com a presença de Mosquito, que estêve na Espanha com a seleção dos baixinhos. A concentração será realizada no mesmo palacete usado antes do Mundial.

Kanela ajuda

O técnico Kanela ficará por tôda esta semana em São Paulo prestando seu auxílio a Édson, que já foi seu auxiliar nos treinos para o Mundial do Uruguai. O veterano preparador confia plenamente em seu substituto, afirmando que êle deverá brilhar como técnico, tanto ou mais do que como jogador.

A apresentação dos jogadores não contou com a presença do Almirante Paulo Meira, como era previsto, sendo êste representado pelo Supervisor Caviglia, Presidente da Federação Paulista. Os jogadores convocados são os seguintes: Amauri, Menon, Ubiratã, Mosquito, Jatir, Súcar, Emil, Hélio Rubens, José Olaio Edward, Vitor e Joaldo, de São Paulo e Sérgio e César, da Guanabara.

Brito Cunha reuniu as estrêlas para dar conhecimento do seu plano de treinamento, aprovado pela CBB

Desfalcada das paulistas Nilza, Jaci, Maria Helena e Heleninha, a seleção brasileira de basquetebol feminino apresentou-se à direção técnica, às 18h de ontem, na quadra do Flamengo, e imediatamente iniciou os treinamentos com vista aos V Jogos Pan-Americanos.

Na ocasião, o Professor Renato Brito Cunha, anunciou que o técnico Tude Sobrinho havia sido escolhido para seu assistente no comando do escrete e que a ex-atleta Marta, que muitas vêzes serviu à seleção nacional, será a acompanhante da delegação feminina da CBB.

Provas atrasam

Jaci e Nilza, por se encontrarem em provas, e Maria Helena e Heleninha, que receberam prazo até o final da semana para saberem se poderão se apresentar, tiveram, por isso mesmo, suas ausências desculpadas pelo treinador Renato Brito Cunha.

As duas primeiras, segundo o comando técnico do escrete feminino, deverão estar no Rio, enquanto Heleninha e Maria Helena não sabem quando poderão deixar São Paulo, já que têm alguns problemas particulares para resolver.

Marta agrada

A escolha da ex-atleta Marta para acompanhante das jogadoras, foi muito bem recebida pelas estrêlas que se preparam para viajar para o Canadá. Marta estêve na quadra da Gávea e conversou longamente com suas companheiras de viagem, mostrando muita euforia.

Os treinos da seleção feminina serão realizados até o dia 1.º de julho, na quadra do Flamengo. A partir daquela data será iniciada a concentração, nas dependências do Colégio Batista, onde também serão realizados os treinos.

Mais treino

Marlene, Delci, Norminha, Angelina, Nadir, Luci, Rosália, Neusona, Ritinha, Laís e Elzinha foram exigidas pelo Professor Renato Brito Cunha e seu assistente Tude Sobrinho, em exercícios de fundamentos, táticas, arremêssos à cesta, terminando a prática com um coletivo, ocasião em que Marta completou uma equipe.

As estrêlas voltarão a se movimentar às 18h de hoje, na quadra do Flamengo, e o alojamento das paulistas, até que a concentração do Colégio Batista esteja livre para receber as moças da seleção, será no Hotel Paissandu, ficando as cariocas em suas residências.

Advogado de Radvillas quer renúncia da CBB

Em telegrama enviado na tarde de ontem à Confederação Brasileira de Basquetebol, o advogado do jogador desonesta", culminando por aconselhar seus membros a redesonesta", cudminando por aconselhar seus membros a renunciarem em prol do basquete brasileiro.

Tal fato deixou o Sr. Alberto Cúri, Vice-Presidente de Relações Interiores, bastante irritado, pois "êste advogado é um dos principais culpados pelo atual estado de coisas, recaindo a culpa do afastamento de Radvillas, no entanto, em cima da CBB".

Telegrama

O texto do telegrama enviado pelo Advogado Alberto Andreotti para a CBB foi o seguinte: "Adendo recurso Radvillas revela continuação hipocrisia e desonestidade diretores Confederação pt Aproveitadores basquetebol brasileiro devem renunciar."

O Sr. Alberto Cúri, Vice-Presidente de Relações Interiores, logo que tomou conhecimento do telegrama afirmou que o advogado era um dos principais responsáveis pela atual situação de Radvillas, pois há quatro anos que nada vem fazendo para mudar as coisas.

— O Sr. Alberto Andreotti sabe perfeitamente que o único caminho para a FIBA voltar a reconhecer Radvillas como amador é conseguir que o Tribunal da Federação Paulista, o mesmo que o julgou profissional, reconsidere sua decisão e então enviar o recurso para a FIBA — afirmou o dirigente.

— No entanto, o advogado tentou mandar um recurso diretamente à FIBA, que não o aceitou, deixando a CBB sem poder fazer nada. Agora, vem nos incriminar, jogando-nos contra a opinião pública, como se fôssemos realmente os culpados — concluiu.

Leia página dos XVII Jogos Infantis, noticiário de Gólfe e Iatismo no SEGUNDO TEMPO.

EUA vencem baixinhos do Brasil

Porto, Portugal (AP-JS) A seleção brasileira de basquete foi derrotada por 76 a 68 pela dos Estados Unidos na segunda rodada do torneio triangular para jogadores até 1.80m. Em sua primeira apresentação, os brasileiros venceram os portuguêses, numa partida pontilhada de incidentes.

Os Estados Unidos mantiveram-se à frente do placar desde o início do jôgo e não encontraram dificuldades para impor a sua superioridade. O cestinha da equipe brasileira foi Montenegro, com 34 pontos.

Em torneio semelhante realizado na Espanha, a seleção do Brasil havia vencido a dos Estados Unidos.

Décio é o refôrço do Pavunense

O volante Décio é o nôvo refôrço de Pavunense para o jôgo de domingo contra o Auto Solar, iniciando a disputa do returno do campeonato do Departamento Autônomo, além do goleiro Lucas, que também retornará à equipe.

Os dirigentes do Pavunense estão confiantes em melhor atuação da equipe no returno do campeonato, principalmente porque o time poderá jogar completo, muito embora os treinamentos individuais que estavam sendo feito às quartas-feiras tenham sido suspensos, o que poderá prejudicar a situação física dos jogadores.

Afro corta sete da seleção de juvenis

Mozart, Otávio e Assunção, do Mackenzie, Petersen, do Grajaú, Zélio, do América, Isidoro, do Riachuelo, e Jomar, do Vasco, foram os cortes feitos pelo técnico José Afro, na seleção carioca juvenil que se prepara para a disputa do XX Campeonato Brasileiro, em Piracicaba, no próximo mês de julho.

O número de jogadores em treinamento ficou reduzido para 15, pretendendo José Afro, realizar as últimas três dispensas sòmente às vésperas do embarque para Piracicaba, o que deverá ocorrer por volta do dia 16 de julho. Os treinos da equipe continuam sendo realizados diàriamente, nas dependências do Forte São João.

Quem ficou

José Afro conta para os próximos treinos da seleção carioca com os seguintes jogadores: Érico, Durão, Renato, Rogério e Raposo, do Botafogo, Roberto Felinto, Brito e Heraldo, do Vasco, Márvio e Malizia, do Tijuca, Luizinho e Fioravante, do Fluminense, e Gabriel, Pedrinho e Tocantins, do Flamengo.

O técnico da seleção norte-riograndense estêve ontem na CBD, ocasião em que se assustou ao saber que não estava ainda inscrito, pois o pedido já foi enviado no prazo legal, não sabendo a razão de não ter ainda sido recebido. O Departamento de Relações Interiores resolveu que se fôr apresentado o recibo dos Correios, provando a data em que emitido o pedido, não haverá problemas para a inclusão daquêle Estado.

Caso o Rio Grande do Norte seja aceito, o número de inscritos será elevado para 11, já estando confirmado São Paulo, Guanabara, Pernambuco, Bahia, Goiás, Minas Gerais, Bahia, Amapá, Brasília e Estado do Rio.

B. Caraballo treina para comentarista

Tóquio (AP-JS) — Em mais um treino para enfrentar o campeão mundial dos pesos-galos — o japonês Masahiko "Fighting" Harada, no próximo dia 4, na capital nipônica — o colombiano Bernardo Caraballo realizou ontem, em Tóquio, uma demonstração pública, no Estádio Korakuen, tendo como "adversário" o também japonês Teruo Takahashi, quarto pêso-môsca do mundo, segundo versão da Associação Mundial de Boxe.

Caraballo, de 24 anos de idade, e que se mantém na segunda vaga entre os desafiante de Harada, impressionou aos especialistas que acompanharam a sua exibição, principalmente com relação ao seu jôgo de pernas, que lhe permite boxar compassadamente. O que deixou os comentaristas mal impressionados foram os golpes do colombiano, considerados poucos fortes, fato que, entretanto, segundo os mesmos jornalistas, pode ter sido "para enganar".

Forma ideal

O treinador de Bernardo Caraballo, Sócrates Cruz, afirmou aos jornalistas que seu pupilo realmente está em excelente forma física e técnica, predizendo ainda que a coroa mundial logo estará na Colômbia. Não citou, contudo, se a vitória de Caraballo será por nocaute ou simplesmente por pontos. Cruz também afirmou que não pretende apreciar os treinamentos de Harada, como vem fazendo o treinador dêste, Takeshi Sasazaki.

O pugilista colombiano, por outro lado, tem feito diàriamente uma caminhada de alguns quilômetros, sempre a partir das cinco horas da manhã, ao redor do hotel em que está hospedado e que fica perto do Palácio Imperial. Seus exercícios normais, segundo seu treinador, continuarão até um dia antes da luta. Até o momento sòmente ultrapassa o limite máximo de pêso de sua categoria — 53,52 quilos, em 250 gramas.

GB fica sem o brasileiro de vôli

Os entendimentos mantidos, sábado último, entre um alto funcionário do govêrno federal e os dirigentes Viander Moreira Carneiro e Ari Oliveira de Meneses, da Federação Metropolitana de Volibol, a fim de obter verba especial para financiamento dos X e XI campeonatos brasileiros de volibol juvenil feminino e masculino, foram infrutíferos, pois a Guanabara não apresenta condições ideais para tal promoção.

A realização dos campeonatos nacionais de vôli juvenil está, agora, na dependência das Federações Mineira de Volibol e Fluminense de Desportos, que também foram consultadas pela Confederação Brasileira de Volibol, logo após o comunicado da Federação Gaúcha desistindo do patrocínio, por falta de recursos financeiros. Um torneio quadrangular poderá substituir os certames, com participação de cariocas, mineiros, paulistas e fluminenses.

Falta de acomodações

Explicou o Diretor-Técnico da Federação Metropolitana de Volibol, Sr. Viander Moreira Carneiro, que um dos principais motivos que decretaram a desistência da Guanabara à realização dos X e XI campeonatos brasileiros de vôli juvenil feminino e masculino, foi a falta absoluta de acomodações nos diversos hotéis da cidade, pois não deseja as delegações participantes em dependências militares.

— Nosso objetivo era conseguir verba suficiente, que garantisse pelo menos 70% dos gastos com os certames, e como não conseguimos nosso intento, e tendo também os problemas dos alojamentos e ainda, de transporte, preferimos desistir, ao invés de partir para uma aventura, provocando privações aos atletas, que, acima de tudo, merecem o máximo de confôrto, salientou o dirigente da FMV.

Possível quadrangular

Com a desistência da Guanabara, resta agora à Confederação Brasileira de Volibol aguardar os pronunciamentos de Minas Gerais, que poderá realizar os campeonatos em Belo Horizonte ou em Juiz de Fora, e também, do Estado do Rio, que já manifestou interêsse em promover aquêles certames, em Resende, onde poderia acomodar as delegações participantes nas dependências da Academia Militar das Agulhas Negras, devido à ausência dos alunos, que se encontram de férias.

No caso irremediável de adiamento dos campeonatos brasileiros, é intenção da Federação Metropolitana de Volibol, com objetivo exclusivo em prestigiar os atletas, que estão em franca atividade, há meses, promover um torneio quadrangular com a participação da Guanabara, São Paulo, Mains Gerais e Estado do Rio, que constituem os quatro principais concorrentes em todo território nacional.

FS principal tem clássico na série JS

Em partida válida pela quinta rodada do returno do campeonato carioca de futebol de salão da categoria principal, fase de classificação, Série JORNAL DOS SPORTS, jogarão hoje, a partir das 21h30m, as equipes do Magnatas e do Grajaú CC. O jôgo será realizado no ginásio da Rua São Francisco Xavier, 104, havendo na preliminar, às 20h30m, a partida entre os juvenis, com o ingresso custando NCr$ 0,70.

Os demais jogos de hoje à noite, no mesmo horário e pelo mesmo preço, valendo pela sexta rodada dos certames juvenil e principal, serão os seguintes: GSE Rocha Miranda x América, no ginásio da Rua João Pinheiro, 426, pela Série D, e Raio de Sol x Atlas, na Avenida Engenheiro Richard, 83, pela mesma série anterior.

O Departamento de Oficiais da Federação Carioca de Futebol de Salão designou as seguintes autoridades para funcionaram nas partidas de hoje à noite: Magnatas x Grajaú CC — árbitros: Nélson Silva (principal) e Paulo Roberto Dias (juvenil); anotador cronometrista: Eduardo Fernandes, fiscais de linha: Josias Videres e Narciso de Almeida; fiscal de renda: Heitor Montanha.

Nas demais partidas, na mesma ordem: GSE Rocha Miranda x América — José de Carvalho e Jair Galo Cabral; Jaime Castro Gonçalves; Geraldo Ferreira dos Santos e Wilson Armarolli; Maurício Rodrigues; — Raio de Sol x Atlas — Francisco Rufino e Válter Carlos Dias; Lúcio Gonzales; Edilson Pinheiro Farias e Nilson Cruz; Leonel de Oliveira.

De acôrdo com os jogos realizados até sexta-feira passada, as diversas colocações do certame carioca da categoria principal são as seguintes: Série JORNAL DOS SPORTS — 1) Carioca, Guadalupe e GR Ramos — 4 pontos perdidos; 4) Magnatas — 10; 5) Piedade, 11; 6) Grajaú CC — 13; — Série B — 1) Grajaú TC, 3; 2) Minerva, 6; 3) Vitória, 7; 4) Jacarepaguá e Mackenzie, 10; 6) Vasco da Gama, 12; — Série C — 1) Maxwell, 3; 2) Bonsucesso, 4; 3) ACI Rocha Miranda, Monte Sinai e Paranhos, 9; — Série D 1) River, sem ponto perdido; 2) América, 7; 3) São Cristóvão, 8; 4) Raio de Sol, 9; 5) GSE Rocha Miranda, 10; 6) Atlas, 14.

As colocações do certame juvenil, segundo ainda os jogos realizados até a última sexta-feira, são os seguintes:

Série A — 1) GR Ramos e Imperial, 4 pontos perdidos; 3) Piedade, 9; 4) Grajaú CC, 10; 5) Carioca, 11; 6) Magnatas, 13; 7) Guadalupe, 15; Série B — 1) Vila Isabel, 4; 2) Grajaú TC, 7; 3) Jacarepaguá e Vitória, 9; 5) Mackenzie, 10; 6) Vasco da Gama, 11; 7) Minerva, 18.

Ainda pelo certame de juvenis: Série C — 1) Fluminense, 5; 2) Monte Sinai, 6; 3) Maxwell, 8; 4) Paranhos, 10; 5) Bonsucesso, 12; 6) ACI Rocha Miranda, 13; Série D — 1) América, 3; 2) River, 7; 3) São Cristóvão, 9; 4) Raio de Sol e Flamengo, 12; 6) Atlas, 13; 7) GSE Rocha Miranda, 14.

Meninos do Flu têm cetro de vôli mirim

Depois de fácil vitória no primeiro parcial por 15 a 5, porém, tendo sérias dificuldades para ganhar o segundo set da partida por 16 a 14, a equipe do Fluminense derrotou a da Hebraica por 2 a 0, domingo, nas Laranjeiras, conquistando o título do torneio mirim masculino, promovido pela Federação Metropolitana de Volibol.

Para chegar ao título, a representação tricolor, dirigida pelo treinador Benedito Silva, disputou quatro jogos, vencendo tôdas, obtendo 8 sets pró, um set contra, 135 pontos pro e 54 pontos contra. O certame será encerrado com o jôgo Centro Israelita-Brasileiro x Hebraica, no próximo domingo, na quadra da Rua Barata Ribeiro.

Muita disposição

O Fluminense disputou o primeiro parcial do jôgo contra a Hebraica, com grande disposição, sob o comando do técnico Benedito Silva. Com bons saques, a defensiva atuando bem no fundo da quadra e com bons bloqueio e ataque, o quadro tricolor venceu o primeiro parcial por 15 a 5, em 20 minutos.

O segundo parcial teve início com os tricolores jogando com a mesma vontade demonstrada no primeiro set e logo alcançaram boa vantagem de pontos. Influenciados por êsse domínio, a meninada do Fluminense facilitou nos lances seguintes, permitindo a reação da Hebraica, que chegou ao empate em 14 a 14, quando, então, o Fluminense passou a jogar sério, terminando por vencer o "set" por 16 a 14, em 22 minutos.

Quem jogou

O Fluminense foi campeão jogando com Sérgio Barata (capitão), Cláudio, Alvaro, Cleber, Starlei e Eduardo Mainoth. A Hebraica, que se classificou em segundo lugar, formou com Ari Nélson, Ricardo, Roberto, Michel, Alberto, Paulo e Bernardo. Floriano Magalhães Barreto e Eduardo Mainoth foram os árbitros do jôgo, auxiliados pelo apontador Válter Freitas.

O certame será encerrado domingo próximo, com o jôgo Centro Israelita Brasileiro x Hebraica e a classificação até o momento, é a seguinte: 1.º) Fluminense — campeão — 4 jogos, 4 vitórias, 8 sets pro, 1 set contra, 135 pontos pro e 54 pontos contra; 2.º) Hebraica, 3 jogos, uma vitória, 2 derrotas, 2 sets pro e 70 pontos contra; 3.º) CIB, 3 jogos, 3 derrotas, 1 set pro, 6 sets contra, 43 pontos pro e 104 pontos contra.

Seleção tem treino com Flu

O jôgo amistoso entre a equipe da AA Banco do Brasil, bicampeã carioca de adultos, e o selecionado carioca de volibol juvenil feminino encerrará as comemorações do curso de educação física no Centro de Esportes da Marinha, amanhã à tarde, na Ilha das Enxadas, a partir das 20h30m, devendo os interessados tomar a barca, no cais do Ministério da Marinha, às 19h30m.

Os selecionados da Guanabara, que se preparam para os X e XI Campeonatos Brasileiros de volibol juvenil feminino e masculino, apesar da incerteza da realização dos referidos certames, prosseguem seus treinamentos normalmente. Os rapazes da Guanabara comandados pelo técnico Paulo Mata, jogarão contra o Fluminense — categoria principal —, hoje à noite, nas Laranjeiras, a partir das 19h30m.

O amistoso noturno, no ginásio do Fluminense, será um grande teste para a seleção carioca masculina, pois servirá para que o técnico Paulo Mata tire suas conclusões quanto à equipe-base da Guanabara. Na partida de hoje, deverão atuar os atletas Varejão, Barata, Caneca, Rui, Ivã, Pereira, Luís Henrique, Ronald, Luciano, Renato, Crioulo e Hélio.

Flu brilhou com TM em Itajubá

A equipe principal de tênis de mesa do Fluminense, exibindo-se na cidade mineira de Itajubá, no fim de semana, derrotou por 5 a 0, a equipe do Bolinhas Clube, campeão local, e a seleção da cidade pelo mesmo escore. Luís Mauro, campeão carioca, e integrante da seleção brasileira, sagrou-se campeão individual do torneio que contou com os melhores jogadores daquela localidade.

O campeonato carioca terá seqüência hoje à noite, no Vasco, com mais uma rodada do certame de veteranos, em que Gilson Boscoli (Municipal) e Boderone (Municipal) são os únicos invictos. No Municipal, com a presença de oito jogadoras, terá início a fase três do certame de terceira classe individual.

Vasco vence remo do Fla em S. Paulo

O "quatro com" do Vasco da Gama venceu, no domingo último, a segunda etapa do Troféu Rio-São Paulo de remo, disputada em Jurubaíba, em São Paulo, derrotando o Flamengo, um dos favoritos, com uma diferença de dois barcos.

Apesar do técnico Buck haver introduzido métodos de remo que trouxe de vários países da Europa, passando o Flamengo a dominar completamente o esporte, conseguindo inúmeras vitórias nas regatas que tem disputado, os vascaínos que se apresentaram bem melhor, conquistando a vitória com relativa facilidade.

Os vencedores tiveram como timoneiro Sèrginho, tendo sido a equipe integrada ainda pelos remadores Toth, Isidoro, Magione e Cenal, que tiveram Nélson Guarda como técnico e Egine como assistente. A delegação vascaína foi chefiada por Manuel Assução.

II TORNEIO DE PELADA
JORNAL DOS SPORTS–ESSO

Direção escalou os juízes e delegados

A Direção Geral do II Torneio de Pelada, promoção do JORNAL DOS SPORTS e patrocínio da ESSO BRASILEIRA DE PETRÓLEO, em reunião de ontem, designou os árbitros e delegados que funcionarão nas partidas noturnas de hoje e quinta-feira próxima, em quatro campos do Parque do Flamengo. O primeiro jôgo será às 20 horas e o segundo às 21h30m, sempre disputados com as afamadas bolas Drible.

Importante se faz ressaltar que as equipes que foram derrotadas no presente torneio não estão eliminadas do mesmo, já que num dos parágrafos do regulamento é previsto o retôrno do clube que perdeu para o campeão da chave. Assim sendo, aquêles que perderam a primeira partida podem torcer para que seu ganhador seja o campeão da chave.

Autoridades de hoje

O Diretor de Arbitragens do II Torneio de Pelada, Benedito dos Santos Neto, juntamente com outros dirigentes da competição, escalaram as autoridades que funcionarão nas partidas de logo mais, à noite.

Os árbitros escalados são os seguintes: Édson Santana, Bráulio Teixeira, Osvaldo Paiva, Nevaldo de Oliveira, Adolor Paulino, Jairo Bernardini, Bento Paulino e Gilberto Fernandes. Os delegados são Jorge Cunha (campo 3), Antônio Guedes (4), Alfredo Sousa Filho (5) e Hugo da Silva (6).

Para quinta-feira

Para os jogos de quinta-feira à noite, que serão realizados sob qualquer tempo, assim como os de hoje, foram escalados os seguintes juízes: Édson Santana, Osvaldo Paiva, Gilberto Fernandes, Bento Paulino, Nevaldo de Oliveira, Djalma de Carvalho, Caetano Melhor Pinto Filho e Bráulio Teixeira.

Os delegados, escolhidos pela direção do torneio, foram Roberto Paiola (campo três), Ana Maria dos Santos (campo quatro), Luís Penha (campo cinco), e Luís Zavarise (campo seis).

Apresentação da rodada noturna do II Torneio de Pelada JORNAL DOS SPORTS—ESSO no SEGUNDO TEMPO.

UMA PEDRINHA NA CHUTEIRA

ZÉ DE SÃO JANUARIO

A Diretoria do CR Vasco da Gama entregou, ontem, ao Govêrno do Estado da Guanabara, numa sentimental solenidade, que contou com a presença de milhares de pessoas, a Escola Primária João de Camargo, financiada e construída pelo grêmio almirantino, sob a direção do engenheiro do clube, Sr. Murilo Carlos de Gouveia.

A escola em aprêço, com seis amplas salas de aulas, abrigará 600 crianças e possui todos os requisitos modernos, inclusive, em futuro próximo, as mais amplas instalações esportivas escolares do Estado da Guanabara.

Estiveram presentes ao ato o Governador Embaixador Negrão de Lima, Professor Benjamim Morais Filho, Secretário de Educação, João Silva, Presidente do CR Vasco da Gama, Joaquim Melo da Cunha, Vice-Presidente Administrativo do Vasco da Gama, Ciro Aranha, Presidente do Conselho de Beneméritos; Dr. Alah Silveira Batista, Presidente do Conselho Deliberativo; representante do Sr. Embaixador de Portugal; Manuel Moreira Júnior, Presidente da Assistência aos Portuguêses; João dos Santos Leiria, do Gabinete Português de Leitura; Dr. Valdemar Areno, Diretor da Escola Nacional de Educação Física; Dr. Abellard França, Diretor da ADEG; Dr. Otávio Pinto Guimarães, Presidente da Federação Carioca de Futebol; todos os diretores e membros do Conselho de Beneméritos e Conselho Deliberativo, e grande número de associados, entre os quais destacamos: Adão Antônio Brandão, Antônio Bandeira de Lemos Melo, Manuel Salvador, Manuel Peliciano Duarte, Carlos Augusto Pimenta, Roberto Abranches, Dr. Agathirno Gomes, Dr. Jaime Fernandes Guedes, Dr Guilherme Antunes Batista, Dr. José da Silva Rocha, Nélson Gonçalves, Alvaro Ramos e Cândido de Carvalho e senhora.

Fizeram-se ouvir vários oradores, entre os quais o Presidente João Silva e o Governador do Estado da Guanabara.

Depois de inaugurada uma placa de bronze alusiva ao ato, o Presidente João Silva conferiu ao Embaixador Negrão de Lima e ao Secretário de Educação, Professor Benjamim Morais Filho, medalhas do Mérito Vascaíno. Igual medalha foi conferida ao Presidente João Silva pelo Presidente do Conselho Deliberativo, Dr. Alah Batista.

D. Célia Rodrigues, Diretor-Presidente do JORNAL DOS SPORTS, foi representada na solenidade pelo Sr. Alvaro do Nascimento.

O pavilhão nacional e as bandeiras do Estado da Guanabara e do CR Vasco da Gama foram içadas, respectivamente, pelo Governador da Guanabara, Secretário de Educação e Presidente do grêmio almirantino.

Durante as cerimônias tocou a banda da Marinha.

Aos presentes, a Diretoria do CR Vasco da Gama fêz servir salgadinhos, doces e refrigerantes.

Na sala da Diretoria foi inaugurado o retrato do saudoso educador João de Camargo, cuja escola recebeu o seu nome.

Uma belíssima festa, dentro do espírito sentimental e emotivo da grei vascaína.

A escola, ontem mesmo iniciou suas aulas, com tôdas as professôras e alunos a postos.

Fiapo e Fólio reaparecem domingo em 3.000

Doze parelheiros do Rio e São Paulo, foram inscritos no Grande Prêmio Osvaldo Aranha, programado para domingo, no prado da Gávea, 3.000 metros, prova com dotação de NCr$ 5 mil (cinco milhões de cruzeiros antigos, aparecendo a parelha Fiapo-Fólio, Vaverick, El Asteróide, Neléu Seymour e Deado, como os mais credenciados à vitória.

Ainda na corrida de domingo, Prova Especial na areia, em 1.200 metros, estão garantidas as presenças de Guarujá, Sorriso, Silêncio, Titular, Forrobodo, First Class e Extra-Dry.

Sábado

1) — (Grama) — 1.400 — NCr$ 2.000,00 — Elvette 56, Urussaba 56, Igaruama 56, Upa Neguinha 56 e Heráldica 56.

2) — 1.300 — NCr$ .... 1.200,00 — Medrar 56, Massacre 56, Carinho 56, Salvatore 56, Aymoré 56, Beaurevers 56, Kopenick 56, Samovar 56, Rafles 56 e King Madison 56.

3) — 2.200 — NCr$ .... 1200,00 — Elora 52, Caucasiana 57, Fiel 53, Escaldado 60, Egis 57, Styx 53, Al-Jabbar 57 e Elogio 52.

4) — 1.600,00 — Mocani 57, Palpite Infeliz 57, Gerânio 57, El Ciclon 57, Tigrez 57, Garbo 57, Town 53, Copag 57, Guadalquivir 57 e Sting-Ray 55.

5) — 1.200 — NCr$ .... 200,00 — Sudão 56, Isnard 56, Camury 56, Farpado 56, Oracle 56, Lole 56, Ioiô 56, Cupidon 56, Big Ben 56 e Mifalah 56.

6) — Centenário do Canadá — 1.200 — NCr$ 2.000,00 — Urdanela 56, Obsession 56, Senza Fine 56, Iperana 56, Quedulce 56, Fairvá 56, Ironia 56, Invitation 56, Urrucha 56, La Poupée 56, Mandioré 56 e Cadilon 56.

8) — Prova Especial — 1.300 — NCr$ 1.600,00 — Talisca 57, Estagira 53, Farisea 53, Enamourée 56, Velvetta 57, Fairy Flower 57, Forma 57 e Fusão 59.

9) — 1.300 — NCr$ .... 1200,00 — Diorling 56, Vergel 52, La Garçone 56, Quala 56, Princesa Valente (ex-Monteó) 56, Quataine 56, Arablue 56, Fair Storm 56 e Panambi 56

Domingo

1) — 1.400 — NCr$ 2.000,00 — Urbelo 56, Haju 56, Expo 67 56, Imperator 58 e Asterix 56.

2) — (Areia) — 1.200 — NCr$ 1.600,00 — Prova Especial — Guarujá 47, Sorriso 47, Silêncio 54, Titular 58, Forrobodó 58, First Class 56 e Extra-Dry 54.

3) — 1.200 — NCr$ 2.000. — (Areia) — Afoito 56, San Quentin 56, Lagrange 56, Don Gosik 56, Fatorial 56, Auburn 56, Il Perugino 56, Iton 56, Esplendor 56 e Manbuco 56.

4) — (Areia) — 1.400 — NCr$ 1.200,00 — Ragamuffin 56, White Kargo 56, Corcel 55, Sansoville 55, Guinard 56, Jocker 56, Houtin 55, Fair River 56, Hal-Só 55, Mengo 56 e Fuco 56.

5) — Grande Prêmio Osvaldo Aranha — 3.000 — NCr$ 5.000,00 — Maverick 62, Neléu 58, Seymour 62, El Asteroide 62, Duraque 58, Abaeté 58, Mestre Juca 62, Fiapo 62, Dedo 62, Fólio 62, Lord Ricardo 62 e Salamalec 62.

6) — 1.200 — NCr$ 1.600. — Gengis Khan 57, Scorpion 57, Allak 57, Blue Jet 57, Allegretto 57, Aliate 57, Diabinho 57, Baldwin Hills 57, El Carijó 57, Chaplin 57 e Taarup 57.

7) — 1.200 — NCr$ 1.600. — Maria Liza 57, Lulu Belle 57, Angana 57, Procela 57, Elamore 57, Liza 57, Roseville 57, Quartinha 57, Christine 57, Garoa 57, Happy Climax 57, Liane 57, Farlady 57 e Todja 57.

8) — (Areia) — 1.300 — NCr$ 1.600,00 — Leer 57, Ledermaus 57, Hematita 57, Alegoria 57, Flora Boneca 57, Gueba 57, Que Classe 57, Belingueville 57, Djelabah 57 e Gibeline 57.

9) — (Areia) — 1.200 — NCr$ 1.200,00 — Arquibela 56, Quefolda 56, Velocity 57, Dote 57, Vivandière 57, Virajuba 52, Las Palmas 57 e Eliane A 56.

Esôpo vem à Gávea para correr 1.600

Esôpo, vencedor da milha internacional de Cidade Jardim, por desclassificação da chilena Mareadora, virá à Gávea, por ocasião dos festejos do Grande Prêmio Brasil, a fim de intervir nos 1.600 metros do G. P. Presidente da República. O proprietário de Esôpo, recusou uma oferta de NCr$ 30.000,00 pelo seu animal de um comprador venezuelano que desejava levar o cavalo para La Rinconada.

Stud Pan manda éguas para Cigal

O Sr. Francisco Augusto do Nascimento, titular do Stud Pan, entusiasmado com os filhos de Cigal, resolveu mandar para o Paraná, a fim de serem padreadas, pelo reprodutor do Haras Palmital, as éguas de sua propriedade: Ricachá, Argentina, Escolha, La Dica e Salamandra. Francisco Augusto do Nascimento, que é muito amigo do titular daquêle campo de criação, Dr. Antônio Jorge Ribeiro de Camargo, já enviou, anteriormente, para o Haras Palmital, outras éguas e agora espera obter bons produtos do cruzamento com Palmital.

Não irão ao Peru Dilema nem Zaluar

Não irão mesmo ao Peru os animais nacionais Dilema e Zaluar, tendo em vista não terem conseguido os dirigentes da entidade turfística de Monterrico transporte direto para os dois parelheiros de Cidade Jardim. Desta forma, Dilema e Zaluar vão intensificar os seus preparativos visando os festejos de agôsto, aqui no Hipódromo da Gávea, pois o primeiro intervirá no grande Prêmio Brasil enquanto o segundo será participante da milha internacional do G. P. Presidente da República.

Caruru é substituto de Zenabre

O potro Caruru, vencendo domingo o Grande Prêmio Juliano Martins, ratificou a sua condição de líder da turma de dois anos, pois vencera anteriormente o "Antenor Lara Campos" desbancando Photo Finish. O filho de Pahris e Astronomia deverá ser o substituto de Zenabre, na defesa das côres da jaqueta do Sr. Teotônio Piza de Lara, segundo pensa o treinador João de Castro Godoy e o jóquei Dêndico Garcia.

Sindicato vai comprar reprodutor

Em Curitiba está sendo cogitada a formação de um sindicato de criadores para a aquisição de um famoso reprodutor alemão para servir como pastor na criação nacional. Encabeçando a lista encontra-se Luis G. A. Valente, pois a importância para a compra de Wainderwek atingirá a NCr$ 160.000,00 e as cotas serão no valor de NCr- 4.000,00, o que representa dizer que serão necessarios nada menos do que quarenta participantes.

Haroldo foi suspenso por delitos de raia

O jóquei Haroldo Vasconcelos foi suspenso pela Comissão de Corridas, até o próximo dia 7 de julho, por infração do artigo 160 do Código de Corridas — prejudicar os competidores —, montando a égua Flanna, que correu de pa-

a) — Não permitir a inscrição do cavalo Irerê (baida);

b) Notificar o treinador da égua Ambição (indocilidade);

c) — Suspender, por infração do art. 160 do C. de C. (prejudicar os competidores), a partir do dia 30 do corrente, o jóquei Haroldo Vasconcelos (Flanna) até 7 de julho próximo;

d) — Multar, por infração do art. 163 do C. de C. (desvio de linha), os seguintes profissionais: Antônio Ramos (Diamelita), José Portilho (Faulkner, Oziel F. Silva (Bojudo), Benedito Santos (Abismado), e Haraldo Vasconcelos (Lord Mascarado) em NCr$ 10,00 e Jorge Pinto Argentum), Paulo Alves (Arminho) e Francisco Esteves (Aymoré) em NCr$ 500;

e) — Multar, por infração do § 1.º do art. 144 do C. de C. (ferrageamento), o treinador Juan R. Sepulveda (Aligury) em NCr$ 5,00.

f) — Multar, por infração do art. 145 do C. de C. (perda de chicote) o jóquei Mauro Carvalho (Quala) em NCr$ 5,00;

g) — Multar, por infração da alinea D., do art. 34 do C. de C. (não ter apresentado a blusa com que devia correr seu pensionista), o treinador Manoel Oliveira (Lycus) em NCr$ 5,00;

h) — Deixar de punir o aprendiz Hildécio Ferreira (Bahramdiso), incurso no art. 160 do C. de C., por ser esta sua primeira falta;

Maverick corre o GP que servirá de teste

Maverick, um excelente filho de Xaveco e Bianca, de propriedade do Haras Paraiso, virá à Gávea, para correr o Grande Prêmio Oswaldo Aranha. O filho de Xaveco vai ao GP com grande chance de vitória, sendo o melhor estreante da semana, fazendo no GP um teste para correr o Grande Prêmio Brasil, pois é intenção de seus responsáveis condicionar ao resultado desta apresentação a confirmação de sua inscrição na prova magna do turfe carioca.

Saint Denis — masculino, castanho, nascido no Rio Grande do Sul no dia 28 de novembro de 1962, filho de Lord Antibes e Vincele — Criação de Sérgio Nascimento Machado e propriedade do Stud Loleta — Treinador: Sabbatino d'Amore.

Beija-Flor — masculino, alazão, nascido no Paraná no dia 24 de novembro de 1962, filho de Pingo Fogo e Pedrita — Criação de Lavinio Ataide Stevan e propriedade de David Pagura — Treinador: Roberto Tripodi.

Farpado — masculino, castanho, nascido em São Paulo no dia 28 de setembro de 1964, filho de Beto e Jolly Miss — Criação do Haras Carvalho e propriedade do Stud H. C. — Treinador: Alberto Nahid.

Todja — feminino, alazão, nascida no Paraná no dia 12 de julho de 1963, filha de Red October e Blonde — Criação do Haras Paraná Ltda. e propriedade de Fernando da Silva Carrilho — Treinador: Henrique Tobias.

Diabinho — masculino, nascido no Rio Grande do Sul no dia 20 de setembro de 1963, filho de Camelão e Mon'ina — Criação de João da Silva Brum e propriedade de Celso Rodrigues Bulcão — Treinador: Mário Mendes.

Auburn — masculino, tordilho, nascido em São Paulo no dia 7 de agôsto de 1964, filho de Bob Roy e Limousine — Criação do Harras Morro Grande e propriedade de Nélson Alves — Treinador: Rubens Carrapito.

Big Ben — masculino, castanho, nascido em São Paulo no dia 10 de agôsto de 1964, filho de Normanton e Nessa — Criação do Haras Santa Annita e propriedade do Stud Bariloche — Treinador: Geraldo Morgado.

Don Gosik — masculino, castanho, nascido no Paraná no dia 3 de outubro de 1964, filho de Silfo e Jales — Criação de Homero Oliva e propriedade do Stud Napoli — Treinador: Zilmar Duarte Guedes.

Maverick — masculino, castanho, nascido em São Paulo no dia 18 de setembro de 1962, filho de Xaveco e Bianca — Criação e propriedade do Haras Paraiso — Treinador: Walfrido Garcia.

Lagrange — masculino, alazão, nascido no Rio Grande do Sul no dia 21 de novembro de 1964, filho de Astro e Lily Rose — Criação de Jerônimo Mércio Silveira e propriedade do Stud Rio Grande — Treinador: José Celestino da Silva.

Iton — masculino, tordilho, nascido em São Paulo no dia 9 de novembro, de 1964, filho de Quebec e Concejera — Criação do Haras São José e Expedictus e propriedade do Stud Pan — Treinador: Rubens Silva.

Iperana — feminino, castanho, nascida no Rio de Janeiro no dia 19 de julho de 1964, filha de Elú e Darga — Criação e propriedade do Haras São Miguel — Treinador: Rubens Carrapito.

Ioiô — masculino, castanho, nascido em São Paulo no dia 4 de novembro de 1964, filho de Fastener e Kishena — Criação do Haras São José e Expedictus e propriedade do Stud Jackson — Treinador: Claudemiro Pereira.

EL ASTERÓIDE POUPADO TRABALHOU 2 PARTIDAS

Por achar que o cavalo El Asteroide estava muito trabalhado na distância e que por isto mesmo deve ter fracassado em sua última apresentação, na pista de areia, resolveu o treinador Antônio Pinto da Silva exercitar o filho de Elpenor, em duas partidas de 1.000 metros para o Grande Prêmio Osvaldo Aranha.

A primeira passada foi feita por El Asteroide em 69" e na segunda assinalou 66"2/5, mostrando que saiu em ritmo lento para acelerar um pouco mais no final. Com isto, "Tony" espera ampla reabilitação do seu pensionista.

Muito trabalhado

Depois de ter fracassado no G. P. Paraná, em dezembro do ano passado, o cavalo El Asteroide reapareceu há cêrca de vinte dias atuando na grama, não tendo correspondido ;a seguir, em um Handicap Especial, na pista de areia, como favorito, chegou nos últimos postos, numa demonstração de algo que anormal acontecera. O treinador Antôno Pinto da Silva, depois de examinar o seu pensionista e nada encontrando que justificasse aquela que algo de anormal acontecera. O treimento do filho de Elpenor, para a corrida de domingo.

Tendo chegado à conclusão que El Asteroide estava muito trabalhado na distância, "Tony" resolveu então fazer com que o seu pensionista fizesse duas partidas de 1.000 metros ao invés de um nôvo exercicio no percurso da prova que irá correr domingo; assim, na manhã de sábado, sob a condução de A. Dorneles, o filho de Elpenor produziu um trabalho que deixou satisfeito o seu treinador.

Duas partidas

Antônio Pinto da Silva informou à nossa reportagem que El Asteroide deixou excelente impressão no exercício fazendo duas partidas de 1.000 metros, largando da seta daquela distância para ser levantado ao cruzar o espêlho para seguir galopando até os 1.000 metros novamente, quando fêz a segunda partida. Na primeira passada, o cavalo marcou 69" e na segunda, um pouco mais procurado, assinalou ...... 66' 2/5.

Antônio Pinto da Silva está assim aguardando ampla reabilitação do seu craque, pois julga que êle ainda tem capacidade física e locomotora para conquistar vitórias clássicas contra rivais de categoria como irá acontecer domingo no Grande Prêmio Osvaldo Aranha.

JÓQUEI HOMENAGEIA O LIONS COM P. ESPECIAL

O programa da noturna de quinta-feira, no Hipódromo da Gávea, que está composto de oito páreos, todos com grande número de participantes, tem como atração principal uma Prova Especial, na distância de 2.100 metros e dotação de NCr$ 1.600,00, com a denominação de "VI Aniversário de Fundação do Lions Clube do Rio de Janeiro-Gávea".

1.º Páreo — às 20h — 1.600 metros — NCr$ 800,00

1—1 G. de Paris, J. Borja * 56
2 Dinlon, L. Alvarenga * 58
2—3 Ekandir, A. Ricardo . * 57
4 Questura, R. Carmo . * 56
3—5 Chateau, J. Diniz .. 2 57
6 Mistral, J. M. Santos * 55
7 Pocrira, J. B. Paul. * 54
4—8 Leizo, S. M. Cruz .. * 58
9 Sapa J. Pedro F.º . 1 55
10 Across, H. Vasconc. * 55

2.º Páreo — às 20h30m — 1.000 metros — NCr$ 800,00

1—1 Aitito, J. Brizola .. * 53
2 Armadilha, O. F. Sil. * 54
2—3 El Rigones 3 55
4 Giraluz, J. Borja ... 2 51
3—5 J. Prince, O. Cardoso * 58
6 O. Choice, A. M. C. 4 56
4—7 J. Bond, M. Henrique * 57
8 Arabela, A. Ramos . 1 54
9 Paquera, J. Barbosa . 5 52

3.º Páreo — às 21h — 1.000 metros — NCr$ 800,00

1—1 Marón, J. Reis ..... * 58
2 Hermânia, J. Borja .. 5 52
2—3 Kê-Vá, A. Ramos .. 3 57
4 Pinheiral, L. Carlos . 2 53
3—5 Portofino, J. P. Filho 4 56
6 Balmain, A. Hodecker 6 54
4—7 Aripuana, L. Correia 1 56
8 Dentola, J. B. Paul. * 53
9 L. Tower, C. A. S. * 58

4.º Páreo — às 21h30m — 1.300 metros — NCr$ 1.100,00

1—1 Havai, O. Cardoso . * 58
2 Descarte, L. Carlos . 2 57
2—3 S. Becho, A. Hodeck. * 57
4 Guardi, O. F. Silva . * 53
3—5 Lieutenant, J. Borja * 56
" Lincoln, S. M. Cruz 1 57
4—6 Jório, P. Alves .... * 54
7 Confúcio, N. Correrá * 57
8 Espadim, R. Carmo . * 53

5.º Preo — às 22h — 2.100 metros — NCr$ 1.600,00 — Prova Especial — VI Aniversário de Fundação do Lions Club do Rio de Janeiro — Gávea.

1—1 El Matrero, O. Car. * 57
2 Fiel, A. Ramos .... * 54
2—3 L. Ricardo, C. Morg. * 59
4 Assuan, J. Borja .. * 57
3—5 Drive-In, F. Per. F.º * 56
6 Fás, D. P. Silva ... 1 59
4—7 Krivelo, J. Reis ... * 58
" Djago, H. Vasconcs. . 2 59

6.º Páreo — às 22h35m — 1.200 metros — NCr$ 1.300,00 — Betting

1—1 Natal, A. M. Cam. * 57
2 Sinabrino, A. Dorn. 4 57
3 Ho-Nan, J. Reis .. 10 57
2—4 S.-Denis, A. Ramos . 1 57
5 Volcano, M. Carval. 9 57
6 Grajaú, J. B. Paul. 6 57
3—7 Barbizon, R. Carm 5 57
8 B.-Flor, J. Ped. F.º 2 57
9 Prisco, J. Ramos .. 11 57
4-10 Macanudo, J. Briss. 8 57
11 Larghetto, A. Fern. 3 57
12 Al Prince, O. F. Sil. 7 57

7.º Páreo — às 23h05m — 1.300 metros — NCr$ 800,00 — Betting

1—1 Quantillo, C. Morg. . * 57
" Sorridente, O. F. Silv. 2 51
2 Galardão, F. Per. F.º * 54
3 L. Sabiá, C. A. Sousa 3 53
2—4 Resgate, M. Carv. .. * 54
" Manche, J. P. Filho 5 54
5 Badajoz, N. correrá . * 57
6 It, B. Santos ...... * 56
3—7 Judex, A. Ramos ... * 55
8 D. Bleu, R. Carmo . * 53
9 Descanso, L. Correia * 52
10 Florasinha, J. Tinoco * 52
" Sana Mine, L. Carv. * 50
4-11 Iaquion, J. B. Paul. * 55
12 Carabranca, N. corr . 4 54
13 Quartel, Não correrá . 1 54
14 Itaroguam, J. Borja . * 52
15 Mosqueteiro, M. Silva * 52

8.º Páreo — às 23h35m — 1.300 metros — NCr$ 1.100,00 — Betting.

1—1 Atabor, J. Santos .. 8 56
2 Ipirá, F. Per. F.º .. * 54
3 S.-Pipe, A. Hodecker 7 55
2—4 Mirolincoln, R. Pen. * 56
5 Itinga, R. Carmo ... * 54
6 Lycus, B. Santos ... 1 53
3—7 Tabacar, J. Santana . 3 56
8 Odeto, C. A. Sousa 2 56
9 Hai-Solita, D. Mor. . 6 55
4-10 Mais Teu, J. P. F.º 5 56
11 Altaïn, F. Maia ... 4 56
12 Joinha, J. B. Paul. . * 55

* * *

Aviso — Será chamado novamente para a corrida noturna do dia 6 de julho, em 1.200 metros, o páreo destinado a cavalos nacionais de 5 anos ganhadores até NCr$ 2.000,00, como ainda para as de 8 e 9, a prova especial de potros adquiridos, em 1.300 metros, e o handicap especial misto, em 1.600 metros, e na grama ambos, chamados para 1 e 2, no último projeto.

IDÍLIO CORREU MAL E F. ESTEVES JUSTIFICOU

Francisco Esteves, jóquei de Idílio no quarto páreo de domingo, declarou no Livro de Ocorrências, ter sido bastante prejudicado na seta dos 800 metros, daí originando a descolocação do animal, tendo ainda, Ernâni de Freitas confirmado às declarações do profissional.

Antônio Veríssimo Neves, treinador de Medrar, afirmou que o seu pensionista, mesmo reaparecendo, deveria ter corrido bem melhor, não sabendo mesmo, a que atribuir o fracasso do animal.

2.º Páreo — J. W. Viana (treinador do Orcinelli) declarou que seu pensionista foi acometido de hemorragia depois da carreira, conforme atesta o Serv. de Veterinária, tendo perdido na carreira a ferradura da mão direita.

8.º Páreo — A. M. Caminha (Negra do Sul) declarou que, na partida, a égua tentou rodar e chocou-se com Fafa (R. Carmo) mas foi prontamente corrigida.

4.º Páreo — L. Acuña (Luluca) declarou que, na partida, o cavalo, que é muito cerqueiro, se chocou com o box e se atrasou.

5.º Páreo — F. Maia (Que Classe) declarou que, após a partida, a égua foi direto para dentro, mas foi prontamente corrigida, não prejudicando qualquer adversária.

6.º Páreo — J. Santana (Delegado) declarou que o cavalo, embora sempre exigido, não "pegava" a raia de grama, não podendo assim, obter melhor colocação.

A Ricardo (Fair River) declarou que no meio da reta final, White Kargo (A. Ramos) abriu quando o declarante aproveitou para passar, tendo o colega voltado para dentro, obrigando-o a levantar.

7.º Páreo — H. Ferreira (Bahramdiso) declarou que, após a partida, o cavalo trepou nas patas de Efesa (J. Pinto) daí se sentir da mão esquerda, passando querer desgarra, não obteve melhor colocação. A. Ricardo (Espadin) declarou que na partida, H. Ferreira (Bahramdiso) tirou sua montada para fora, apertando-o de encontro a Espalha Brasas (J. Machado), que sendo advertido por várias vezes não foi atendido talvês por ser inexperiente, ainda, na curva, o mesmo aprendiz levou Espalha Brasas (J. Machado) de encontro ao declarante novamente, pelo que tornou a adverti-lo, no final da carreira Espadim de muito cansado, só queria ir para dentro, mas sempre corrigido. J. Marinho (Sonante) declarou que seu cavalo trocava de mãos por ter os tendões baleados, obrigando-o a recolher.

8.º Páreo — O. Serra (treinador de Quala) declarou que sua pensionista, estando bem de treinamento, devia correr melhor, não sabendo a que atribuir seu fracasso. M. Carvalho (Quala) declarou que na partida perdeu o chicote, não podendo corrê-la como devia. O. Cardoso (Monteó) (declarou que sua égua, por ter sido corrida com esporas, se negava a correr, pois não se adapta a tal aparelho, pelo que, não pôde corrê-la melhor.

Domingo

4.º Páreo — F. Esteves (Idílio) declarou que foi muito prejudicado na seta dos 800 metros finais, motivo da sua má performance. Ernâni de Freitas (treinador de Idílio), declarou que seu pensionista não teve boa atuação segundo as declarações do jóquei, as quais confirma pois no acidente com o cavalo Irerê, seu pupilo foi prejudicado de maneira tal que ficou fora de carreira. J. B. Paulielo (Nicolé) declarou que, no final da carreira, seu potro, de muito cançado, só queria ir para fora, embora fôsse sempre corrigido.

8.º Páreo — A. V. Neves (treinador de Medlar) declarou que seu pensionista, embora vindo de parada devia correr melhor

Resultados da noturna de C. Jardim

Os resultados do noturno de ontem, em Cidade Jardim, serão encontrados na segunda página desta mesma edição com colocações e rateios.

Pontos-de-Vista

Sabinus, potro sem sorte

O turfe carioca está cheio de histórias, de excelentes animais que poderiam ser craques mesmo, se tivessem mais estrêla em suas campanhas, como Dom Bolinha, Bar Devon e tantos outros mais recentes, que mancaram ou estiveram perto da consagração, como o caso do tordilho paranaense no G. P. Brasil, quando surgiu Leigo em violenta atropelada para deixá-lo em segundo, muito próximo da fama e fortuna.

A lembrança nos vem agora, para explicar o início da campanha de Sadinus, que em três apresentações, venceu uma e por duas vêzes foi surpreendido em cima do laço por Fair Kino e Cadipó, respectivamente. Na penúltima apresentação, o potro foi realmente mal corrido por Manuel Silva, que precipitou-se na luta com a parelha Hali-Harari, mas domingo, o bridão correu-o como deveria, e acabou perdendo. Para a derrota, resta o consôlo da queda de Manuel Silva no páreo anterior com Gallant, tanto assim que houve um movimento em tôrno da retirada do animal ou ainda pela substituição do jóquei, por José Machado. Acabou prevalecendo o esfôrço de Bequinho, que correu e perdeu dando tudo.

Sabinus quebrou Mujalo

Logo após a partida, Mujalo foi lançado para a ponta, imprimindo um ritmo violentíssimo à carreira, com Sabinus colocando-se em segundo, para atacá-lo e batê-lo na metade da reta, e quando parecia com a vitória assegurada, surgiu Cadipó em violentíssima atropelada, para livrar apenas pescoço em cima da linha. Mujalo manteve a terceira colocação e Harari, mal corrido, completou o marcador. Imperator derrotou mesmo, preferindo seus responsáveis aguardar um páreo maior à feição para o filho de Fort Napoléon.

Manuel Lopes perdeu NCr$ 1 mil

Manuel Joaquim Lopes, proprietário de Mujalo, apostou NCr$ 1 mil (um milhão de cruzeiros antigos), como o potro chegaria na frente de Sabinus. Perdeu e segundo dizem, amanheceu ontem bastante abatido, Lopes tem Mujalo em alta conta, considerando-o mesmo um craque, mas parece que a derrota diante de Cadipó e Sabinus, diminuiu bastante sua convicção.

Cyrnos morreu no Belmont

Mais um reprodutor que morreu nos últimos dias. Depois de Mât de Cocagne e Saladino, foi a vez de Cyrnos, no Haras Belmont, enfraquecendo ainda mais a criação nacional.

Semana gorda para Júlio e Zilmar

Júlio Reis e Zilmar Guedes, tiveram, positivamente, uma semana gorda em matéria de vitórias, completando quatro nas três últimas reuniões Começaram na quinta-feira por intermédio de Maron e Despacho, para brilharem no domingo, ainda com Ina e Chanceller. Treinamento seguro de Zilmar Guedes e condução precisa do jóquei gaúcho Júlio Reis, readquirindo sua melhor forma técnica e física, no turfe carioca, tão necessitado de astros de primeira grandeza.

Estatística de jóqueis

José Machado manteve a liderança da estatística na categoria de jóqueis, com as vitórias de Haju, Freeness e Berioska, completando 46 pontos, contra 41 de Antônio Ramos — Maipu e Diamelita —, 35 de Antônio Ricardo, 32 de Júlio Reis, 29 de Francisco Pereira Filho, 29 também de Paulo Alves, 28 de Jorge Borja, 26 de José Portilho e 25 de Manuel Silva.

Ernâni é líder com 39

Ernani de Freitas, veterano ganhador de estatísticas no turfe carioca, continua na liderança da categoria com 39 vitórias — Freeness — ameaçado por José Luis Pedrosa, 32 — Haju, Diamelita e Forrobodo —, 30 de Sabattino D'Amore e Paulo Morgado, Maipu, Beriozka e Faulkner, respectivamente, vindo a seguir, Artur Araújo, 23, Zilmar Guedes, 22, Antônio Pinto da Silva, 20, Levi Ferreira, 19, Edio Plo Coutinho, 17, Henrique Tobias, 16 e Manuel de Sousa, 15.

Floreando

Comitiva de São Vicente estêve em pêso no sábado, no prado da Gávea, para assistir a prova levantada por Haju, tendo, na oportunidade, oferecido uma rica taça ao criador Peixoto de Castro, criador do filho de Mât de Cocagne *** Discursaram o Presidente Rafael Faro Politi, o sr. Carlos Bildão Gama e o criador Peixoto de Castro, agradecendo. *** Forfés conhecidos para a corrida de quinta-feira à noite: Confúcio, Badajóz, Carabranca e Quartel. *** Caruru mostrou em Cidade Jardim, que é mesmo o melhor potro da temporada, ao vencer o G.P. Juliano Martins. *** Vai ser o substituto de Zenabre nas pistas brasileiras e sul-americanas.

Aimoré escala Edu na esperança de vitória

Aimoré exigiu dos jogadores no treino, para que todos tenham a velocidade de Edu

Montevidéu (De Dálton Crispim e Paulo Wrencher, enviados especiais do JS) — Estão confirmadas as presenças de Edu e de Hilton Oliveira, na seleção brasileira que fará, amanhã, o seu segundo jôgo contra os uruguaios em disputa da Taça Rio Branco, tendo Aimoré Moreira informado que viu maior velocidade e objetividade no ataque com a entrada dêsses dois jogadores, que substituíram Alcindo e Volmir, no segundo tempo da partida de domingo.

O técnico brasileiro vê muitas possibilidades de uma vitória amanhã, pois acredita numa melhoria acentuada de produção da seleção, a quem não se cansa de elogiar pelo desempenho na estréia. Acha Aimoré que, enquanto os brasileiros deverão produzir mais, os uruguaios apresentarão o mesmo padrão.

Elogios a Piazza

O jogador que mais impressionou o técnico, até agora, foi o médio Wilson Piazza, do Cruzeiro, que tem tudo para figurar nas próximas seleções brasileiras. Segundo Aimoré, Piazza, além de ter provado possuir um futebol de enormes recursos, possui o autêntico espírito de seleção. O seu trabalho de desobstrução, que Aimoré acha muito importante no futebol moderno, foi simplesmente extraordinário na partida de domingo, quando Piazza parecia ter quatro pernas, pois estava em tôdas as partes do campo, atrapalhando o trabalho dos uruguaios.

Aimoré confirmou que as únicas alterações na seleção para amanhã serão as presenças de Edu e Hilton Oliveira, prosseguindo os demais em seus postos. Desta forma, o Brasil iniciará com Félix; Everaldo, Jurandir, Dias e Sadi; Wilson Piazza e Dirceu Lopes; Paulo Borges, Edu, Tostão e Hilton Oliveira.

Numa só posição

O quarto-zagueiro Dias, que também agradou em cheio na partida de domingo, a partir de agora só em casos excepcionais será deslocado de sua verdadeira posição para atuar como médio. Segundo Aimoré, Dias até hoje não se destacou mais no cenário do futebol brasileiro, porque atua como autêntico coringa, desperdiçando suas reais qualidades. Segundo o técnico, a imprensa também ataca as qualidades de Dias, justamente porque não vê o jogador numa posição definida. Dias, que tem apenas 14 anos de idade, pelo que Aimoré deixou transparecer, é outro jogador que tem seu nome certo nos planos da CBD com vista a 1970.

Natal pode entrar

O fraco desempenho de Paulo Borges, deixou preocupado Aimoré Moreira que, entretanto, vai dar nova oportunidade ao extrema do Bangu, amanhã. Mas, já está decidido que, se Paulo Borges não corresponder, sairá imediatamente, entrando Natal em seu lugar.

Ivair e Mário são dois que também ficarão na espera para qualquer eventualidade durante o jôgo de quarta-feira, pois Alcindo parece ser carta fora do baralho pelos fracos desempenhos que teve durante tôda a fase de treinamento e que culminou com a atuação de domingo. Aliás, Alcindo foi o atacante que teve mais oportunidades até agora, sendo sempre mantido pelo técnico.

Tostão e Piazza garantidos para Copa de 70

Montevidéu — (De Dálton Crispim e Paulo Wrencher, enviados especiais do JS) — O técnico Aimoré Moreira declarou, ontem, que a seleção brasileira que disputa a Taça Rio Branco constitui "a base de uma renovação total" planejada pela CBD, com vista à Copa do Mundo de 1970. Segundo Aimoré, uns cinco ou seis jogadores que estão agora no Uruguai têm seus nomes certos nos planos da CBD, visando 1970, e entre êles estão Wilson Piazza e Tostão.

Revelou o treinador da seleção que a CBD convocará 44 jogadores após o Campeonato Roberto Gomes Pedrosa de 1968 e os dividirá em dois grupos de 22, para a disputa de partidas internacionais no Brasil e no exterior, dentro do plano de treinamento para a Copa de 1970.

RENOVAÇÃO TOTAL

Salientou Aimoré que o Brasil começou a trabalhar pela conquista do próximo Campeonato Mundial no dia seguinte à sua derrota em Londres, diante da seleção de Portugal.

— Estamos — prosseguiu Aimoré — com um núcleo de jogadores jovens e capazes, que constituirão a base da renovação total planejada pela CBD. Em 1968, juntaremos novos jogadores ao grupo agora selecionado, para saber quais dêles poderão participar das seleções que formaremos em 1968. É nosso pensamento chegar a 1970 com uma equipe de homens renovados, experimentados e totalmente identificados com a mentalidade que deve imperar numa seleção.

DETALHE IMPORTANTE

Após citar apenas os nomes de Piazza e Tostão como certos para o plano da CBD, visando à recuperação do título de campeão mundial, o técnico fêz questão de frisar que além dêsses há mais 3 ou 4 jogadores que agora foram convocados que possuem a técnica e a personalidade que a CBD exige para formar em seleções brasileiras.

— Há muitos jogadores que atuam bem nos clubes, mas quando são convocados para a seleção decepcionam totalmente. É a falta de personalidade, que será um detalhe de suma importância nas convocações para 1970. Posso afirmar que os 22 jogadores que o Brasil levará para o México serão imbuidos do verdadeiro espírito de equipe — finalizou Aimoré.

Sem chegar a suar, por causa do frio intenso, Mário deu duro para ter seu lugar ao sol

Aimoré contará com todos para decisão

Montevidéu (De Dálton Crispim e Paulo Wrencher, enviados especiais do JS) — A seleção brasileira fará essa tarde, no Estádio Centenário, um treino de dois toques com que encerrará os preparativos para o segundo jôgo contra os uruguaios, quando Aimoré Moreira poderá utilizar qualquer jogador, como lhe informou ontem o médico Lídio Toledo que afirmou estarem todos em perfeitas condições físicas.

Ontem à tarde, houve treino com bola para os que não jogaram domingo e, embora a temperatura continui muito baixa, não tem chovido, o que dá otimismo aos jogadores, por atuarem em campo sêco na quarta-feira. Domingo, todos reclamaram contra a lama, que, inclusive, agarrava-se nas chuteiras, tornando-as mais pesadas.

FLÔRES PARA ARTIGAS

Após o treino de hoje, tôda a delegação brasileira irá para a praça defronte ao Vitória Plaza Hotel, quando será prestada uma homenagem a Artigas, com o Sr. Castor de Andrade depositando uma coroa de flôres no monumento erguido ao herói uruguaio.

A gratificação pelo empate de domingo foi fixada em 100 dólares, mas Castor já prometeu aos jogadores que caso vençam amanhã a mesma será aumentada.

REGRESSO NA QUINTA

A menos que haja necessidade de uma terceira partida, a delegação brasileira tem retôrno ao Brasil previsto para a próxima quinta-feira, em avião da Cruzeiro do Sul que deixará o aeroporto de Carrasco às 18h. Os jogadores mineiros permanecerão em Montevidéu, pois o Cruzeiro vai jogar contra o Peñarol pelas semifinais da Taça Libertadores da América.

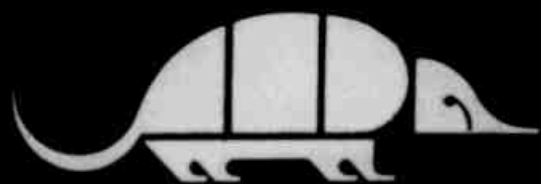
Paulo Borges declarou que vai fazer mais uma maratona aérea, pois, após chegar ao Rio na quinta-feira, embarcará no dia imediato com destino aos Estados Unidos, incorporando-se à delegação do Bangu.

A delegação brasileira prestará também hoje uma simples homenagem ao jovem Edu, cujos pais comemoram bodas de prata, e o Sr. Castor de Andrade vai tentar uma ligação telefônica para o Brasil, para que o atacante possa falar com êles.

RIO, 27 DE JUNHO DE 1967

Jornal dos Sports

a vida como ela é

nélson rodrigues

servidão

Trabalhava no café-expresso. Não era bonita, nem feia. Talvez magra demais. Mas tinha um quê, misterioso, indefinível, que atraía os homens. E, além disso, possuía uma qualidade que exaspera velhos e moços: "não dava confiança. Até com o gerente do café era um caso sério. Uma vez, na hora da saída, o gerente se permitiu a seguinte e sintomática pergunta: "Pode ser ou está difícil?". Respondeu:

— Está difícil.

Com a freguesia, a mesma coisa. Amarrava a cara, distribuía as xícaras; muitos fregueses faziam convites: "Vamos meter um cineminha?". Ou ainda: "Vamos dar uma voltinha de automóvel?". Um velho foi mais longe: balbuciou a oferta: "Cinco mil cruzeiros adiantados e já sabe"... Nem respondia, nem olhava. Sua reação única e quase imperceptível era o jeito sardônico na bôca. As colegas de trabalho pasmavam: "Você é mesmo burra". Outra suspirava:

— Por cinco mil cruzeiros eu fazia miséria!
E ela, na sua obstinação inexplicável:

— Não interessa! não interessa!
Andava sempre só e ninguém conhecia um caso de amor em sua vida. Com o tempo, as companheiras de trabalho passaram a explicar assim a atitude de Julinha: "É fria". Até que, uma tarde, houve um frêmito muito especial entre as pequenas do café. Uma delas cochichou para a mais próxima:

— O filho do patrão!

De vez em quanto, êle aparecia por lá. Chamava-se Reinaldo e era forte, bonito, de um moreno intenso que fazia pensar nos havaianos de fita de cinema. Com tantas virtudes e, ainda por cima, com automóvel e dinheiro, julgava-se irresistível. Tinha não sei quantas namoradas e conseguia não gostar de nenhuma. Uma vez ou outra experimentava um certo tédio das grãfinas e começava a perseguir mocinhas plebéias, inclusive empregadinhas. Naquele dia, Reinaldo estava justamente, num estado de crise, de fastio, de saturação. Virou-se para um amigo; admitiu: "Hoje, eu estava querendo uma pequena bem ordinária". Passou pelo café do pai e se lembrou das meninas de lá. Fêz seus cálculos: "Vou ver se tem alguma que valha a pena. E, então, com sua pele morena de Apolo de praia, correu com os olhos, uma por uma. O gerente, ao lado, esperava o resultado da seleção. Por fim, Reinaldo perguntava: "Como é o nome daquela?". O gerente: identificou, à distância:

— Julinha.

— Que tal?

O gerente coçou a cabeça; mas foi franco:

— Meio chata.

— Por quê?

— Mascarada. Um caso sério.

Mas esta informação, em vez de esfriar, estimulou Reinaldo. Cutucou o gerente: "Mete as caras". Rápido e eficiente, o gerente foi chamar a pequena. "Pode ir. Pode ir". Ela não fêz nenhum comentário. Largou o que estava fazendo, encaminhou-se para o vestiário. O gerente ainda fêz a advertência: "Depressinha". Sem que êle ouvisse, Julinha trincou nos dentes a malcriação: "Não amola". Uma das colegas, de passagem, soprou-lhe:

— Vais passar bem! Aproveita!

Demorou-se bastante no vestiário. O gerente, que devia o emprêgo a Reinaldo, foi bater na porta. De dentro, veio a resposta, meio insolente: "Calma! calma no Brasil!" O gerente rosnou:

Finalmente, senhora de si e dos próprios nervos, Julinha saiu. Reinaldo a esperava, de fato, na esquina, já impaciente. Quando Julinha apareceu à distância, êle sorriu, esperando que a menina viesse, disciplinada, ao seu encontro. Julinha, porém, caminhava olhando para a frente e ia passar acintosamente, ao largo. Instintivamente, Reinaldo pôs as duas mãos nos quadris, estupefato. E com a menina, em passos rápidos e firmes, já fôsse longe, correu-lhe, ao encalço. Agora, lado a lado interpelava:

— Que diabo! Eu esperando e você nem pelota!

Interrompeu:

— Como vai o senhor? vai bem?
Desconcertado, balcuciou:

— Bem. O automóvel está lá embaixo. Quer uma carona?

— Muito obrigada.

— Não quer?

— Não.

— Mas não quer por quê? é tão natural! Deu a resposta fria: "Prefiro o ônibus". Inclinou-se diante do rapaz espantadíssimo: "Passe bem". Virou-lhe as costas e foi-se embora.

Indignado, Reinaldo voltou ao café. Levou o gerente para um canto. Contou o episódio. O gerente coçou a cabeça:

— Essa gajo é assim mesmo, metida a bêsta. Mas Reinaldo, no seu despeito de filhinho de papai, com o hábito de conquista fácil, queria uma explicação: "Tem algum compromisso? é noiva? casada?". O outro suspirou:

— Pois é. Não tem compromisso nenhum. Não é noiva nem casada. Não gosta de ninguém — e resumiu tudo numa síntese feroz — uma chata!

— Paciência — resmungou Reinaldo. Que se dane!

Saiu dali, foi-se encontrar com uma pequena, uma loura realmente linda, que era um dos seus casos mais recentes e espetaculares. Na companhia da loura, porém, experimentou a crise mais séria; mais aguda de tédio, de tôda a sua vida. E só pensava na outra, na garçonete do café-expresso. No dia seguinte, estava de nôvo, na esquina. Mais senhor de si, não se deixou perturbar como da véspera. Era geralmente cínico com as mulheres e costumava tirar partido do próprio cinismo. Quando a pequena apareceu, foi direto, claro, contundente. Começou, propondo: "Queres fazer um trato comigo?". Não sabia o que era, nem podia imaginar o que fôsse. Ainda assim, com um meio-sorriso de môfa, disse:

— Não.

E êle:

— Mas você não sabe o que é, carambolas!

— Não interessa.

Então, Reinaldo perdeu a paciência. Foi de uma grosseria objeta. Disse: "Quero você para isso, isso, isso. Pago. Tenho dinheiro. 50 mil cruzeiros, por uma hora comigo, um lugar assim, assim". Apesar da proposta ignóbil, Julinha não perdeu a calma. Deixou que êle falasse; saturou-se, bem, da infâmia. Quando o rapaz, enojado sùbitamente das próprias palavras e dos próprios sentimentos, concluiu, ela respondeu:

— Topo tudo isso. Contando que você se case comigo.

Tonteou: "Casar?".

E ela:

— Só casando, ouviu? Só casando!

Todos os dias, vinha esperá-la, cada vez mais dominado, cada vez mais submisso à própria paixão. O gerente do café, apavorado, ponderava: "Mas aqui há outras muito melhores, que, inclusive, topam".

Reinaldo respondia, como um maníaco: "Quero essa. Só essa!". Admitia: "Eu sei que é uma aberração". Sabia, sim. Mas, dia e noite, só pensava nela. Encarniçava-se em sua perseguição. Não raro, praguejava: "Sua isso! sua aquilo!". Brigou com uma série de meninas, perfeitas, finas, graciosas. Nenhuma mulher o interessava, a não ser aquela. Julinha continuava impassível. Sua única reação era o meio riso sardônico que lhe arregaçava o lábio superior:
— Só casando. Só casando.

Êle queria replicar: "Mas você não percebe que somos de classes diferentes? Meu pai é milionário, minha mãe neta de barão. Ao passo que você"... Cravava nela, o olhar cruel, completando: "Você é quase uma vagabunda". O têrmo vagabunda a fazia crispar-se, como se doesse, na sua carne. Ainda assim, continha-se: "Case comigo e terá tudo". Êle, fora de si, oferecia dinheiro ou, então, prometia: "Te dou um automóvel, queres?". Ela, porém, queria apenas o casamento, nada mais. O gerente do café, muito prático, sugeria a hipótese:

— Tem um parafuso de menos.

Reinaldo sentiu que chegava ao limite de suas fôrças. Combinou com Julinha um encontro numa sorveteria. E, lá, com duas taças de sorvete, na mesa, disse o que tinha a dizer:

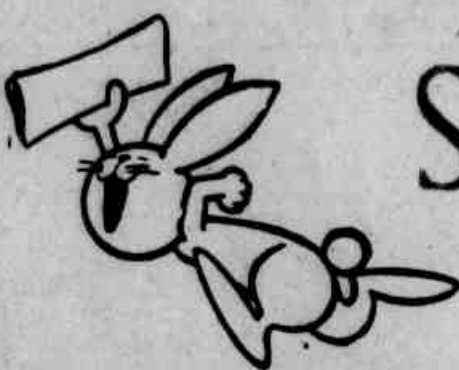
— Você não vale um níquel. É um bucho, eu sei que você é um bucho — e tomou respiração para acrescentar: — Mas eu caso, pronto, caso, sua cretina.

Parecia um louco, ao dizer isso. Quando a família soube, foi um escândalo tremendo. A mãe, que tinha a pressão baixa, quase morreu. O pai, esbravejante, disse que aquilo era caso de internação. Mas acabaram cedendo. Julinha, porém, se mantinha implacável. Foi avisando: "Já sabe como: "beijos e outros bichos só depois do casamento". Reinaldo, possesso, tinha vontade de chorar, de espernear como um menino. Encharcava-se de bebida: "Ela me põe maluco. Faz de mim gato e sapato", gemia êle. E parecia encontrar, nessa sujeição, nesse progressivo aviltamento, um deleite mortal. Enfim, casaram-se. No dia, êle parecia um louco, com uns olhos fixos e brilhantes. A meia-noite, quando os dois ficaram sozinhos, êle, como um esfomeado, quis beijá-la, Julinha se desprendeu. E, erguendo o rosto, disse:

— Tu me chamaste de vagabunda, de bucho. Nunca terás nada de mim, nunca!

Reinaldo compreendeu que seria assim. Para sempre assim. Então, sentindo-se perdido, caiu de joelhos, cobrindo o rosto com as duas mãos. Chorava loucamente.

erik

vai a acapulco

rodísio

jocelyn brasil

Mais uma derrota, Deputado.
Mais uma vez, o pavilhão rubro-negro deixa de tremular no mastro da vitória. Em compensação a burra deve estar abarrotando de dinheiro. Ou será que não?
Eu vou lhe contar uma coisa, Deputado. Faz muito tempo que eu não apareço lá pela Gávea. Mas em conseqüência de minha posição aqui nesta coluna, alguns amigos que deixei lá, têm me procurado. Dizendo que estão de acôrdo. Que o senhor tem que sair. E não é gente da oposição, isto é, não se trata de pessoas que estivessem ligados ao Reinaldo, na ocasião de sua eleição. Dois dêles foram ferrenhos cabos eleitorais de V. Sa. Mas confessaram que já não agüentam mais. Um chegou a me dizer, textualmente: "Jocelin, não é só do futebol, não. O homem não quer nada é com o Flamengo, de uma maneira geral".
Dirá o senhor: "Mas por que será que êles não falam comigo, e ficam a se queixar para os outros?"
A explicação é fácil. O senhor é homem de prosa fluente. Insinuante. Desarma a turma. Contaram-me sôbre aquela reunião do Conselho, quando a cidade tôda ficou na expectativa. Anunciaram tempo feio. Havia promessa de raios e trovões. Dizem que o Hílton estava começando a turvar os horizontes, quando o senhor se acercou dêle e, maneirosamente, fêz o amazonense desistir de desencadear a tempestade. Depois foi fácil; o senhor se abraçou com o Marcos Vinícius, e o resto dos revoltados desistiu da onda. Ficou tudo como antes. Fêz-se a paz na família rubro-negra. Brigar, para quê? não é? Dali para cá, continuou tudo no mesmo. V. Sa. que segundo alguns desafetos seus propalaram na ocasião, só queria ser Presidente do Flamengo para ser Deputado, esqueceu completamente seu mandato de dirigente do clube para se dedicar aos trabalhos parlamentares. Nada mais natural. Uma coisa não comporta a outra. E depois, parece muito mais importante, trabalhar para a Nação, do que se dedicar aos problemas de um clube esportivo.
Até aqui, nós estamos de acôrdo. Deputado tem muito o que fazer e, mesmo que a Câmara Federal funcionasse no Rio, o senhor não encontraria tempo para atender às duas obrigações. Onde nós discordamos, é em sua permanência na Direção do clube. O senhor não pode continuar à frente dos destinos do Flamengo. Esse expediente de licença não resolve. Porque o Presidente em exercício, não tem a fôrça de um Presidente. E assim, não pode aplicar a medicina drástica, necessária na hora presente. O Marcos Vinícius está mais ou menos freado. Só um Presidente de verdade, enfeixando nas mãos tôda a autoridade do cargo, poderá dar um jeito nesse caos em que está mergulhado o Clube de Regatas do Flamengo.
Ponha a mão na consciência, Deputado, e veja se é possível continuar assim. A hora é grave, e o Flamengo precisa de um timoneiro de pulso firme que esteja 24 horas ali no comando, de olhar atento e pronto para a ação.

XVII jogos infantis

Sandra Mocho entrega a taça que tem seu nome à menor atleta do Alfredo Filgueiras

Tenente Mário Filho representou a PM e entregou prêmio ao Meu Gatinho

Presidente Abellard França entregou a Taça Confecções Helenai de à Porta-Bandeira bicampeã do Vasco

As Sras. Célia Rodrigues e Almeida Correia entregam taças a um dos atletas do Abel

A mascote do Flamengo acabou cansando — e viu a festa sentado.

cirandinha

A festa acabou — mas ano que vem, tem mais. Foram dois meses de alegrias constantes, risos de crianças, competições, beicinhos de perdedores, reclamações e chôro de dirigentes, na verdade — de vida, bem vivida, lutada e sofrida.

No meio da festa, ainda que sem convite, João se divertiu a valer. Foi um palhaço que a muitos fêz rir e, a outros — uns poucos —, não chegou a alegrar. Mas, que fazer? Afinal de contas, se João soubesse contentar a todos, não seria um simples escriba.

Importante para João era divertir a meninada. E a esta, João sabe que atingiu em cheio. Sábado, dia do encerramento, a todo instante, João ouvia alguém querendo saber "por que a Cirandinha havia deixado de sair". Por quê? — falta de assunto.

Ou melhor — obediência aos planos traçados. João quando pensou em Ciradinha a desejou uma coluna vibrante, com muitas notícias e gostosas "fofocas" — vamos fazer uma concessão aos "inimigos" —, na verdade o termômetro dos Jogos. Concluídas as competições, a tarefa de Cirandinha estava encerrada.

Agora, o negócio é a festa de encerramento e o balanço dos Jogos. Pois embora muitos pensem que não, João viu coisas do arco da velha no Anglo Americano. Velhos adversários voltaram a se abraçar, antigos "amigos" voltaram a trocar palavras "cordiais".

Para início de conversa, verdadeiramente sensacional o new-look do Reizinho. O homem apareceu no Anglo Americano remoçado, deixando com água na boca o Rei Artur. Depois de levar a tarde inteira preocupado com o impacto que sua cabeleira e bigode causariam aos amigos, o Reizinho terminou por informar que não fizera qualquer tratamento à base do sôro do Dr. Voronoff.

O homem também fêz questão de frisar que não estava usando qualquer espécie de peruca. Depois de muitos rodeios, terminou por confessar que seu repentino rejuvenescimento era devido, única e exclusivamente, à capacidade pictórica de um fígaro seu amigo. E tivemos que aturar um Reizinho de cabelos e bigode "negros como a asa da graúna"...

Outra figura institucional de Cirandinha, não negou fogo na festa de encerramento. Muito bronqueado porque seu clube foi apenas o vice-campeão, o general Altamiro, do Fluminense, falava cobras e lagartos de Deus e o mundo, e, particularmente, do Reizinho.

Como a festa tivesse seu comêço retardado devido ao atraso do Colégio Alfredo Filgueiras, campeão de sua série, o general estava impossível e, afinal, já ventando fogo, pensou em abrir uma subscrição para comprar um relógio de precisão para o Reizinho.

Este, quando soube do fato, ficou ultra enraivecido. Disse minhocas e lagartixas do dirigente do Fluminense e estava decidido a convidá-lo a se retirar da festa se não desejasse esperar seu comêço. João apazigou as partes litigantes e, mais uma vez comprovou — nos Jogos Infantis as maiores crianças são os adultos.

Por sua vez, o Irmão Oto, do Instituto Abel, atarrachou no rosto um sorriso — a perda do título geral é um espinho encravado no coração do gaúcho — e passou a colher assinaturas num album com recortes referentes ao colégio. Apanhou autógrafo de todo mundo, menos o do João — o que é uma injustiça.

Afinal de contas, João sempre fêz questão de frisar sua condição de "papa-goiaba", todo orgulhoso de sua Niterói. Mas, se o amigo — será? — Oto esqueceu o João, a garotada de Niterói lhe deu enormes alegrias, conquistando o título máximo em doze modalidades esportivas — recorde no XVII Jogos. João só quer saber quando será a festa...

Outro que passeava sua prosa — todo pai de atleta campeão é artista — era o chapa Valdemar, pai da baliza Deise Lima Brandão. Já melhor humorado — o homem andou se excedendo nas competições de ginástica —, o Valdemar imprensou o Lôbo Mau, querendo por fôrça receber o "Troféu Lenço". Para o Valdemar, terá mesmo que ser um lençol.

Mário Mocho, que brincou o tempo todo no Cirandinha, estava sendo encorujado. O homem está com mêdo de ser chamado para receber o "Troféu Garganta", que conquistou brilhantemente. O dirigente tricolor fêz jus à mais disputada taça dos JI, pelas suas constantes afirmações de que faria e acontecia — no final, foi-se ver, era gato urrando de leão...

Figuras cuja ausência foi sentida pelo João: Cabo e João Pinto Prado, do Abel, eméritos comendadores da Gloriosa Ordem dos Papos Furados; Orozimbo, do Sírio, e Elcio Amorim, do Magnatas, também comendadores, da Ordem dos Brocoiós.

A festa acabou — a cirandinha também. Agora, a roda só volta o ano que vem. Mas, João e sua turma já estão afinando os ouvidos e afiando as garras, porque os Jogos da Primavera vêm aí. E estaremos presentes, para alegria nossa. Se Deus quiser, até o dia 24 de setembro — com saudades.

II torneio de pelada jornal dos sports-esso

8 jogos de adultos hoje à noite

O II Torneio de Pelada, promovido pelo JORNAL DOS SPORTS e sob o patrocínio da ESSO BRASILEIRA DE PETRÓLEO, terá prosseguimento, hoje à noite, com a disputa da décima-segunda rodada da categoria de adultos, que levará ao Parque do Flamengo 16 clubes, reunindo mais de 200 jogadores. Em virtude de sòmente os campos três, quatro, cinco e seis serem iluminados, serão realizadas apenas oito partidas e a Direção Geral lembra aos responsáveis pelos clubes inscritos que para as rodadas noturnas os times poderão ser deslocados dos campos em que foram primeiramente sorteados.

os jogadores

O grande público que prestigia os jogos do II Torneio de Pelada JORNAL DOS SPORTS, ESSO, que vem sendo coroado de pleno êxito, verá, hoje à noite o desfile dos seguintes clubes, que poderão contar com êstes atletas:

Para a rodada de hoje à noite, nos campos onde a iluminação está centralizada, os clubes poderão contar com os seguintes jogadores:

Braseiro Montenegro (573) — Paulo, Ricardo, Douglas, Alberto, Cruz, Gilberto, Miranda, Paulino, Leão, Rodrigues, Barroso, Medeiros, Fagundes, Sérgio e Lopes.

Flu-Capre (249) — Antônio Juguimar, Edésio, Nei, José, Andrade, Carlos, Claudiano, Jorge, Wilson, Chaves e Paulo.

EC Senador (570) — Alcindo, Mário, Ademar, Ronaldo, Simas, Carmo, Artur, Fernandes, Conde, Jaime, Hélio, Cordeiro e Rosa.

Madrugada FC (454) — Alcides, Aldenor, Antônio, Gilberto, Hélio, Adad, Luís, Neves, Pompeu, Nóbrega e Afonso.

AA Ibrar-RJ (54) — Lucena, Paulo, Cóli, Bragana, Sobrinho, José, Jair, Mendes, Aliomar, Trovão, Rosa, Paulo, Néviton, Joel e Lamim.

C. Inapiário Metropolitano (750) — Sérgio, Alcione, Álvavaro, Pereira, Rivollo, Ivo, Cleomar, Carrupt, Moisés, Almir e Oriente.

Concórdia FC (365) — Jesus, Artur, José, Amair, Vanderlei, Osvaldo, Rodolfo, Gerônimo, Sereno, Nascimento, Dias e Nílton.

São Cláudio FC (731) — Bosco, Amaral, José, Stamato, Roberto, Marcelo, Sebastião, Alfredo, Valmir, Viana, Válter, Abílio, Lacerda, Alberto e Gomes.

Fantasma (754) — Palermo, Pina, Ronaldo, José Dario, Leitão, Sá, Horácio, Fagundes, Armando, Pimenta, Nusmam, Pitigliani e Miziara.

A. S. I. R. B. (205) — Abílio, Luís, Abel, Jáder, Tabajara, Lago, Rangel, Toscano, Terra, Veloso, Melo, Belo, Jiola, Gils e Nova.

Pá e Bola (297) — Amelito, Francisco, Gil, Labre, José, Sérgio, Miguel, Sebastião, Hugo, Adalberto, Almeida, Bonfim, Luís e Hércules.

Oito da Cidade Universitária (606) — Câmara, Rui, Manuel, Jorge, Luís, Moisés, Vladimir, Irineu, Jamil, Roberto, Azevedo e Hamílton.

Induscômio FC (347) — Romero, Nélson, Ivã, Joaquim, Nílton, Nilo, Wilson, Sena, Luz, Fantesia, Franco e Jorge.

AA Rubro-Negra (427) — Alfredo, Rosa, Valdecir, Ronaldo, Luís, Carlos Rêgo, Geraldo, Carmo, João, Pinto, Cabral, Amauri, Chaves e Ademir.

Grêmio Bozzano (10) — Brasil, Ivã, Pinho, Ramos, Felipe, Marcos, Antônio, Roberto, Aluísio, Filho, Everaldo, Incutto, Soares, Freire e Manuel.

Copa Real FC (69) — Mário, Luciano, Nílton, Camilo, Galvão Enir, Paulo, Antônio, Fernando, Hélcio, Pedro, Murilo, Santana e Guimarães.

fantasma estréia com camisa do atalanta

O quadro do Fantasma (754), formado em sua maioria por "cobras" da praia, sendo que muitos dêles integram o Guaíba, fará uma das principais partidas da décima-segunda rodada hoje à noite, do II Torneio de Pelada, promovido pelo JORNAL DOS SPORTS sob o patrocínio da ESSO BRASILEIRA DE PETROLEO, jogando contra o ASIRB, às 20h, no campo cinco. Detalhe importante é a camisa do Fantasma, vindo especialmente da Itália, uma cópia da que é usada pelo Atalanta, da cidade de Bérgamo.

Outra partida que vem sendo aguardada com grande interêsse pelo público que prestigia os jogos da pelada no Parque do Flamengo é a que será disputada no campo número um, entre as equipes do Brasceiro Montenegro (573) e Flu-Capre (249), sendo que o primeiro é constituído por vários jogadores do Lagoa, clube de praia, e prometem dar muito trabalho aos seus adversários. Essa partida também tem seu início marcado para as 20 horas.

jôgo por jôgo

O II Torneio de Pelada terá prosseguimento, hoje, à noite, com a disputa de oito jogos, sòmente entre clubes inscritos na categoria de adultos, com as partidas preliminares iniciando às 20 horas, ficando para as 21h30m as partidas de fundo, sendo êstes os clubes que foram deslocados dos campos em que foram primeiramente sorteados, e que farão sua estréia no certame:

Campo 3 — Primeiro jôgo — 573 — Braseiro Montenegro FC x 249 — Flu-Capre FC; Segundo jôgo — 570 EC Senador x 454 — Madrugada FC.

Campo 4 — Primeiro jôgo — 54 — AA IBRAR x 750 — C. Inapiário Metropolitano; Segundo jôgo — 365 — Concórdia FC x 731 — São Cláudio FC.

Campo 5 — Primeiro jôgo — 754 — Os Fantasmas FC x 205 — A. Resseguros (ASIRB); Segundo jôgo — 297 — Pá e Bola FC x 606 — 8 da Cidade Universitária.

Campo 6 — Primeiro jôgo — 247 — Induscômio FC x 247 — AA Rubro Negro; Segundo Jôgo 10 — Grêmio Bozzano x 69 — Copa Real FC.

capítulo XLII

copa rio branco 32

mário filho

Renato Pacheco deu as costas, uma preta puxou uma criança pelo braço ,a criança abriu no chôro, a porta voltou a fechar-se. "Ah! é a Mariazinha?" — Renato Pacheco afagou a cabeça da menina. A mulher era preta, a menina era loura. Renato Pacheco fêz a Mariazinha abrir a bôca, prendeu a língua da Mariazinha com uma colher "Amanhã você estará boa". Mariazinha passou as costas da mão pelo nariz e pelos olhos. Renato Pacheco deixou-se cair na cadeira de ferro esmaltado de branco. Era bom descansar um pouco. O chôro da criança atravessara o tabique, Rentao Pacheco fechou os olhos. Eu quero ver como o Rivadávia vai descalçar a bota dos outros jogos.

Leônidas não saira depois do almôço. Todos tinham ido fazer compras, Leônidas ficou de perna estendida, meio deitado na larga poltrona de couro. Quase ninguém no salão de estar. E se eu aparecesse na rua muita gente apontaria para mim, "aquêle é o Leônidas". Não, fôra melhor ficar, um pé calçado, o outro à vontade, em um chinelo. Vinhais passara uma atadura de gase em volta do tornozelo inchado com cuidados de enfermeira. "Você não pode jogar, hein, Leônidas?". Êle, Leônidas, nem respondera: arrumara uma fisionomia desconsolada, sacudira os ombros. Não, êle não podia jogar, ninguém sentia mais isso do que êle. Leônidas olhou o salão vazio, sentiu-se um tanto só. É melhor aumentar um pouco a dor, não jogar por estar machucado, do que fazer greve. Ninguém me chamará de indisciplinado.

Era fácil imaginar o que estava sucedendo lá fora. Os jogadores em grupos, olhando as vitrinas, gente parando para vê-los. Com certeza perguntariam por êle. Leônidas não veio? Ah! o Leônidas — com acento no i, "engraçado, êles ainda não aprenderam a pronunciar o meu nome" — o Leônidas se machucou, saiu de campo, "você não viu?". Quer dizer que o Nazzazzi pegou êle de jeito. Eu não compreendo por que Ondino Viera só veio procurar o Domingos e o Napolitano só veio procurar o Martim. Eu também desci tarde, na hora do almôço, quase carregado. O Manolo chegou a oferecer-me o braço, com pena de mim. O Ondino e o Napolitano tinham ido embora. Eu aposto como êles vão aparecer para falar comigo. E vai ser já. Leônidas levantou-se arrastando o pé. Quando êle chegou no "hall" os jogadores brasileiros voltaram do passeio, com embrulhos debaixo do braço.

Horácio Vérner arrumou os papéis, enquanto ria sòzinho. Quem ia imaginar uma coisa daquelas? O major Ariovisto andara à procura do doutor Alaor, o doutor Alaor estava fugindo. Em outros tempos todo mundo queria ser Presidente da CBD. E agora... Horácio Vérner corrigiu-se: agora, não. O Renato dera o fora sexta-feira e lá viera o major Ariovisto pegar o rabo do foguete. Se o Renato desconfiasse, não teria pedido demissão. Nem o Renato teria pedido demissão, nem o major Ariovisto mandaria chamar o doutor Alaor — "macaco velho", intimamente Horácio Vérner chamou o doutor Alaor de macaco velho — o doutor Alaor não se deixou encontrar na sexta-feira, só deu sinal de vida sábado, à noitinha. "Diga ao major Ariovisto, Horácio, que eu passarei por aí segunda-feira". Segunda-feira, Horácio Vérner traduziu segunda-feira por depois da Copa. Antes de saber o resultado, o doutor Alaor não arriscou nada, nem um sim, nem um não. Eu aposto, Horácio Vérner continuava a rir sòzinho, que o major Ariovisto não tem mais vontade de largar a presidência da CBD e aposto também que o Renato está arrependido.

O major Ariovisto perguntou se o doutor Alaor já tinha chegado,. Ainda não, respondeu o Horácio. E o major Ariovisto não queria ler os jornais? Todos estavam cheios da Copa Rio Branco, não se falava em outra coisa. O major Ariovisto folheou os jornais, passou os olhos por uma entrevista de Rivadávia, "eu nunca duvidei da vitória brasileira", "mais uma vez repito: os brasileiros são os maiores jogadores do mundo", havia também uma entrevista de Nilo. "Eu experimentei uma alegria ainda maior do que quando marquei os dois gols da Copa de 31. O major Ariovisto sentiu-se comovido, eu estou ficando velho, qualquer coisinha me mexe com os nervos. Também a vitória foi bonito, eu acho que dei sorte aos brasileiros. Antes tudo estava tão ruim. "A que horas ficou o doutor Alaor de passar aqui, Horácio?". "O doutor Alaor deve estar chegando, major Ariovisto". O major Ariovisto tecleteou na tábua da mesa. "E você sabe notícias do Renato, Horácio?". "Eu só sei que lá no Rio Grande as coisas estão mudando, major Ariovisto. Já sopra um ventozinho a favor do doutor Renato, major Ariovisto".

Alaor Prata riu baixinho, o major Ariovisto ficou intrigado. Que havia de engraçado em tudo aquilo? "Eu nunca resolvo nada às pressas, major Ariovisto — parecia que Alaor Prata estava enrolando um cigarro de palha. — Sempre é bom deixar passar um dia, dois dias, conforme o caso". Visse o major Ariovisto: sábado a Copa assustava a qualquer um. "Eu nem quis saber de dar um salto aqui, o major Ariovisto estava morto para entregar-me o abacaxi o mais depressa possível". "O doutor Alaor — o major Ariovisto mostrou a palma da mão erguida — está enganado". "Então o major Ariovisto não me chamou para passar-me o cargo?". O major Ariovisto tinha chamado sim, para passar o cargo, mas por outro motivo: falta de tempo. "Não me fale em falta de tempo, major Ariovisto. Tempo sempre se arranja quando a gente não tem pressa". O major Ariovisto devia confessar, como êle, Alaor Prata, confessava: agora não havia mais razão de susto. O diabo, que dizer, a Copa não era tão feia como a pintavam, pelo contrário. "E depois, major Ariovisto, é um mês só. Não é um mês só, Horácio?". Era um mês só: a 10 de janeiro uma assembléia teria de escolher o substituto do doutor Renato. "Fique, major Ariovisto — Alaor Prata estendeu a mão para apanhar o chapéu de fêltro que deixara sôbre a mesa — Até eu ficaria". O major Ariovisto resistiu mais, riu com vontade, disse ... ficava.

parque de diversões

mister eco

onço roxo contra o bôlo verde

Fernando Lôbo, a quem estão muito bem entregues os assuntos da televisão nesta fôlha, não poucas vêzes se tem referido à impropriedade e a contextura anti-pedagógica da quase totalidade dos programas infantis. Fernando Lôbo, muita gente talvez não saiba, é um estudioso da matéria. Fêz êle um sem número de canções infantis e tem dezenas de historinhas para crianças, as quais um dia, quando a sua labuta permitir (Cabo Frio também), há de publicar.

Quero contar ao Lôbo e quero que todos os freqüentadores dêste Parque saibam o que um grupo de moços está fazendo. São êles Roberto Rocco, Paulo Franco, Luís Carlos Lins, Ivo Ribeiro Siqueira, Laís Braga, Lúcia Cony, Regina Amaral, Luís Carlos Cavalcanti, Guilherme Marconi, Mário Prieto, Romeu Tonini e Paulo Romário. Ésses moços poderiam entrégar-se, nas suas horas de lazer, ao iê-iê-iê, por exemplo. Dançam o iê-iê-iê, é certo, mas não se alienizaram. Cônscios de que já podem realizar algo respeitável, algo construtivo e dignificante, êsses moços organizaram o Grupo Patinete, para escrever e representar peças infantis.

Lutando contra tôdas as dificuldades — falta de recursos financeiros, principalmente — os jovens conseguiram o Teatro Miguel Lemos, onde, aos sábados (17h) e aos domingos (16h30m), estão apresentando "O Onço Roxo Contra o Bôlo Verde", peça de autoria de Romeu Tonini. E mais: do seu próprio bôlso êles compram pirolitos e outras guloseimas para distribuir com a garotada. E' de se ver como as crianças se divertem com as peripécias do Zé Papa Tudo, da Chuchu, do Chico Dicionário e da Sardenta. Divertem-se e aprendem brincando, o que é importante.

Quem está a fazer programas infantis na televisão precisaria de ir ao Teatro Miguel Lemos para se capacitar de que à criança não se deve dar o tratamento dos retardados mentais. E os pais que levem os seus filhos para um sadio divertimento, pois o dinheiro do Grupo Patinete é curtíssimo e não dá nem para botar anúncio no jornal.

couvert

O Canecão entrou firme na noite carioca, surpreendendo os seus próprios responsáveis. Fim-de-semana a média de freqüência — gente que entrava e saía, pois a capacidade é de 2.500 pessoas — foi de 7.000 pessoas. * Noite de sexta-feira foram consumidos 5.000 litros de chope, e domingo, dia considerado difícil para qualquer casa noturna, os porteiros pediam desculpas por não haver mais lugar. O chope prêto é a grande vedeta do Canecão. * O coquetel para a apresentação do elenco de "Queridinho", próximo cartaz do Teatro Princesa Isabel, realizado no Jirau, terminou com a deseducação de um dos responsáveis pelo bar, que acendeu as luzes e expulsou todo mundo. O môço até agora não sabe do perigo que passou graças aos amigos do ator Jardel Filho, que o contiveram, justamente revoltado estava êle com a grosseria. * Marcada para o dia 24 de julho, na Maison de France, a festa para a entrega do Prêmio Molière 66, instituído pela Air France. * Seul é o nome de um nôvo ritmo dançante que vem vindo por aí, mais comportado que o iê-iê-iê. * Amigos de Nazareth Robert vão homenageá-la com um coquetel, pela sua volta às lides jornalísticas. 2.ª-feira próxima, no Chez Toi. * O Sr. Joaquim Pimenta garantindo que a churrascaria Miloitocentos será inaugurada dia vinte e julho. * Embora esteja no elenco de "Rio Zé Pereira" (desculpas, Jorge Vilar: não pude comparecer ao coquetel), a cantora Ellen de Lima continuará atuando no Lisboa à Noite que tem sob contrato e fêz a cessão. Ponte aérea Lisboa-Copa. * Domingo que passou, tôdas as casas de São Conrado estavam pràticamente vazias, com exceção do Pot. Deve ser influência do Canecão. * A temporada de "Norte, Sul, Oeste — Samba", prevista para terminar no domingo, acabou na véspera. No domingo não houve uma só pessoa que subisse a escadaria do Copacabana Palace. * Regressaram aos Estados Unidos o pianista Sérgio Mendes, o ritmista José Suarez e o baterista João Palma. * Considerando que o time era muito fraco, foi boa a escolha de Miss. Guanabara. Êsse concurso, aliás, ano a ano vem perdendo o seu interêsse. * Miss Estourinho já se encontra em pleno uso do leite Ofco e manda dizer ao titio Aroldo Araújo que "tô fervendo". * Hugo Dupin vai concorrer ao II Festival Internacional da Canção, de parceria com Lúcio Alves. * Por falar no canta-grosso, uma nova dupla de compositores está formada na praça: Lúcio Alves-Sérgio Bitencourt. Estão compondo doze marchas-ranchos para um disco que será lançado em breve. * Guilherme Figueiredo, nosso Adido Cultural na França, mandou pedir autorização a Edu Lôbo para traduzir as suas canções para o francês, diante do grande interêsse que as mesmas despertam entre os cantores de lá. A autorização foi dada. * Muito comovente o jornalista Jurandir Chamusca chamar os seus colegas que participam do programa "Um Instante Maestro", de "meninos do Flávio Cavalcanti". * E no mais é que, aos sessenta anos, Derci Gonçalves já fêz tantas operações plásticas, que hora destas vai usar fraldinhas.

Luís Carlos Lins (Zé Papa Tudo), Guilherme Marconi (Paulinho) e Roberto Rocco (Chico Dicionário)

de ôlho na tevê

fernando lôbo

no jôgo dos quatro cantos

E aí está a notícia: Chacrinha assinará com a TV Glogo na base dos 50 milhões velhos. 30 são do anunciante, 20 são da emissôra. Se houver conversa na base do que é que você acha, eu não acho nada, ou melhor, torço pelo menino de Campina Grande que lutou nessa terra que é um dragão e que merece dia a dia prêmio pelo seu trabalho e luta. Mas posso olhar o fenômeno e o atestado que dão as direções de televisão de absoluta incapacidade de criar alguma coisa. Ficaremos nêsse eterno jôgo de quatro cantos, num tira ali e trás pra cá que se repete, se consuma dia a dia. Pois foi ontem ainda que a TV Rio chegou com seu caminhão de dinheiro para contratar Chacrinha tirando-o da Excélsior. E conseguiu. Agora é a TV Globo que mobiliza sua frota de sedução. E vai conseguir. Nisso tudo sobra uma experiência para todos nós, que compramos um aparêlho caro que nos enche de publicidade, de filmes velhos, de desenhos chatos de entrevistas com políticos de oportunidade: viveremos até quando nesse pingue pongue dos canais? Sim, porque o que é certo e inevitável é que a TV Rio, como revanche ao seu ponto alto de audiência perdido, vai tratar de tirar Derey da Globo. Enquanto isso a Excélsior quer o Flávio da Tupi e nessa dança de tira lá pra botar aqui, o bôbo, o leso do telespectador fica a espera da novidade e esta é apenas a de mudança de cenários para os mesmos artistas.

A televisão brasileira se afigura como um lindo, luxuoso e último tipo de automóvel Mercedez Benz, mas sem motorista com habilitação. Anda, mas pode bater ou sofrer multa. Tem brilho, mas qualquer enguiço no motor o deixará parado por muito tempo. E pra fazer andar sòmente dois ou três curiosos é que o sabem. Então é preciso convocá-los por qualquer prêço, pois o carro precisa andar e o dono na boléia precisa desfilar bonitinho. Ora!

Incrível — Bem que o Canal 2 pode dizer depois que esta minha informação é falsa, que eu sou exagerado, que não é nada disso. Mas aí vai: durante a exibição do filme Johnny Angel (pela oitava ou nona vez) a Excélsior descarregou 16 slides num intervalo. Êsse desrespeito pelo telespectador não pode ser controlado? O rádio, no seu tempo, era obrigado a dar determinado espaço de propaganda. Por quê a televisão tem o direito de empurrar anúncios a tôrto e à direito? E se não acreditam aqui, vai pela ordem a saraivada de textos:

1 — Festa de ABBR, 2 — Pomada ODD, 3 — Varig, 4 — Shell, 5 — Leite Ninho, 6 — Fosfatose, 7 — Margarina Primor, 8 — Diamante Negro, Lácta, 9: Cheque Verde BNG, 10 — Signal, 11 — Alka Seltzer, 12 — Pinho Sol, 13 — Vigoreli, 14 — Livro de Beleza Nova Saúde, 15 - Citrovite, 16, Festa ABBR. Aí estão, senhores de mando, uma relação da publicidade que ao apagar das luzes não só a Excélsior como as demais se acham no direito de invadir a casa dos outros. O resultado é que nasce em cada um de nós um ódio pelo produto, pela companhia de aviação, pelo xarope e mais ainda pela festinha caipira da ABBR, que a gente reza que chova muito. Mas, quem é de controlar essas coisas? A gente pergunta, ninguém responde. Êsse país inteiro anda mudo ultimamente.

pelos canais

E a cabra vadia de Nelson Rodrigues, não é cabra, é bode. * Ao produtor de "Sexy e Indiscreta", o que está cristalizada é a nota do Hotel Danúbio, lá em São Paulo. * E hoje tem um programa na Excélsior de nome "Cara de Pau". É com Costinha. Pode mandar as crianças prá praça. * Hoje é dia de "Rio Hit Parade". Meu amigo pescador de mil e um peixes solta o caniço e se junta à beleza de Lilian Fernandes para apresentar realmente um grande musical.

ponte aérea

Léo Vaz chegado de São Paulo sabendo bem que o seu disco está vendendo muito bem. É a faixa "O Último Encontro". * Grande movimento de novas contratações no ambiente paulista. Parece que a Bandeirantes vai entrar firme agora na briga. * Gal Costa e Caetano Fazendo São Paulo. Já está na rua o seu primeiro L. P. na Philips de nome: "Domingo". Que beleza de disco! Razões tinha João Gilberto de dizer Gal o mais bonito em materia de cantora de fato. * Gilberto Gil comandará um programa que é seu na Linha de Frente da Record, já no Teatro Paramount. * Aloísio de Oliveira embarcará em setembro para os Estados Unidos. Vai trabalhar nos estúdios de Walt Disney. * De repente mais que de repente a gente fica sem saber das pessoas: Leny Eversong! * Em que ficou o tão anunciado do programa: "Quem Tem Mêdo de Rogéria?". Quando é que essa gente da televisão vai tomar tenência? * De Viena recebo um cartão de alô do velho amigo o jornalista Marrins Aranha. * E agora a hora é boa pra ficar:

de costas

Tem aquêle Mini Show, tem aquêle filme dos Três Patetas, tem Quem é Quem, tem muita coisa antes. Deixe a bichinha esfriar e então, vamos ficar:

de frente

É pra ver gente bonita em "Rio Hit Parade", às 19:35 na TV Rio e depois correr para o "Chico Anízio Show" no Canal 6. Dá tempo sim. Depois, bem depois, há "A Praça da Alegria" também no 13 e o resto é jornal com muita política e muita guerra.

Márcia de Windsor e Rubens de Falco, Paulo Araújo, Hugo Sandes e Henrique Martins. Intérpretes do Cavalo Desmaiado, de Françoise Sagan, estréia de hoje do Teatro Copacabana

espetáculos

isabel câmara

teatro

estréias e notas

Tendo estreiado em setembro de 1966, no Théatre du Gimnase, de Paris, a nova peça da romancista e teatróloga Françoise Sangan continua em cartaz até hoje, levando multidões de francêses curiosos, tôdas as noites, ao Gimnase. Alguns acreditam mesmo que a peça permanecerá em cartaz por dois ou três anos — o que, apesar de parecer exagêro, pode muito bem acontecer.

"Le Cheval Évanoui" foi traduzido agora por Elsie Lessa com o nome de "O Cavalo Desmaiado" e será apresentado no Teatro Copacabana, à partir de hoje em pré-estréia de benefício à Sociedade Providência dos Desamparados.

Oscar Orstein não poupou nenhum esfôrço para fazer um grande espetáculo, além é claro, de concentrar nêle nomes conhecidíssimos da televisão e que vão provocar, sem dúvida nenhuma, enorme curiosidade do público. Entre os nomes do elenco estão os de Henrique Martins, (O Sheik de Agadir), Márcia de Windsor (a perigosíssima Frieda, da mesma novela) e ainda Laura Suarez, Paulo Araújo, Rubens de Falco (o Imperador Maximiliano da "Rainha Louca"), Cláudia Martins, Hugo Sandes e Armando Rosas. A direção foi entregue a Carlos Kroeber, que há pouco nos deu "O Versátil Mr. Sloane". A cenografia é de Túlio Costa e o guarda roupa de Hugo Rocha.

Apesar do acidente sofrido por Laura Suarez no atelier de Hugo Rocha, quando quebrou um braço, a atriz, mesmo assim, se apresentará, apesar do gêsso; Kroeber achou que Laura não prejudicaria em nada o seu papel, nem o seu desempenho, se apresentasse uma "Lady Felicity" com o braço na tipóia.

A história não difere muito das outras histórias de Sagan — um castelo, nobres entediadíssimos, visitantes bem vulgares que não ligam a mínima importância às tradições milenares de Lord Henry-James Chesterfield e sua mulher Felicity. Não se trata pois de um espetáculo pesado, mas de uma comédia com certos toques dramáticos que podem muito bem provocar uma boa reação do público.

bombozinho

É o nome do espetáculo escrito por Alvaro Guimarães e Sandra Dieken, baseado num texto de Viriato Corrêa, que estreou ontem no Teatro Miguel Lemos e que será apresentado tôdas as segundas feiras às 23 horas, com produção de Brigitte Blair.

A graça e invenção da peça é que ela é representada por elementos masculinos interpretando personagens femininos. Recriado dentro do clima pop, a peça, à après Viriato, parece ter feito bastante sucesso na década dos trinta. No elenco estão Perry Sales, Nildo Parente, Miguel Carrano, Mário Petraglia, Fernando Reski, Maurício Loyola, Roberto Franco, Matosinho, Lauro Goes, Cláudio Vianna e João Vietas.

Os figurinos são de Mário Valle que lança com Bombozinho a sua linha — mini-dresses e a direção geral é de Álvaro Guimarães.

notas

O Grupo de Dança Contemporânea da Universidade Federal de Bahia voltará a se apresentar no Rio em curta temporada no Teatro do Conservatório, nos dias 1.º e 2 de julho.

Fundado em 1965, o Grupo de Dança Contemporânea da UFB já faz parte integrante da escola de dança daquela universidade e visitou o Rio no ano passado.

O GDCUFB acaba de apresentar em Brasília e São Paulo com "Tempo de Verão, Bossa Amarga" — espetáculo que também será mostrado ao carioca, numa promoção do Centro Acadêmico Itália Fausta. É o seguinte o programa da apresentação: Prêto-Brique; Improvisações; Tempo de Verão; Tríptico; Mágico Priquico; Bossa Amarga; Tempo de Verão. Fazem parte do conjunto — Rolf Gelewski, solos, figurinos, coreografia e direção; dançarinas — Ana Lúcia Oliveira, Ana Maria Miranda, Ausonia Bernardes, Heloisa Simões Coelho, Monika Drugman, Laís Salgado Goes.

procópio

No próximo dia 10 de julho, às 18 horas, no hall do Teatro João Caetano, será inaugurada a exposição fotográfica retrospectiva da vida e obra de Procópio Ferreira que está comemorando cinqüenta anos de atividades teatrais. A exposição é patrocinada pelo Serviço Nacional de Teatro.

I seminário

Ontem, no Restaurante Sol e Mar, foi instalado com um coquetel, o I Seminário de Dramaturgia Carioca.

Quanto a êste Seminário, cuja idéia só podemos aplaudir, temos várias recriminações. Recriminações estas que já foram muito bem colocadas por Yan Michalski no JB. Infelizmente, apesar da importância de uma iniciativa assim, a direção do Seminário ainda concordou em colocar, num movimento da maior importância, nomes e decisões que nem de longe atendem aos verdadeiros interêsses e exigências do teatro carioca. De qualquer forma haverá esta primeira vez — as próximas, quem sabe, serão estudadas com mais cuidado e serão consultadas certas pessoas que estão bem mais informadas sôbre a realização de um Seminário Teatral. Mas temos de concordar de que, apesar dos pezares, a idéia é magnífica.

ABELARDO CHACRINHA BARBOSA, pesando na balança 50 milhões velhos!

Nildo Parente, Maurício Loyola, Miguel Carrano e Mário Petraglia são intérpretes de Bombozinho, espetáculo das segundas-feiras no Teatro Miguel Lemos, às 23 horas

roteiro

estréias

Passandu — A VELHA DAMA INDIGENA, de René Allio. Uma senhora já idosa, após a morte do marido começa a descobrir a vida que jamais vivera. Com Sylvie, Malka Ribowska, Victor Lanoux e outros. (18 — 20 e 22 h. Aos sábados e domingos: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 h. Cens. 14 anos).

Opera, Kelly, Caruso-Copacabana, Festival, Rio-Bruni, Méier, Bruni-Piedade, Regência, São Pedro, Paraíso, Matilde, São Bento (Niterói) — UMA FAMILIA FULERA, de Jerry Lewis que além de dirigir, produzir e escrever a fita, interpreta sete personagens diferentes. O sêlo de Lewis, quando dirige é sempre da melhor qualidade. (14 — 16 — 18 — 20 e 22 h. Cens. Livre).

Roxy, América, Capitólio à partir de quinta-feira) — NEVOAS DO TERROR, de James Hill. Aventura de Sherlock Holmes e Dr. Watson, nomeados pelo govêrno para descobrir os crimes de Jack, o Estripador. (14 — 16 — 18 — 20 e 22 hrs. Cens. 18 anos).

Art-Palácio Tijuca, Art-Palácio Méier, Art-Palácio Madureira — APARTAMENTO DE SOLTEIRO, de Michael Winner. A sedução de de um rapaz solitário de 22 anos, lentamente doutrinado a cometer um crime. Com Alfred Lynch, Kathleen Breck, Erica Portman e outros (14 — 16 — 18 — 20 e 22 h. Cens. 18 anos)

Odeon — MARAJÓ, BEIRA DO MAR, de Libero Luxardo. Nacional mostrando uma disputa em tôrno de uma cerâmica muiraquitã. Com Lenira Guimarães, Eduardo Abernor, Milton Vilar. (14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20. Cens. Livre).

Vitória, Copacabana, Madrid — NUNCA SERA TARDE, de Bud Yorkin. Um filho que surge na vida de um casal idoso que não esperava mais ter filhos. Com Paul Ford, Connie Stevens, Maureen O'Sullivan e outros. (14 — 16 — 18 — 20 e 22 h. Cens. 14 anos).

Pathé, Metro-Copacabana, Metro-Tijuca — DESAPARECEU UM ESPIAO, de E. Darrel. Napoleon Solo reaparece, desta vez para deslindar um misterioso roubo de gatos. Com Roberto Vaughn, David McCallum, Leo Carrol Maurice Evans. 14 — 16 — 18 — 20 e 22 h. Cens. 18 anos).

Presidente, Pirajá, Guanabara, Eden — VAMPIRO NEGRO, de Roman Viñole Barreto, distribuição da Pelmex. Um vampiro ataca misteriosamente e deixa as pessoas amedrontadas. Um jovem estranho e professor é o suspeito. Com Olga Zubarri, Roberto Escalada, Nathan Pinzon. (Cens. 18 anos).

coelhinho

Os aplausos do coelho, hoje, vão para Gal Costa e Caetano Veloso, que juntos lançaram um long-play, o primeiro de Gal e primeiro da dupla. "Domingo" é o título do disco, onde Gal canta, com aquela voz fininha dela, várias composições do moço baiano, compositor e letrista, que têm muitas coisas a dizer e a construir no movimento desta nossa música popular brasileira. Gal Costa, pràticamente desconhecida no Rio, é aquela voz pequenina e ótima que cantou no filme de Gláuber, "Terra em Transe".

reapresentações e continuações

Art-Palácio Copacabana — O EVANGELHO SEGUNDO SAO MATEUS, de Pier Paolo Pasolini — segunda semana de apresentação no Rio, o demonstra que o público aceita e aplaude êste trabalho premiadíssimo do diretor italiano. Com atôres não profissionais e desconhecidos (14 — 16,30 — 19 — 21,30. Cens. Livre)

Condor-Copacabana, Plaza, Olinda, Mascote — AMANTE INFIEL, de Christian Jaque. Robert Hossein e Michèle Mercier são os intérpretes de um drama meio policial, meio romanesco. (14 — 16 — 18 — 20 e 22h. Cens. 18 anos)

Alaska — OS FUZIS, de Ruy Guerra. Drama nordestino, mostrando a violência e a fome. Filme que está fazendo sucesso em Paris. Com Nélson Xavier, Átila Iório, Maria Gladys, Hugo Carvana, Ivã Cândido (14 — 16 — 18 — 20 e 22h. Cens. 18 anos)

Rex, Leblon, Tijuca — UM DE NÓS MORRERA de Arthur Penn. Drama no oeste americano. Reapresentação que deve ser vista. Com Paul Newman, Lita Milan, John Dehner, Hurd Hatfield. (14 — 16 — 18 — 20 e 22h)

Scala, Bruni-Copacabana — DESESPERO D'ALMA, de Vittorio Sala. Suspense e drama, para quem gosta do gênero. Com Rossano Brazzi, Shirley Jones e outros. (14 — 16 — 18 — 20 e 22h. Cens. 16 anos)

Flórida, Britânia (a partir de quinta-feira — Paris Palace, Alfa, Marrocos, Rio Palace, Rio Branco, Santa Rosa) — AGENTE SECRETO DESAFIA MOSCOU — de Ralph Thomas, com Dirk Bogarde, Sylva Koscina, Robert Morley. (Cens. 10 anos)

Bruni-Flamengo — AS AVENTURAS DE PETER PAN, de Walt Disney (14 — 16 — 18 — 20 e 22h. Cens. Livre)

São Luís, Santa Alice — TOBRUK, de Arthur Hiller. Tomada de um ponto estratégico durante a II Guerra. Com Rock Hudson, George Peppard, Guy Stockwell. (São Luís — 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 — 22h. Santa Alice — 14,50 — 17 — 19,10 — 21,20h. Cens. 10 anos)

Vonsea — UM HOMEM... UMA MULHER, de Claude Lelouch. Continua o filme de Lelouch a levar multidões ao cinema. Todos gostam. Na grande maioria, é claro. (16 — 18 — 20 e 22h sábados e domingos — 14 — 16 — 18 — 20 e 22h. Cens. 18 anos)

Condor Largo do Machado — O PADRE E A MOÇA, de Joaquim Pedro. Reapresentação de um filme nacional de bons momentos e com uma fotografia belíssima de Mário Carneiro. Baseado num poema de Carlos Drumond de Andrade. Com Helena Inês, Paulo José, Paul Arap, Mário Lago. (14 — 16 — 18 — 20 e 22h. Cens. 18 anos)

Rian, Miramar, Carioca — CORTINA RASGADA, de Alfred Hitchcok. Um espião norte-americano penetra na cortina de ferro em busca de um importante segrêdo. Com Paul Newman, Julie Andrews. (14 — 16,30 — 19 — 21,30 Miramar a partir de quinta-feira) Cens. 18 anos)

Alvorada — OS AMÔRES DE UMA LOURA, de Milos Forman. Primeiro amor de uma jovem operária com um pianista. Filme tcheco, de boa qualidade. (14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 — 22h. Cens. 18 anos)

Coral, Bruni-Ipanema, Bruni Saens Peña — INCRIVEL EXERCITO DE BRANCALEONE, de Mario Monicelli. Um exército comandado pelo cavaleiro Brancaleone da Norcia vai em busca de um feudo distante. O exército, no entanto, é formado de estranhos ladrões e engraçadíssimos personagens. Um filme que recomendamos e aplaudimos. Cen. 18 anos)

Imperator, Palácio, Cascadura — O MUNDO ALEGRE DE HELÔ, de Carlos Alberto de Souza Barros. Problemas e dramas da juventude. Filme baseado na peça de Abílio Pereira de Almeida — Rua São Luís, 27, 8.º andar. Com Irene Stefânia, Luís Pelegrini, Célia Biar e outros. (Cens. 18 anos)

Jussara (até quarta-feira) — BARRAVENTO, de Gláuber Rocha, com Luísa Maranhão. A partir de quinta-feira — A VOLTA DO PRISIONEIRO, com Robert Taylor. (14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 — 22,10 e a partir de quinta-feira — 14 — 16 — 18 — 20 e 22h. Cens. 18 e 10 anos respectivamente)

erik vence regatas para acapulco

linneu bonel

De acôrdo com a nova tabela olímpica para contagens de colocações, "Osprey XI", de Erik Schmidt, venceu a série de cinco regatas para se indicar dois representantes da classe star que competirão nas provas pré-olímpicas de Acapulco, ao totalizar três pontos negativos. O vencedor obteve três primeiras colocações, uma segunda e outra sétima que, em virtude de serem computados, foi excluída da contagem final.

A Confederação Brasileira de Vela estipulou que se encarregará das despesas de viagem e estada em Acapulco, no México, em outubro próximo, bem como poderá colaborar com mais um representante da classe de star. Erik, por outro lado, terá de confirmar esta semana a sua participação nesta prova pré-olímpica, mas tudo leva a crer que não o possa fazer, tendo em vista outros compromissos internacionais.

últimas

Na manhã do último domingo, com os ventos variando de sul para sudeste, realizou-se a quarta e penúltima regata da série seletiva para Acapulco, em virtude de, no dia anterior, a mesma não ter sido realizada por ausência completa de ventos. Desta forma, "Osprey XI" não teve dificuldades de alcançar mais uma excelente vitória, ponteando a competição com categoria, desde o seu início.

Na tarde do mesmo dia, então, foi cumprida a quinta e última regata da série, sendo que, desta vez, "Clementine", de Herry Adler, apesar de ficar atrás de "Pingo" de Roberto Nunes, na segunda perna de sotavento, obter uma vitória espetacular, ficando bem distante do segndo colocado, que viria a ser "Osprey XI". Os ventos para esta prova também sofreram variações durante o percurso olímpico armado na Escola Naval — Forte da Laje — Ilha Boa Viagem.

nova contagem

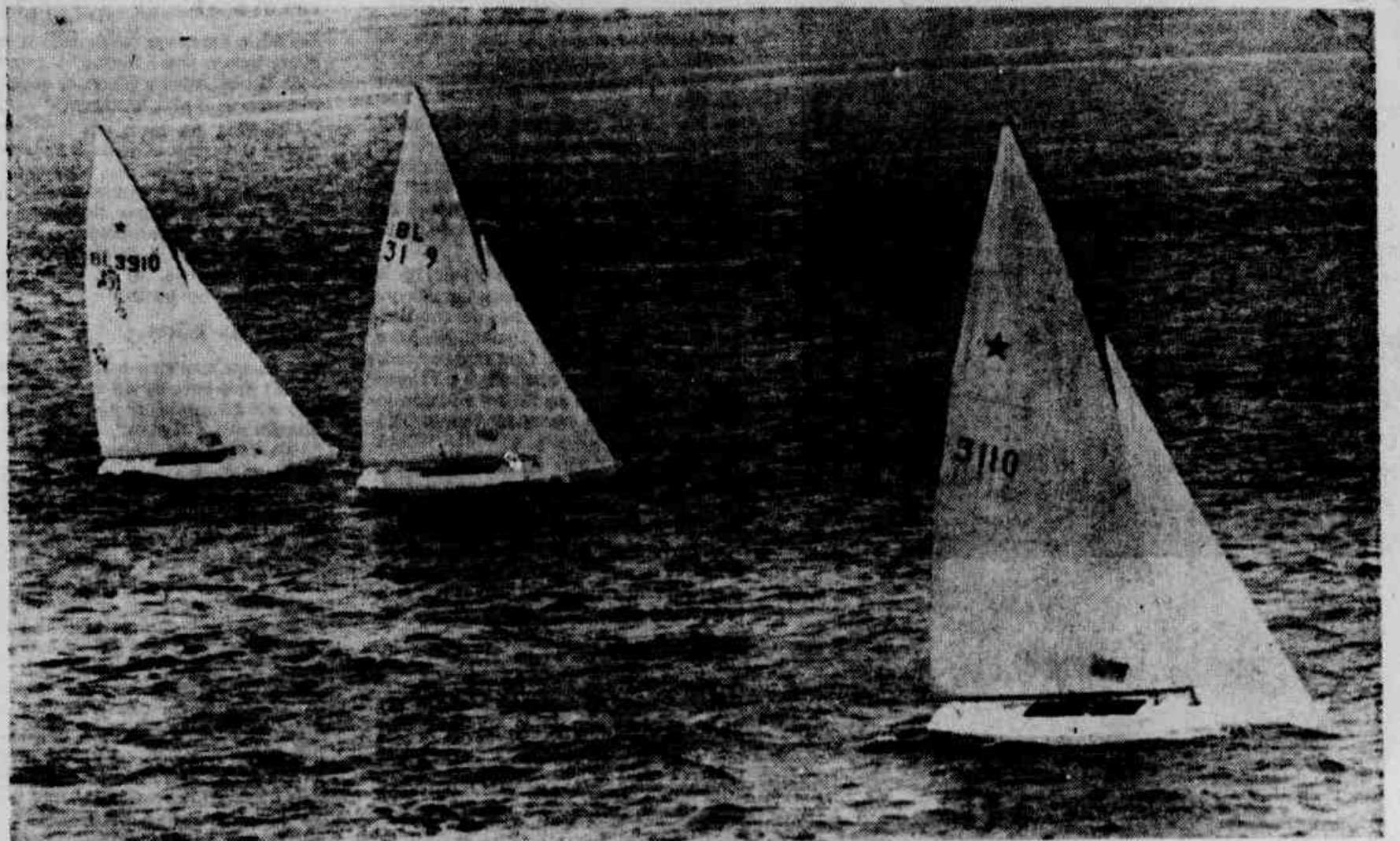
A nova contagem olímpica, que foi posta em uso nesta série seletiva para a classe "star", estipula para as diversas colocações: 1) zero pontos negativos; 2) 3; 3) 5,7; 4) 8; 5) 10; 6) 11,7; 7) 13; 8) 14. Desta forma, "Osprey XI", com três primeiros lugares e um segundo, pois um sétimo foi excluído (sòmente se computavam as quatro melhores regatas), somou 3 pontos negativos.

Na segunda colocação ficou "Clementine", com um total de 13,7 pontos negativos, tendo em vista seus dois primeiros lugares, um segundo e um quarto, tendo em vista seus dois primeiros lugares, um segundo e um quarto, tendo sido excluído um quinto. Nas demais colocações gerais: 3) "Bu", de Eugênio Villarino, com 30 pontos negativos; 4) "Pingo", de Roberto Nunes, com 33,1; 5) "Carrapicho", de Alain Joulier, com 36; 6) "Joca", de Alberto Ravazzano, com 40,7; 7) "Coringa", de Nicolas Reade, com 48,1.

dúvida

Em virtude de seu compromisso de participar no campeonato mundial da classe "star", em agôsto próximo, Dinamarca, o que se constituirá na primeira oportunidade semelhante para o iatista, além de ter de tentar o tetracampeonato mundial de "snipe", nas Baamas, em novembro próximo, Erik Schmidt terá de estudar as suas possibilidades de também participar das provas pré-olímpicas em Acapulco, com "Osprey XI", no mês de outubro próximo.

E' provável mesmo que Erik prefira cancelar sua participação nesta última regata — efetuada um ano antes das Olimpíadas, com a finalidade de melhor se preparar para as demais, realmente de maior envergadura.

Desta forma, "Clementine", com Herry Adler, seria o primeiro participante brasileiro para Acapulco, sendo que um segundo, de acôrco com as possibilidades da CBV vir a colaborar com a viagem para Acapulco, o que deixaria, como é lógico, com "Bu", de Eugênio Villarino, com a possibilidade de competir nesta pré-olímpica, êle que é um dos mais novos integrantes da classe "star".

os daudt prosseguem ganhando

Homero Daudt, veterano golfista do IGC, mantendo a tradição da família consignou duas expressivas vitórias no calendário do Itanhangá GC. Anteontem ficou de posse da Taça Borghoff, deixando longe os demais adversários.

As competições golfistas dêste fim de semana tiveram sua parte técnica um pouco alterada pelos festejos juninos.

No Itanhangá GC, sábado, Homero Daudt ganhou a Taça Borghoff, marcando 37 pontos no seu cartão. No domingo, Brian-Dutt Ross, de handicap 17, marcou para as 18 voltas da Taça Glostora-Sidney Ross 68 tacadas net.

No Gávea GC, J. Hillman ganhou o Sweepstake, sábado, com um total de 66 tacadas net.

no itanhangá gc

Homero, da clã dos Daudt, ganhou o par-point Taça Borghoff, sem encontrar resistência dos adversários, em jôgo que caracterizou-se pela posição secundária dos bons golfistas, como Macfarlane, Armando Daudt Filho, James Shepperd, Ricardo Castro Barbosa, Ronald Gentry e outros.

Dessa vez a mocidade não compareceu aos placardes, talvêz influenciada pelos festejos juninos, que no Itanhangá assumiu aspectos interessantes.

Os resultados foram os seguintes: 1º — Homero Daudt, com 37 pontos; em 2.º — Emil Bado e Paulo Freitas, ambos com 35 pontos; em 3.º — Oldair Cravo, Guiga Daudt, Lauro Henrique Jardim, Artur Pôrto Pires Filho e Karl Forensen, , todos com 34 pontos.

A Taça Glostora-Sidney Ros apresentou os seguintes números: em 1.º — Brian Dutt-Ross, com 85 menos 17 igual a 68 strokes net; em 2.º David Pirrie, com 92 menos igual a 70 e Allan Long também com 85 menos 15 igual a 70; em 3.º — Osvaldo Pires, com 86 menos 15 igual a 71 e Manoel Baeta Antunes também com 95 menos 24 igual a 71.

sweepstake

Dando prosseguimento ao seu calendario golfista o Gávea GC fêz disputar animado Sweepstake que apresentou os seguintes resultados: em 1.º — J. Hilman, com 66 strokes net, ou sejam, dois strokes abaixo do par do campo; em 2.º — José Luís Osório de Almeida Filho, com 67; em 3.º — D. Conedo e M. Schrupp, am bos com 68; em 4.º — Angus Hiltz, Ronald Willensena, Miguel Faria, Paulo Carvalho e S. Martin, todos com 69; em 5.º — Romy Carvalho, George Kennon, Douglas MacNair e George Reed, todos com 70.

taça glória pereira

Nos links do Itanhangá GC foi disputada a segunda e última volta da Taça Glória Pereira, justa homenagem à eficiente golfista daquele clube, também grande animadora de todos os certames do calendário esportivo do clube e de outros clubes também.

A primeira volta foi liderada pela golfista Betty Gordon, tendo perdido o pôsto e a competição, na segunda volta, para Betty Brown.

A colocação final da Taça Glória Pereira foi a seguinte: 1.º — Betty Brown, com 74 mais 72 igual a 146; 2.º — Betty Gordon, com 73 mais 77 igual a 150 e Frida Pires também com 78 mais 72 igual a 150 e em 3.º — Helena de Freitas, com 75 mais 78 igual a 153 tacadas net.

taça teresópolis no igc

No próximo sábado, nos links do IGC, será colocada em jôgo a Taça Teresópolis GC, homenagem ao clube serrano que em agôsto vindouro realiza o seu Campeonato Aberto, competição oficial da Associação Brasileira de Golfe.

A segunda volta da Taça será disputada no domingo imediato, estando inscritos os golfistas de tôdas as categorias daquele clube.

título juvenil alegra o fla mas perda do tri serve de lamento

max morier

fotos de hélio ornelas

A recuperação da hegemonia do futebol juvenil carioca, mais um voto da FCF em face do título de campeão e ótima colocação na Taça Eficiência, depois de uma árdua campanha que deixou o time em posição absoluta, com o ataque mais positivo e a defesa menos vazada, representam a maior alegria de todos os que lutaram, no Flamengo, para as conquistas alcançadas em 67.

No momento em que todos vão receber as faixas de campeões, apenas uma tristeza se nota nos rubro-negros que lutaram pelo título: o da perda de dois pontos, preciosos, em 66, o que deu ao time apenas o vice-campeonato. Se os dois pontinhos tivessem sido conquistados, o Flamengo, hoje, seria tricampeão.

metamorfose

O trabalho a longo prazo, no Departamento de Amadores do Flamengo, foi iniciado em 63, quando o então Presidente Fadel Fadel convidou os desportistas Júlio Bergalo, José Maria Khair e o Coronel Alfredo Barbosa para assumirem o comando-diretivo do setor. Dos três, Bergalo e Khair acompanhavam os juvenis com atenção, trabalhando sem qualquer vinculação mas apenas por sentido de colaboração, ao passo que o Coronel Alfredo tinha sido campeão juvenil de 60.

— Em 60 — explicou o Sr. José Maria Khair — perdemos o campo de futebol em face da interdição provocada pelas obras gigantescas do então Presidente Fadel Fadel. Era o Parque Esportivo da Gávea que surgia e todos sabem a necessidade de um campo para os treinos e jogos.

O resultado é que perdemos campo, no futebol juvenil, para o Botafogo, que, diga-se de passagem, tinha um trio de dirigentes muito bom e operoso: Djalma Nogueira, Rivinha e Luis Ferraz. Com êsse comando, passou a dominar a categoria e o Flamengo, sem campo, se sentiu em situação inferior. Até então, acompanhávamos o futebol juvenil.

Foi para fazer frente ao Botafogo, então, que o Sr. Fadel Fadel colocou no comando do setor de amadres os três diretores. Havia a necessidade de o Flamengo se manter sempre forte no infanto e juvenil, disputando os títulos oficiais e também incrementando a renovação de valôres que sempre foi um aspecto lucrativo no clube.

recuperação

A primeira providência foi reorganizar o Departamento. O infanto-juvenil, já formado, naquele ano de 63 foi campeão e pôde evidenciar a forma de pelo menos 10 jogadores que seriam promovidos no ano seguinte: Clair, João Daniel, César, Rodrigues, Ivã, Itamar, Altair, Gilson, Juarez e Derci.

Êsse mesmo time foi lançado em 64, nos juvenis, obtendo o vice-campeonato. Era uma equipe ainda jovem mas muito bem entrosada em sua estrutura em face de quase todos terem atuado juntos no ano anterior, entre os infanto-juvenis.

O Botafogo tinha um timaço, com Dimas, Mura, Humberto e Artur, entre outros, e acabou tetracampeão em 64. Mas a vantagem fôra grande, pois a verdade é que o Flamengo saíra de uma quinta colocação em 63 para um vice em 64.

— Pegamos o time no returno do Campeonato de 63 e houve uma boa melhoria no final, mas, o máximo obtido foi a quinta classificação, com 12 ou 14 pontos negativos, não me lembro bem — comentou o Sr. Júlio Bergalo.

Paulo Henrique e Jaime foram dois juvenis profissionalizados em 64 em face de terem "estourado" a idade, enquanto, no mesmo ano, Fio pôde continuar mais um ano.

Não tinha médico com atendimento regular e a alimentação não podia ser fornecida por vários motivos. Tudo foi reformulado, então. Os três diretores pegaram o infanto e procurou formar a base para o ano seguinte. Apesar de todos os esforços, o Botafogo manteve a estrutura e acabou tetracampeão em 64, com merecimento.

eficiência comprovada

A retomada da hegemonia na categoria de juvenis registrou-se em 65, quando o Flamengo foi campeão absoluto, chegando ao final com a defesa menos vazada e o artilheiro César, com 26 gls, aparecendo com todo o destaque e sendo apontado por impressionante maioria de opinião como o futuro ponta-de-lança titular. Nem se desconfiava, àquela altura, que o futuroso jogador tomaria o rumo do Palmeiras.

Para se ter uma idéia da eficiência, comprovada, do setor de amadores do Flamengo, basta dizer que, do time campeão juvenil de 65, apenas um jogador nunca atuou em cima. A equipe era formada por Ivã — Merrinho, Gílson, Itamar e Altair — Derci e Juarez — Clair, João Daniel (Fio), César e Rodrigues.

César e Rodrigues formaram durante muito tempo a ala esquerda, Juarez atuou em várias partidas em substituição a Nelsinho e chegou a ser apontado como substituto de Fefeu quando êle foi negociado ao São Paulo. Clair também teve oportunidade em cima enquanto Marrinho, Gílson, Altair, João Daniel, Fio e Derci viajaram várias vêzes e integraram o time de cima no exterior e no Brasil.

renovação

Em 66, o Flamengo foi forçado a renovar quase todo o time. Motivo: à exceção de João Daniel, Altair e Gílson, os demais tiveram as suas idades "estouradas".

— Tivemos que fazer um time nôvo — contou o Coronel Alfredo Barbosa. — E uma equipe que tem oito elementos novos não pode adquirir o necessário entrosamento em tão pouco tempo. Resultado: acabamos com 10 pontos perdidos, um ponto atrás do campeão, o Botafogo. Fomos vice e pderíamos, hoje, ser tri se não tivéssemos perdido um ponto.

título de nôvo

Ano excepcional para o Flamengo foi o de 67. O time-base de 66 foi todo aproveitado e a êle vieram se juntar os jogadores filtrados dos "olheiros", que são muitos, dando à equipe os elementos precisos.

Antes do Campeonato, o Flamengo tinha fornecido cinco jogadores para a seleção carioca vice-campeã brasileira em Minas e dois na seleção brasileira (Sapatão e Dionísio) que foi ao Sul-Americano no Paraguai.

Tinteiro, lateral-esquerdo, veio de Cachoeiro do Itapemerim (onde atuava em time de cima) em troca da cota de uma partida. Luís Carlos, atacante, foi uma das mais gratas revelações. E Marins, Luís Henrique, Zequinha e Marcos foram promovidos do infanto-juvenil.

A campanha foi tão boa que, antes da partida com o Botafogo, na última rodada, o ataque se destacava como o mais positivo, com 56 gols, quase três gols por partida, em média, enquanto a defesa, também a menos vazada, tinha 7 gols. O saldo, excepcional, era de 49 gols. Acabou ficando com 59 gols pró e 9 contra.

Dionísio foi o artilheiro do Campeonato Brasileiro e também o artilheiro do Juvenil, passando César, em 65, por um gol. A dupla de área, Dionísio-Luís Carlos, somando 34 gols, fizeram mais gols que todo o ataque do Vasco, o mesmo acontecendo em relação ao ataque do Fluminense e Bangu.

Das duas derrotas, uma foi sofrida em situação anormal, no Andaraí, diante do América no turno. O campo foi invadido, houve celeuma e o gol único (1 a 0) foi marcado de pênalte. O time do Flamengo obteve muitas vitórias apertadas no início, quase sempre com Dionísio decidindo, mas, ao final, "deslanchou" e somou, ao todo, 19 vitórias e um empate.

gastos

Ante a indignação do repóter, os diretores respondem que, de um modo geral, os gastos não representam muito para a economia do clube, pois, algum tempo mais tarde, são recompensados. E uma questão, apenas, de bom emprêgo de capital e trabalho. A ajuda de custo mensal vai a NCr$ ... 2.500,00 entre juvenis e infanto. A alimentação, também por mês, vai à idêntica quantia e existem despesas menores, de concentração, funcionários e prêmios.

E o lucro? fica representado nos excelentes jogadores, os quais, formados em casa, reforçam os profissionais. Alguns são vendidos, e bem vendidos. Só Gérson, Espanhol e Germano, feitos no juvenil, deram ao clube NCr$ 800 mil. Hoje, procura-se saber a valorização de César, Rodrigues e Itamar.

equipe campeã

Presidente — Marcos Vinícios de Carvalho
Vice-Presidente — Flávio Soares de Moura
Diretores — Júlio Bergalo, José Maria Khair e Alfredo Barbosa
Funcionário — Ayer Andrade
Técnicos — Modesto Bria e Joubert Luis Meira
Médicos — Pinkwos Fiszman e Nei Mauro
Massagista — Luis Borracha
Roupeiros — Lua e Belarmino
Gerente da concentração — Jarbas Batista
Jogadores: **goleiros** — Valcknaer e Bortochinho; **zagueiros** — Marcos, Jonas, Marins, Sapatão, Paulo Espanha, Tinteiro, Danilo e Irani; **meio-de-campo** — Alcir, Rodrigues, Odélio e Luís Henrique; **atacantes** — Zequinha, Baiano, Dionísio, Luís Carlos, Messias, Arilson e Carlos Alberto.

atuações

O time-base (pouco mudou na campanha) foi formado por Valcknaer; Marcos, Jonas (Tinteiro), Sapatão e Tinteiro; Alcir e Rodrigues; Zequinha, Dionísio, Luís Carlos e Luís Henrique (Arilson).

Valcknaer, Marcos, Sapatão, Tinteiro, Rodrigues, Zequinha, Dionísio, e Luís Carlos atuaram em tôdas as partidas. Jonas começou, na quarta-zaga mas depois de dez jogos se contundiu e cedeu lugar a Marins. Alcir atuou 18 vêzes e foi substituído por Luís Henrique, que, em face de contusão de Arilson, também atuou na ponta-esquerda e teve um trabalho decisivo e importantíssimo.

Seria quase impossível destacar alguns jogadores em face da homogeneidade do conjunto. Mas Dionísio acabou artilheiro, marcando muitos gols de cabeça, aproveitando, quase sempre, os cruzamentos de Zequinha (também eficientíssimo).

Valcknaer foi sempre um goleiro calmo, sem espetaculosidade, e a zaga foi firme. Rodrigues e Alcir mostraram talento e determinação, Luís Henrique foi utilíssimo na fase final, e a grande revelação foi Luís Carlos, transformado em herói na partida que decidiu o título, com o América. Havia torcido o tornozelo contra a Portuguêsa e entrou com o local enfaixado, com o Dr. Nei Mauro dando-lhe condições com restrições. Mesmo assim, correu muito, marcou dois golaços, um dos quais colocando a bola no vão das pernas do goleiro, deu o passe a Dionísio para marcar o primeiro gol, só saindo, capengando, quando sentiu que a partida estava decidida (4 a 1).

modesto bria

Bria teve grandes virtudes:

1 — Bom senso. Nunca complicou e sempre fêz questão de dizer que o time do Flamengo não tinha mistério. Futebol, para êle, é simplicidade. Nada de tática complicado. O time sempre atuou de maneira fácil e sem se prender a esquemas.

2 — Comando, tanto no aspecto disciplinar como técnico. Teve sempre o time na mão. Mostrou ter autoridade de comando, com os jogadores sempre respeitando e acatando as suas ordens.

médico

O Departamento Médico teve atuação decisiva. Em um Campeonato com 22 jogos em 70 dias, com partidas às quartas e sábados, teria que se observar um cuidado fora do comum. E isto ocorreu. Em tôda campanha, apenas uma contusão mais violenta: a de Arilson, que sofreu entorse de segundo grau na partida com o Madureira, no turno, ficando ausente de 10 partidas. E mais: o time sempre teve bom preparo físico, partindo com velocidade no segundo tempo para decidir.

Para finalizar, um agradecimento de todo o departamento de Amadores: a maioria dos jogadores servem ao Exército (Dionísio, Sapatão, Valcknaer, Alcir, Tinteiro e Messias, entre outros) e o Flamengo sempre contou com a compreensão dos superiores, Capitão Firmino e Capitão Licínio, da 8.ª GMAC, e Capitão Gustavo Faria, do Forte Copacabana. São campeões, também, para os dirigentes rubro-negros.